ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, TERÇA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 2022

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 29.064 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 23H30

DALTON VALÉRIO/DIVULGAÇÃO

"CÉU ESTRELADO" CHEGA A BH

Musical "Céu estrelado", que estreia em BH na próxima quinta-feira, reúne artistas de diferentes regiões do país para contar a história de uma cantora que troca o interior pela cidade grande em busca do sucesso. Como pano de fundo, uma reflexão sobre o lugar de cada um no mundo. CAPA

ENTREVISTA/ROMEU ZEMA

"O GOVERNO FEDERAL PODERIA TER FEITO MAIS POR MINAS"

Candidato à reeleição cobra maior atenção com o estado, fala sobre mineração na Serra do Curral e critica adversário

"Minas merece mais." A declaração resume a avaliação feita pelo governador Romeu Zema *(foto)* sobre a atenção e ações dedicadas pela gestão Jair Bolsonaro (PL) ao estado. Em entrevista ao EM, o candidato à reeleição, que tem recebido afagos públicos do presidente – também em disputa pelo segundo mandato –, é cauteloso nas palavras, mas garante não estar satisfeito com aspectos como a atenção dada pelo Planalto à conservação de estradas. Sobre articulações, afirma ter sido eleito por forças mais distantes da política, e constata que há dificuldade maior para governar quando se integra um grupo restrito. "Aprendemos que precisamos ter alianças e um grupo maior", avalia, sustentando, porém, manter a coerência com os princípios de seu partido, o Novo.

Com seu governo há mais de um mês envolto em polêmica decorrente da aprovação, no Conselho Estadual de Política Ambiental, de empreendimento minerário na Serra do Curral, entre BH e Nova Lima, Zema defende o parecer favorável dizendo que a questão tem de ser analisada tecnicamente. "A paisagem de Belo Horizonte vai ser preservada. Nada ali vai ser tocado. Essa mineradora está fora da área de preservação", assegura, dizendo que "se houve alguém leniente" com o setor "foi o governo Pimentel e do PT". Ao tratar do ex-prefeito de BH Alexandre Kalil (PSD), que desponta como seu principal adversário na eleição, deixa clara a estratégia de associá-lo à gestão petista no estado, a quem o governador acusa de "arruinar" as contas públicas. PÁGINAS 4 E 5

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

PLANALTO QUER PACTO NO ICMS DE COMBUSTÍVEIS

EM PRONUNCIAMENTO AO LADO DE CHEFES DO LEGISLATIVO E MINISTROS, BOLSONARO PROPÕE PAGAR COMPENSAÇÃO AOS ESTADOS SE GOVERNADORES ZERAREM ALÍQUOTA

PÁGINA 6

ROUBO EM SHOPPING

Mais segurança após assalto a joalheria em BH

Passado um mês do assalto que espalhou pânico entre clientes do BH Shopping, na véspera do Dia das Mães, os centros de compras veem o movimento se multiplicar na aproximação de mais uma data festiva – o Dia dos Namorados – com segurança reforçada. Ao menos essa é a percepção de lojistas ouvidos pelo **EM**, enquanto especialista avalia que o alerta gerado pelo roubo torna remota a possibilidade de nova investida do tipo. Os ladrões que agiram em 7 de maio continuam foragidos. PÁGINA 11

REDE PARTICULAR

GREVE COMEÇA COM POUCO IMPACTO EM ESCOLAS DE BH

PÁGINA 12

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Igreja quer retomar controle na Serra da Piedade

Após um fim de semana de engarrafamentos e depredações desde que foi liberada, por ordem do DEER/MG, a restrição de acesso ao topo da Serra da Piedade, em Caeté, a reitoria do Santuário Nossa Senhora da Piedade afirmou entender que a Mitra Arquidiocesana, dona do terreno *(foto)*, tem competência para cuidar do fluxo de visitantes. O reitor Walter Calegário nega que houvesse cobrança de pedágio para entrada e afirma que o controle busca garantir segurança e assistência para visitação à área. PÁGINA 12

PEDRO LOBATO

As vantagens da desestatização da Eletrobras para a nossa economia são evidentes e urgentes. PÁGINA 6

BOB FARIA

Para vencer é preciso se preparar, se planejar, ter o máximo de habilidades e, principalmente, manter o foco! PÁGINA 14

ISSN 1809-9874
9 771809 987038

POLÍTICA

BAPTISTA CHAGAS DE ALMEIDA

>>baptistaalmeida.mg@diariosassociados.com.br

"Desde que tomou posse, em 20 de janeiro de 2021, o presidente Joe Biden vinha evitando aproximação com Jair Bolsonaro. Os dois nunca conversaram nem por telefone"

Mais ataques ao TSE e a Cúpula das Américas

"No meu tempo lá atrás, ganhava a eleição quem tinha voto dentro da urna. Agora, parece, quero que esteja errado, é um direito meu desconfiar, espero que não ganhe as eleições a quem tem amigo para contar o voto dentro do TSE." De acordo com Bolsonaro, o ministro Edson Fachin, presidente do TSE, tudo faz para que não haja transparência nas eleições. "Obviamente, no meu entender, para eleger o Lula de forma não aceitável", afirmou.

"Espero que nada de mais aconteça. Estamos trabalhando para que flua com normalidade as eleições", acrescentou, dizendo ainda que é seu direito desconfiar das urnas eletrônicas. "Ô, ministros Fachin, Barroso e Moraes: pelo que se vê nas ruas comigo, é impossível não ter segundo turno ou eu não ganhar no primeiro turno".

"Foi o relator do processo que retirou o Lula da cadeia, e agora está à frente do TSE. Ou seja, um tremendo desgaste para retirar Lula da cadeia, está à frente do TSE e tudo faz para que não haja transparência, obviamente, no meu entender, para eleger o Lula de forma não aceitável no meu entender."

A Cúpula das Américas começou ontem, em Los Angeles, nos Estados Unidos, com o presidente americano Joe Biden esperançoso em estabelecer novas relações com a América Latina e o Caribe. Porém, o clima não é tão amistoso quanto Biden gostaria. Durante a cúpula, o presidente Jair Bolsonaro terá um encontro bilateral com o presidente americano, o primeiro desde que ambos tomaram posse.

A viagem de Bolsonaro aos Estados Unidos, nesta semana, também vai marcar o primeiro encontro dele com o presidente norte-americano, Joe Biden. A reunião com o democrata foi oferecida pela Casa Branca, em aceno de aproximação com o presidente brasileiro.

Desde que tomou posse, em 20 de janeiro de 2021, o presidente Joe Biden vinha evitando aproximação com Jair Bolsonaro. Os dois nunca conversaram nem por telefone. Na última cúpula do G20, em outubro do ano passado, em Roma, estiveram juntos, mas nem sequer se cumprimentaram.

Só que o cenário mudou. Os dois presidentes discutirão questões da relação entre Brasil e EUA e temas globais, insegurança alimentar, resposta econômica à pandemia, saúde e aquecimento global. Já que "as prioridades da cúpula são áreas em que o Brasil desempenha papel importante", disse Juan Gonzalez, colombiano que é diplomata sênior da Casa Branca e cuida de temas latino-americanos.

Por fim, antes mesmo do começo do evento, sobretudo a lista de convidados dos EUA ao evento gerou polêmica. A falta de convite a Cuba ou aos presidentes da Venezuela, Nicolás Maduro, e da Nicarágua, Daniel Ortega, abriu a caixa de Pandora. Se tem mitologia grega no caminho é melhor encerrar.

Cofre fechado

Os dirigentes de universidades federais afirmaram aos deputados da Comissão de Educação da Câmara dos Deputados, ontem, que, sem contar a variação da inflação, faltam cerca de R$ 1 bilhão no Orçamento de 2022. Isso para que elas consigam pelo menos o que foi gasto em 2019, antes da pandemia, num total de R$ 6,2 bilhões. Mas a reitora da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Sandra Almeida, alerta que os recursos caíram: "Nós estamos maiores, mais inclusivos, melhores, mas com um orçamento que, no caso da UFMG, está de volta a patamares de 2009".

Tem de abrir

Experiências bem-sucedidas em tratamento de saúde podem ser valiosas na definição de diretrizes de apoio no retorno ao ensino presencial, retomado depois da emergência pública de saúde da COVID-19. Foi uma das conclusões, ontem, da audiência pública da subcomissão para acompanhar a educação na pandemia da COVID-19, que funciona no âmbito da Comissão de Educação. "A questão da saúde mental tem sido levantada nas audiências públicas. É questão de garantir o direito à educação para a criança com problema de saúde", afirmou o senador Flávio Arns (Podemos-PR).

Na Amazônia

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) se manifestou em solidariedade ao indigenista Bruno Araújo Pereira e ao jornalista inglês Dom Philips, do jornal The Guardian, que estão desaparecidos desde domingo no Vale do Javari, na Amazônia. E tem o tweet de Lula: "O indigenista Bruno Araújo e o jornalista inglês Dom Phillips, que já me entrevistou, estão desaparecidos na Amazônia. Estavam na região reportando invasões de terras indígenas. Phillips me entrevistou para o @guardian em 2017. Espero que sejam encontrados logo, bem e seguros".

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS – 20/5/22

Chique, né?

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luiz Fux (foto), foi agraciado, ontem, com a condecoração de Comendador da Ordine della Stella d'Italia. A solenidade foi na embaixada da Itália, em Brasília, e a comenda, com insígnia e certificado, foi entregue ao presidente da Suprema Corte brasileira pelo embaixador italiano, Francesco Azzarello. A Ordem da Estrela da Itália é uma das mais importantes honrarias da Itália. É concedida pelo presidente da República Italiana a pessoas que se destacam na promoção de ações de amizade de seus países com a nação italiana.

PINGAFOGO

■ O ex-atacante da Seleção Brasileira Ronaldo trocou as chuteiras por uma bicicleta elétrica ao iniciar uma viagem de quase 450 quilômetros, após prometer fazer o percurso se seu clube, o Real Valladolid, subisse para a Primeira Divisão da Espanha.

■ Ronaldo, que é dono do Cruzeiro, comprou uma participação de 51% do Valladolid em 2018 e é o presidente do clube espanhol. O melhor é que a viagem do ex-jogador de 45 anos começou domingo, no Estádio José Zorrilla, de Valladolid, e seguiu o Caminho de Santiago de Compostela.

■ Recentes pesquisas de intenção de voto apontam para a possibilidade de o pré-candidato do PT à Presidência da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vencer as eleições já no primeiro turno. No Datafolha, o petista tem 54% dos votos válidos, diante dos 30% de Bolsonaro nesta etapa da eleição.

■ Foram 211 votos a 148, de acordo com Graham Brady, chairman do comitê do partido que supervisionou o processo. Mas a parcela de 59% dos votos de Johnson foi inferior aos 63% alcançados por sua antecessora, Theresa May, em seu voto de confiança de dezembro de 2018.

OLI SCARFF/AFP

■ O primeiro-ministro britânico, Boris Johnson **(foto)**, ganhou um voto de confiança. Será que vai durar? Melhor esperar. Já é hora de encerrar por hoje. FIM!

ELEIÇÕES 2022

MDB e PSDB cobram mutuamente uma definição, nesta semana, sobre a formação do palanque gaúcho, decisivo para aliança dos partidos em torno do nome de Simone Tebet

Duplo ultimato da terceira via

VINÍCIUS DORIA

REPRODUÇÃO – 8/12/21

Candidatura de Simone Tebet (MDB-MS) ainda esbarra em arranjos regionais envolvendo principais partidos do dito centro democrático

"A bola está com o MDB." A declaração – dada ao **Estado de Minas** ontem – é do presidente do PSDB, Bruno Araújo, ao ser perguntado sobre a definição do acordo entre os dois partidos para formação da terceira via em torno da candidatura da senadora Simone Tebet (MDB-MS) à Presidência da República. Nas cúpulas partidárias, a tríplice aliança (incluindo o Cidadania, federado ao PSDB) está acertada. Mas arranjos regionais e pressões de alas minoritárias das duas legendas estão adiando o casamento das siglas mais poderosas do autodenominado centro democrático. A pressão, agora, é para que a coligação seja anunciada na próxima quinta-feira, quando a Comissão Executiva do PSDB se reúne, em Brasília, para fechar questão.

Os tucanos esperam que, até lá, o MDB resolva o impasse em torno da montagem do palanque da terceira via no Rio Grande do Sul. O partido ainda resiste em apoiar a volta do ex-governador Eduardo Leite (PSDB) ao Palácio Piratini, sede do governo gaúcho, por causa de uma ala que defende a candidatura própria. Se esse arranjo regional, que envolve também o PSD da ex-senadora Ana Amélia (RS), não se concretizar, a aliança nacional em torno da pré-candidatura de Simone Tebet tende ao fracasso.

Bruno Araújo está otimista e enumerou os passos dados até agora pelo potencial aliado para viabilizar a chapa unificada. Citou que a Executiva do MDB aprovou a coligação e acolheu o programa de governo tucano elaborado sob coordenação do ex-presidente da Câmara dos Deputados Rodrigo Maia para a pré-candidatura de João Doria – que abdicou da disputa por falta de amparo no partido. A única pendência está no apoio do MDB à candidatura de Eduardo Leite ao governo do Rio Grande do Sul. "Torcemos pela formalização da aliança", disse Araújo.

Essa costura é decisiva porque determinará o futuro político de Leite, também cotado para assumir a candidatura tucana à Presidência caso o partido decida seguir em voo solo na disputa pelo Palácio do Planalto. Se Leite optar pela reconquista do mandato de governador – cargo ao qual se desincompatibilizou justamente para se lançar à campanha pela sucessão do presidente Jair Bolsonaro –, Tebet poderá liderar a terceira via com um candidato a vice indicado pelo PSDB. O favorito é o senador Tasso Jereissati (CE).

Na semana passada, Leite almoçou com Jereissati e com os deputados mineiros Aécio Neves e Paulo Abi-Ackel. É no PSDB de Minas Gerais que está o principal foco de resistência ao acordo da terceira via. Após o encontro, o partido informou, em nota, que a reunião de quinta-feira é "para confirmar o apoio a Tebet ou o lançamento de candidatura própria à Presidência". Se o MDB aceitar a composição no Rio Grande do Sul, porém, a cúpula tucana não tem dúvida de que o PSDB marchará com Tebet. Uma expectativa compartilhada pelo presidente do MDB, Baleia Rossi (SP). "Nós vamos pedir diálogo para que possamos sentar à mesa, mas, claro, respeitando a grandeza do MDB no Rio Grande do Sul", disse Rossi, na ocasião.

Enquanto o nó da terceira via não é desatado, Simone Tebet ficará "recolhida", de acordo com um interlocutor da senadora. Ela reconhece a importância das conversas no Sul e não pretende amplificar a pressão sobre o MDB gaúcho. Mas seguirá, nos bastidores, trabalhando para que a terceira via possa se viabilizar. O MDB teria que retirar a pré-candidatura do deputado estadual Gabriel Souza – que já está em campanha – ao governo gaúcho para integrar a chapa de Eduardo Leite. Souza e o presidente do MDB no estado, Fábio Branco, estão à frente dessa negociação.

MEIO AMBIENTE No domingo, a senadora e pré-candidata ao Planalto afirmou que o país tem uma "política ambiental desastrosa", e que não há medidas para preservar o meio ambiente no Brasil. "A Amazônia é estratégica para o futuro do Brasil. Hoje, no Dia Mundial do Meio Ambiente, vemos nosso país com uma política ambiental desastrosa e sem a adoção de medidas efetivas a favor da preservação dos nossos biomas", disse Tebet pela conta oficial no Twitter.

STF julga hoje cassação de bolsonaristas

Está previsto para hoje o julgamento no Supremo Tribunal Federal (STF) para restabelecer o mandato do deputado estadual Fernando Francischini (União Brasil-PR). O presidente da corte, ministro Luiz Fux, já havia colocado na pauta do plenário virtual. Contudo, o ministro Kassio Nunes Marques, presidente da segunda turma, pautou a mesma audiência para o plenário, gerando um impasse nos julgamentos que, até o momento, ainda permanecem acontecendo paralelamente.

Francischini teve o mandato cassado em outubro, acusado de disseminar fake news sobre as urnas nas eleições de 2018. Nunes Marques, relator do caso, suspendeu a ordem do TSE e restabeleceu o mandato do parlamentar. Os ministros da Corte haviam pedido para que o julgamento fosse levado a plenário, mas o magistrado discordou da sugestão e pediu que fosse analisado primeiro pela Segunda Turma do Supremo.

Esse julgamento definirá se a decisão do ministro permanecerá, que suspendeu o julgamento do TSE – pedido de Francischini. Já no julgamento virtual, será analisado um pedido, em caráter de urgência do suplente do parlamentar, deputado Pedro Paulo Bazana (PSD-PR), que pede para restabelecer a cassação.

A decisão de Nunes Marques gera desconforto em outros membros da Corte e há tendência de rejeição por parte dos ministros e mantendo a decisão do TSE. A pauta do plenário virtual está para ser definida em um dia, que se iniciou à 0h desta terça-feira e terminará às 23h59.

ENTREVISTA/**ROMEU ZEMA**

Governador de Minas
e pré-candidato à reeleição

Zema se queixa de Bolsonaro, ataca Kalil e diz que Serra do Curral não será destruída

"O GOVERNO FEDERAL PODERIA TER FEITO MAIS POR MINAS"

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS

BENNY COHEN, GUILHERME PEIXOTO E MÁRCIA MARIA CRUZ

Enquanto ganha afagos públicos de Jair Bolsonaro (PL) e diz apoiar Felipe d'Avila, presidenciável de seu partido, o governador Romeu Zema (Novo), pré-candidato à reeleição, cobra ações do Palácio do Planalto no estado. "O governo federal poderia ter feito muito mais para Minas Gerais", diz, embora se recuse a quantificar, de 1 a 10, a nota que dá para a atenção dedicada por Bolsonaro às demandas mineiras. Nesta entrevista ao **Estado de Minas***, ao passo em que enaltece ações como as articulações pela ampliação do metrô de Belo Horizonte, Zema garante não estar satisfeito. "Minas merece mais", reforça, mencionando cobranças por ajuda para a revitalização de estradas. "Queríamos que as rodovias federais tivessem recebido uma atenção e manutenção maiores, e que a BR-262, no sentido Triângulo, tivesse recebido recursos para ser duplicada. Tivemos um apoio, alguma coisa, mas gostaria de muito mais."*

Há mais de um mês, o governo de Zema está envolto em polêmica nascida após a aprovação, no Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam), de um empreendimento minerário na Serra do Curral. Ambientalistas dizem que a mineração vai devastar a serra. O político do Novo defende o parecer favorável ao pleito da Taquaril Mineração S.A (Tamisa). "Há muita polêmica e cabe uma análise técnica disso", pontua. "A paisagem de Belo Horizonte vai ser preservada. Nada ali vai ser tocado", assegura.

Ao tratar de Alexandre Kalil (PSD), que deve ser seu rival na eleição estadual, faz questão de relacioná-lo ao PT, com quem o ex-prefeito de BH firmou aliança, e com o ex-governador petista Fernando Pimentel, acusado por Zema de "arruinar" as contas públicas. "A turma dele (Kalil) estragou Minas. O que é estragado, leva um tempo. Estragar é muito mais fácil e rápido que consertar." E, ao seguir tratando do adversário, mantém o tom alto: "Ele nunca conseguiu fazer muito e vive só de críticas".

Depois de três anos de gestão, o senhor virou político ou ainda é um empresário?
Virei um político diferente. Não venho da má política que tanto prevalece no Brasil. Eu me considero um político, mas que preza pela ética, pela eficiência do setor público e que governa para a população – e não para os poderosos, como sempre costumou ser regra em Minas e no Brasil, infelizmente.

O senhor disse ser um "político diferente". Em 2018, o Novo não fez alianças eleitorais, mas, para este ano, negocia com outros partidos. Como estão essas conversas? O nome de seu vice está entre Bilac Pinto (União Brasil) e Marcelo Aro (PP)?
Ainda não há essa definição. Gostaria muito de estar com isso definido, pois eliminaria uma enorme perda de tempo tendo de explicar a questão. Temos conversas com diversos partidos e queremos fazer o que for melhor. Aprendemos que precisamos ter alianças e um grupo maior. Fui eleito por um grupo que estava mais distante da política e, pela primeira vez, ocupou o governo. Você começa a ter mais dificuldades para governar quando seu grupo é pequeno. Sou favorável às alianças. As tratativas estão em andamento, considerando os nomes que você mencionou. As alianças vão demonstrar que o Novo está, efetivamente, fazendo a política que conhecemos, trazendo mais pessoas e grupos ao time.

O Novo costuma fazer seleções para aceitar membros e candidatos, mas alianças significam a negociação de cargos. Essas pessoas indicadas por partidos dessas alianças não terão passado pelos critérios do Novo. Como isso é debatido internamente?
Não há nenhum problema. Não abrimos mão de gente competente. Teremos um processo seletivo e, quando houver os três melhores nomes, haverá a indicação de um. Não vamos abrir mão dos nossos valores e princípios. Somos um partido que acredita na meritocracia, e não em indicações dos amigos do rei. Minas Gerais, talvez, nunca tenha tido um secretariado do nível de hoje – sem querer desmerecer nenhum governo anterior. Nenhum (secretário) foi indicação política. Aprendi a duras penas que trazer secretário de outro estado é malvisto em Minas. Trouxe cariocas e paulistas para trabalharem em minha empresa. Em Minas, parece que não pode, que há um xenofobismo. Fomos criticados por isso. Temos de trazer o melhor; quem resolve o problema. Estamos mostrando que temos resolvido.

> *"O governador (Renato) Casagrande e eu nos comprometemos a reservar pelo menos R$ 2 bilhões do acordo de Mariana, que vai sair neste ano, para viabilizar a concessão da BR-381. É um sonho de décadas. Desde criança vejo essa rodovia congestionada e matando pessoas. Os R$ 2 bilhões vão significar pedágio mais barato"*

O senhor falou em meritocracia. Pode relacionar essa palavra à diversidade? Como o senhor pensa a presença de mulheres, negros e pessoas LGBTQIA+ no governo?
Nunca um governo de Minas teve tantas mulheres no primeiro e no segundo escalões como no nosso. Antes, predominavam indicações políticas ou politiqueiras. Em meu governo, o mérito é o que está em questão – e há muita mulher inteligente e competente, como as secretárias. Marília (Melo) foi a primeira secretária de Meio Ambiente; Ana Valentini, a primeira mulher a ocupar a Secretaria de Agricultura. O percentual de mulheres no governo de Minas nunca foi tão elevado quanto em minha gestão. Venho do setor privado e sempre caminhei junto às melhores práticas de gestão, que dizem para fazer um processo seletivo e esquecer o sexo (gênero, na verdade). É como escutar alguém que vai ser promovido a uma orquestra sem saber quem toca. Tenho incentivado demais as mulheres a participarem da política. Tive encontros exclusivamente com mulheres para dizer "venham ser candidatas". À medida que a participação feminina aumenta, vamos melhorar a política. As mulheres podem agregar muito. Acredito na diversidade, mas não só de mulheres, como de negros etc. Sei perfeitamente como se enriquece um ambiente com diversidade.

O senhor criticou a conservação de algumas rodovias mineiras. A malha controlada pelo governo estadual tem diversas deficiências. O que tem a dizer sobre isso?
A situação de Minas, quando assumimos, era como uma casa onde o pai de família não consegue comprar alimento suficiente para os filhos. E, se ele não consegue comprar alimento, pode pensar em arrumar um telhado cheio de goteiras? É pouco provável. Somente no ano passado conseguimos colocar salário e 13º em dia, além de começar a pagar as férias-prêmio do pessoal da educação, que aguardava há oito anos. A prioridade foi humana. As pessoas precisam comer, ter planejamento e saber quando vão receber. Só neste ano conseguimos lançar o Pró-Vias. Estamos recuperando totalmente 2,5 mil quilômetros de rodovias estaduais. É recapeamento, não mais operação tapa-buraco. Vamos ter uma segunda onda, pois 2,5 mil quilômetros (de melhorias) não são suficientes. Temos cerca de 5 mil quilômetros que precisam de recapeamento. Já temos mais de 70 frentes de trabalho no estado. Quem roda vê que as rodovias estão sendo recuperadas. Nos últimos 10 anos, devido às dificuldades do estado, nada foi feito além de operações tapa-buraco. É como uma roupa remendada. As rodovias, que só vinham piorando, vão começar a melhorar. Mas, em um estado do tamanho da França, não se faz isso em seis meses. É um trabalho iniciado neste ano, que vai continuar ano que vem. Em 2024, aí sim, teremos uma malha viária (melhor). Meu sonho é termos estradas tão boas quanto as de São Paulo.

> *"Aprendi a duras penas que trazer secretário de outro estado é malvisto em Minas. Trouxe cariocas e paulistas para trabalharem em minha empresa. Em Minas, parece que não pode, que há um xenofobismo. Fomos criticados por isso. Temos de trazer o melhor; quem resolve o problema. Estamos mostrando que temos resolvido"*

Como estão as conversas com o Planalto para recuperar as estradas federais?
Tenho presença constante em Brasília desde o início do governo. Tive várias reuniões com o ex-ministro Tarcísio (de Freitas, da Infraestrutura), agora substituído devido à campanha (ao governo paulista) solicitando melhorias nas BRs mineiras – principalmente na 262 e na 381. Passo pela BR-262 constantemente quando vou ao Triângulo. O que tivemos em Minas, no passado, foram concessões malfeitas por parte do governo federal – é o caso da BR-262. A concessionária quer devolver e está em litígio. O ministro Tarcísio se comprometeu a fazer uma licitação. Houve uma licitação da BR-381 no sentido Espírito Santo que deu vazio, mas o governador (Renato) Casagrande e eu nos comprometemos a reservar pelo menos R$ 2 bilhões do acordo de Mariana, que vai sair neste ano, para viabilizar a concessão da BR-381. É um sonho de décadas. Desde criança vejo essa rodovia congestionada e matando pessoas. Os R$ 2 bilhões vão significar pedágio mais barato.

Alexandre Kalil, que deve ser seu rival na eleição, disse que colocar os salários em dia é obrigação. Esse é, de fato, seu principal legado para o estado?
Reformamos 1,3 mil escolas que estavam desmoronando, e a merenda, agora, tem proteína e fruta. As estradas estavam em estado contínuo de deterioração – elas não estão todas arrumadas, mas caminham para uma situação adequada. Minas é o estado mais seguro do Brasil e o 20º colocado em transparência; hoje, é o primeiro. Tivemos avanços. Ele (Kalil) com o Pimentel, do PT, que está no mesmo grupo dele, foi quem atrasou os salários. Semana passada, terminei de pagar uma das dívidas, de R$ 7 bilhões, do Pimentel e do PT, que é do grupo do Kalil, com as prefeituras. Será que ele queria que eu ficasse sem pagar as dívidas dos prefeitos para poder fazer alguma coisa? Se essa é a visão dele, infelizmente não é a minha. Gosto de fazer o certo. A turma dele estragou Minas. O que é estragado, leva um tempo. Estragar é muito mais fácil e rápido que consertar. Os R$ 7 bilhões dariam para fazer algumas boas obras. Se não fiz, é por causa dele, do Pimentel e da turma que arruinou Minas. Agora, já estamos com as contas mais equilibradas, apesar de ainda em uma situação grave. Já temos condições de começar a fazer algo. A turma que destruiu o estado é a que critica por termos consertado. Criticar faz parte da vida dele (Kalil). Ele nunca conseguiu fazer muito e vive só de críticas.

ENTREVISTA/ROMEU ZEMA

Governador de Minas e pré-candidato à reeleição

ESTEVAM COSTA/PALÁCIO DO PLANALTO

Zema com o presidente Bolsonaro em BH: apesar dos afagos, queixas de que Minas merecia mais ações do Planalto

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Sobre a mineração que ameaça devastar parte da Serra do Curral, Zema diz seguir critérios técnicos de sua equipe

Qual o peso da liminar que suspendeu o pagamento da dívida com a União, hoje em torno dos R$ 149 bilhões? A medida cautelar venceu e ainda não se sabe o que o STF fará. Como será se houver a cobrança do passivo?
Se a liminar tivesse caído, teria sido uma catástrofe financeira, o que teria forçado a análise do Regime de Recuperação Fiscal, pelo qual sempre advogamos. Está na Assembleia há três anos. Há horas em que, infelizmente, no Brasil, as coisas só acontecem quando está pegando fogo. Enquanto não está, as pessoas acham que não precisa. As liminares vão cair agora, já está definido. Estive com os ministros Barroso e Fux, que foram muito claros: a pandemia acabou e Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro e Goiás já aderiram. Por que Minas Gerais, em situação pouco pior, não faz a adesão? Para mim, aderir ao regime não é tabu. Me parece que, por questões eleitoreiras, uma parte da Mesa Diretora da Assembleia não quis analisar o projeto.

> "Sou favorável ao tombamento (da Serra do Curral). O governo está conversando com os municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará para que a serra seja tombada. Que fique claro: ela será preservada. Se, amanhã, houver qualquer questão à serra, temos que deixar claro: é algo que passou pelo setor técnico"

Recentemente, a Assembleia aprovou projeto que permite a assinatura de um convênio direto com a União para refinanciar a dívida de Minas. O senhor pensa em firmar acordo do tipo?
O que a Assembleia fez é a (autorização à) adesão a um parcelamento ordinário. É como alguém que deve à Receita Federal e quer aderir a um parcelamento ordinário. O que solicitamos é um parcelamento extraordinário, com 30 anos para pagar. O que foi feito é o mínimo que se faria, pois o estado, para um parcelamento, precisa de autorização legislativa. Aderiram a um prazo curto, não sei se três, quatro ou cinco anos (pelo projeto, o prazo é de 30 anos). O que quero para o mineiro é 30 anos.

A coalizão de deputados estaduais que apoiava seu governo foi extinta por ausência de número mínimo de parlamentares. As articulações governistas permanecem, mas há dificuldades para formar uma base aliada. O que o senhor tem em mente, inclusive, para obter votos em prol da Recuperação Fiscal?
Não deixaram sequer ir para o plenário. Se é um plano tão ruim, por que não foi ao plenário e os deputados recusaram? É bom chamar os deputados para escutá-los. Me parece que alguém da Mesa Diretora não quer que Minas seja consertada. Isso fica ruim para ele em ano eleitoral, onde a turma adversária quer ver o circo pegar fogo e o governo e o mineiro irem mal – para aumentar as chances de ganhar. Se depender de mim, isso não vai acontecer. Quero ganhar a eleição no primeiro turno.

O senhor vetou um projeto de lei que estabelecia punições para estabelecimentos onde ocorressem LGBTfobia, que previa uma atualização das multas e incluía as pessoas trans. Como trata a proteção de pessoas LGBTQIA+?
Como gestor há mais de 35 anos, sempre prezei a diversidade. A empresa que administrei dava emprego a pessoas de toda natureza, inclusive LGBTs, sem nenhuma discriminação. Sempre fui advogado da diversidade. Agora, o que não podemos é criar complicações para as empresas. Na hora em que cheguei aqui, eu fui no banheiro, tinha um banheiro masculino e um feminino. O que queriam era algo como complicar isso. Vetei em nome de evitarmos problemas. Se amanhã alguém fosse entrar em um banheiro, iria ser dito que entrou no banheiro errado. O que estamos fazendo é respeitar as pessoas e as minorias. Não temos nenhuma restrição a isso. Agora, polemizar uma questão dessa sempre vai ter. Se depender de algumas pessoas, vai haver cinco, seis tipos de banheiros diferentes. Sou um advogado, também, da simplificação. Não podemos complicar o mundo porque alguém pensou que, de determinada maneira, poderia ser melhor. Na minha (empresa), todos sempre foram muito bem considerados. No meu governo, a mesma coisa. Inclusive, temos pessoas assim no alto escalão do governo – não vou citar aqui, pois não sei se a pessoa quer ou não. Eu me relaciono bem sempre com esse público, não tenho nenhuma restrição a esse tipo de público. Agora, sempre vai haver aqueles que gostam de causar polêmica, que vão querer que tenha o tratamento desse ou daquele outro jeito. Então, em nome de uma simplificação e de fazer, inclusive, o que prevalece no mundo desenvolvido, nós vamos seguir esse caminho.

O projeto não fala sobre gênero em banheiros, mas de atualização das multas para estabelecimentos e prevê também a inclusão de proteção de pessoas transgêneras, que não tinha na lei de 2013. O argumento do banheiro não estava no projeto original.
As leis, muitas vezes, não são redigidas de maneira adequada. Houve pessoas que interpretaram dessa forma. Se, amanhã, houvesse esse tipo de interpretação, iríamos cair nessa interpretação que eu acabei de falar. Talvez, (a solução) seja rever esse projeto de lei que foi feito no passado de uma maneira mais adequada. Fica clara minha preocupação de respeitar todas as minorias. Sempre trabalhei da forma mais diversa possível. A empresa em que eu estava à frente tem mais de 5 mil funcionários, de todas as raças e minorias. Nunca houve e nunca haverá nenhuma restrição no meu governo.

Recentemente, durante passagem por Minas, Bolsonaro voltou a acenar ao senhor dizendo que "em time que está ganhando, não se mexe". Por que, mesmo com seu apoio público a Felipe d'Avila, presidenciável de seu partido, a possibilidade de aliança com Bolsonaro permanece viva no imaginário popular?
Houve uma vinculação do meu nome ao dele porque fomos eleitos na mesma eleição, em 2018. Éramos nomes desconhecidos. Conheci o presidente Bolsonaro pessoalmente em 14 de novembro de 2018, mais de duas semanas depois da eleição. Por termos sido eleitos em situação semelhante, houve essa vinculação, mas nunca estive no partido dele – e ele nunca esteve no meu partido.

De 1 a 10, como o senhor avalia a atenção do governo federal com Minas?
O governo federal poderia ter feito muito mais por Minas Gerais. Fez (algo)? Fez. Vamos ter o metrô de Belo Horizonte, que foi fruto do ministro Tarcísio, de ter ido a Brasília diversas vezes. Mas queríamos que as rodovias federais tivessem recebido uma atenção e manutenção maiores e que a BR-262, no sentido Triângulo, tivesse recebido recursos para ser duplicada. Tivemos um apoio, alguma coisa, mas gostaria de muito mais – e tenho cobrado. Não estou satisfeito, porque Minas merece mais.

E a nota de 1 a 10?
Para mim, que não fui acompanhar o que o governo federal fez no Pará, é muito difícil. Mas se eu for avaliar meu governo, é uma nota média. Temos muito o que fazer por Minas Gerais ainda.

O senhor tem defendido a mineração da Tamisa na Serra do Curral. Não teme ficar para a história como o governador que permitiu a devastação de um dos símbolos de Belo Horizonte e de Minas Gerais?
Sempre tive uma preocupação muito grande com ecologia. Implantei em minha empresa um programa de reciclagem. Fizemos reflorestamento e preservação. Trouxe isso para o governo. Quem aplicou a maior multa para uma mineradora na história do mundo? Meu governo, com R$ 37 bilhões. Se fizer errado no meu governo, vai pagar muito caro. O governo que destruiu Minas Gerais, do Pimentel e do PT, aplicou uma 'multazinha' em Mariana que eu estou revendo agora. Vai ser muito maior, provavelmente, do que esses R$ 37 bilhões. Se houve alguém leniente e conveniente com a mineradora, foi o governo Pimentel e do PT. Nunca se diversificou tanto a atividade econômica em Minas Gerais para depender menos da mineração. Na semana passada, anunciei diversos investimentos em Minas; nenhum de mineração, para que dependamos cada vez menos. Da forma que foi noticiado, às vezes dá a entender que a Serra do Curral, aquele monumento, será minerado. Não vai. A paisagem de Belo Horizonte vai ser preservada. Nada ali vai ser tocado. Essa mineradora está fora da área de preservação. Temos trabalhado com as prefeituras de Nova Lima e Belo Horizonte pelo tombamento da área. Essa mineradora foi aprovada por critérios técnicos, rigorosos, muito mais do que no passado, porque foi depois da Lei Mar de Lama Nunca Mais. A régua subiu muito e atende ao que a legislação especifica. Imagine você comprar um lote para fazer sua casa e o poder público falar 'você não pode fazer a casa aqui, porque eu não quero'. Há certa semelhança a isso. Minas Gerais hoje é o estado no Brasil que está caminhando para uma economia sustentável. Somos o primeiro estado a assinar o Race to zero, de emissão zero em 2050. Somos o estado que mais investe e mais tem energia fotovoltaica na sua matriz energética. É, disparado, o primeiro produtor do Brasil, atraímos investimento da Bravo Motors, que vai produzir carro elétrico aqui. Temos enorme preocupação para que nosso café, grande pauta de exportação, e a siderurgia sejam de produção sustentável. O mundo não vai comprar, amanhã, nem aço nem café se eles são produzidos através da devastação ambiental.

> "A turma que destruiu o estado é a que critica por termos consertado. Criticar faz parte da vida dele (Kalil). Ele nunca conseguiu fazer muito e vive só de críticas"

O senhor citou critérios técnicos e a legislação. Mas há outras coisas envolvidas no caso, como pareceres que apontam ameaças ao Pico Belo Horizonte. Apenas a lei basta? Não há outras questões no debate, como o simbolismo do pico?
Sou favorável à preservação e ao direito do cidadão. Se você compra um terreno para construir a sua casa de boa-fé e atende a todos os quesitos legais e, amanhã a prefeitura não deixa construir a casa, como você iria ver uma situação dessa? Iria se sentir um cidadão perseguido, um cidadão prejudicado. Houve análise técnica. A Secretaria do Meio Ambiente analisou, atendeu. O Copam, que tem membros da sociedade civil de diversos entes, analisou. Foi aprovado. Houve reclamações em que a Justiça não deu procedência a quem questionou. Se, amanhã, houver uma decisão que fale que esse empreendimento vai afetar a Serra do Curral, vou ser o primeiro a acatar. Tem de ficar muito claro. Estou aqui para fazer o certo. Há muita polêmica e cabe uma análise técnica disso. Não sou engenheiro ambiental; para mim, é muito difícil entrar em detalhes técnicos. Confio na minha equipe, que está há décadas na Secretaria do Meio Ambiente e, vale lembrar, já falou 'não' para muitos empreendimentos. Se a Justiça definir – está tendo muitas ações judiciais –, vou ser o primeiro a obedecer. Não sou nem favorável nem contrário; quero fazer o certo.

A votação do Copam sobre a Serra do Curral terminou durante a madrugada. Isso não passa uma impressão ruim? Não dava para suspender e retomar durante o dia?
A votação demorou porque tinha muita gente querendo opinar. Tem um cronograma a ser cumprido. Se houver 100 pessoas querendo se manifestar, a votação vai ser longa. O interesse era concluir.

Há um pedido de tombamento da Serra do Curral. Isso não tem peso no debate?
Sou favorável ao tombamento. O governo está conversando com os municípios de Belo Horizonte, Nova Lima e Sabará para que a serra seja tombada. Que fique claro: ela será preservada. Se, amanhã, houver qualquer questão à serra, temos que deixar claro: é algo que passou pelo setor técnico. As coisas foram analisadas.

Em futuro tombamento estadual, a área-alvo da permissão dada à Tamisa entraria como área de preservação?
Não tenho detalhes aqui. Não saberia dizer.

E o que o senhor defende nesse caso?
Defendo a preservação daquele monumento que é a Serra do Curral, e a equipe técnica me assegurou que ela será está sendo preservada. Pronto.

Há questionamentos de ambientalistas, professores e outros segmentos. Vários atos em defesa da Serra do Curral têm sido feitos. O senhor não leva em conta essa voz dissonante do secretariado técnico do senhor? Não seria o caso de ouvir o que essas pessoas estão dizendo em relação aos riscos?
Advogo a preservação. Os técnicos me asseguraram que a serra está preservada e que essa mineradora está fora da área de impacto. Se estivesse (dentro), não teria sido aprovado. Então, fica 'um diz não me diz'. Há muita gente que gosta de holofote e polêmica. Sempre vou pelo lado da decisão técnica. Respeito muito todos que têm preocupação – eu sou preocupado. Quando me falaram que foi aprovado, fui me inteirar e me deixaram claro que está seguindo critérios técnicos. Agora: sempre vai haver divergências. É como na medicina: se você for fazer um tratamento de saúde e procurar três médicos, às vezes cada um vai sugerir algo diferente. Essas divergências são comuns. O Copam é a câmara técnica onde isso foi exaustivamente discutido, até de madrugada, para todos se manifestarem. Então, houve uma discussão exaustiva. Acabou-se votando a favor. Por quê? Depois de tanta discussão, muito provavelmente, porque o projeto tinha embasamento.

PEDRO LOBATO

>>pedrolobato@yahoo.com

O que os investidores individuais e corporativos estão vendo de tão atraente na operação de capitalização da Eletrobras é um futuro promissor que, enquanto estatal, ela não tinha"

O JORNALISTA PEDRO LOBATO ESCREVE QUINZENALMENTE ÀS TERÇAS-FEIRAS

Ações da Eletrobras e o FGTS

A rapidez com que avança o processo de capitalização destinado a desestatizar a administração da Eletrobras traz consigo revelações animadoras sobre o amadurecimento político de parte expressiva da sociedade brasileira. Mais do que apoiar a operação, milhares de cidadãos de todas as classes estão dispostos a apostar algum dinheiro no sucesso da nova configuração da empresa.

Assim que foi aberta a possibilidade de o comum dos mortais tornar-se acionista de uma grande geradora e distribuidora de energia elétrica que, de agora em diante, não será mais cabide de empregos políticos, começou a corrida para a reserva de ações.

O governo reservou os primeiros lugares na fila dos candidatos a acionistas da Eletrobras para os trabalhadores de qualquer empresa que desejarem aplicar até a metade do saldo de seus depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

Os bancos e demais instituições financeiras criaram, para isso, os Fundos Mútuos de Privatização (FMP). Qualquer trabalhador que tenha carteira de trabalho assinada pode procurar um banco e se inscrever, declarando quanto quer aplicar, desde o mínimo de R$ 200 até o máximo de 50% de seu FGTS.

O prazo para se inscrever é curto: começou na sexta-feira, dia 3, e termina amanhã, 8 de junho, no fim do expediente. O que quase ninguém supunha é que a procura fosse tão grande, superando em 50% as expectativas desde o primeiro dia. A razão para tanto entusiasmo é clara: os juros pagos ao trabalhador pelo FGTS são de apenas 3% ao ano, ou seja, pior do que a popular caderneta de poupança.

Antes de continuarmos, cabem aqui alguns avisos aos menos acostumados ao mercado de ações. Trata-se de uma aplicação em renda variável, ou seja, a cotação das ações pode subir ou descer ao longo do tempo, e quem usou o FGTS para comprá-las só terá acesso a elas se for demitido sem justa causa, se comprar sua moradia ou se aposentar. Ou seja, ao trabalhador que não tem uma poupança já feita para o caso de perder o emprego, sugere-se cautela dobrada.

Os que já têm a poupança para emergências e ainda vão trabalhar mais de 10 anos para se aposentar, o mais provável é que sairão ganhando com as ações. Ainda assim, a prudência recomenda não concentrar tanto as aplicações em ações de uma só empresa. Portanto, quando for este o caso, comprometer 50% do FGTS numa única aplicação pode ser demais.

Mas não só quem tem FGTS pode participar. A partir do dia 9, quinta-feira, as demais pessoas físicas e jurídicas podem se inscrever em um banco para reservar ações da nova emissão da Eletrobras. Nesses casos, a aplicação mínima é de R$ 1 mil e a máxima, de R$ 1 milhão.

FUTURO PROMISSOR

O que os investidores individuais e corporativos estão vendo de tão atraente na operação de capitalização da Eletrobras é um futuro promissor que, enquanto estatal, ela não tinha. Afinal, trata-se de uma empresa que em apenas quatro anos, entre 2012 e 2015, acumulou prejuízos de R$ 30 bilhões e se endividou perigosamente.

Com a capitalização, que é diferente da simples venda da empresa para a iniciativa privada, a Eletrobras deixa de ter o governo como seu acionista majoritário e seu administrador. Assim, ela se livra da burocracia e das amarras da legislação do setor público. Isso significa ter liberdade para tomar decisões e agilidade para implementá-las em favor da eficiência e da produtividade.

Um dos pontos mais importantes para a gestão totalmente privada é o que dá à Eletrobras a alternativa de vender no mercado livre de eletricidade a energia gerada por suas usinas, competindo com outras empresas, sem eventuais pressões governamentais sobre sua política comercial.

INVESTIMENTOS

Essa liberdade será obtida com o pagamento à vista ao governo da outorga para a exploração, por 30 anos, de 22 usinas hidrelétricas. Essa operação está orçada em cerca de R$ 25 bilhões, a serem captados no processo de capitalização. Além disso, como empresa privada, a Eletrobras passa a ter acesso aos mercados de crédito e de capitais, podendo contrair financiamentos e chamar novos acionistas, sem as complexas autorizações e participações do governo.

É nisso que os novos investidores baseiam as expectativas de crescimento da empresa e de retorno do capital aplicado. Esse acesso aos mercados financeiros nacionais e internacionais permitirá à Eletrobras realizar investimentos para manter e expandir seus ativos. Atualmente, a empresa tem investido R$ 4 bilhões por ano, quando, somente para manter sua participação no mercado brasileiro em expansão, deveria estar aplicando R$ 15 bilhões por ano.

As vantagens da desestatização da Eletrobras para a nossa economia são, pois, evidentes e urgentes. Afinal, o mundo desenvolvido vem acelerando a migração da energia gerada por minerais fósseis para a eletricidade limpa e renovável, como a da Eletrobras. A maioria dos brasileiros parece ter percebido isso, como demonstra a procura pelas ações da empresa, o que acaba deixando velhos políticos, acostumados aos cabides de emprego, falando sozinhos.

COMBUSTÍVEIS

Plano prevê ressarcimento caso alíquota para diesel e gás de cozinha seja zerada e deve custar até R$ 50 bilhões. Planalto espera aval a proposta que limita cobrança

Governo propõe compensar estados para reduzir ICMS

CRISTIANE NOBERTO

O presidente Jair Bolsonaro (PL) decidiu compensar aos governadores a perda de arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no âmbito do Projeto de Lei Complementar (PLP) 211/2021, que enquadra combustíveis, energia elétrica, transportes e telecomunicações como bens essenciais. O anúncio ocorreu após encontro com os presidentes da Câmara dos Deputados e do Senado Federal, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG), respectivamente. Durante o pronunciamento, Lira e Pacheco sentaram-se ao lado de Bolsonaro. Os ministros da Economia, Paulo Guedes, das Minas e Energia, Adolfo Sachsida, e da Casa Civil, Ciro Nogueira, também participaram.

"Estamos propondo aos governadores que os 17% que ficam para eles, uma vez aprovado o PLC, nós, o governo federal, pagaremos aos governadores o que eles deixariam de arrecadar. (...) Desde que os governadores entendam que possam também zerar o ICMS, nós ressarciremos os governadores o que deixarão de arrecadar", disse em coletiva de imprensa realizada no Palácio do Planalto, ontem. O governo exigirá que os estados e o Distrito Federal derrubem a zero a alíquota do ICMS sobre o diesel e o gás de cozinha. Segundo o ministro Paulo Guedes, se os governos estaduais aceitarem a proposta, o acordo valerá até 31 de dezembro. Ele afirmou que a compensação custará ao governo federal entre R$ 25 bilhões e R$ 50 bilhões.

De acordo com Bolsonaro, os governadores também poderão ser ressarcidos pela União se derrubarem a zero o ICMS sobre o gás de cozinha. Os botijões já estão isentos do PIS-Cofins (imposto federal). Bolsonaro afirmou que a proposta do governo prevê ainda que os impostos federais sejam zerados sobre a gasolina se os governadores aceitarem reduzir suas alíquotas de ICMS sobre o combustível para o teto de 17% previsto no projeto de lei que tramita no Congresso. O presidente da Câmara, Arthur Lira afirmou após a reunião que, para concluir um eventual acordo entre União e estados, será preciso aprovar o projeto de lei complementar, já votado pela Câmara, que define uma alíquota máxima de ICMS para os combustíveis e uma proposta de Emenda à Constituição (PEC), que ainda não está em tramitação, autorizando a União a ressarcir os estados e municípios pelas perdas tributárias com a redução do ICMS.

O projeto de lei que tramita no Congresso Nacional limita a alíquota do Imposto sobre ICMS sobre combustíveis ao máximo de 17%. Atualmente, vários estados cobram ICMS acima desse percentual sobre gasolina, etanol e diesel. O texto já foi aprovado pela Câmara e agora está sob análise dos senadores. Presidente do Senado, Rodrigo Pacheco já anunciou que o projeto será levado diretamente ao plenário, sem passar pelas comissões temáticas.

O ministro da Economia, Paulo Guedes, negou que a medida proposta pelo governo seja um subsídio no preço dos combustíveis. Segundo Guedes, um subsídio seria vender o litro abaixo do preço de custo e não a venda sem tributação. "Nós estamos mantendo o nosso duplo compromisso. Primeiro, nós vamos proteger a população brasileira novamente. O governo federal transferindo recursos, não para dar um subsídio, mas para transferir recursos exatamente para permitir redução de impostos, que sempre foi o nosso programa", declarou.

Guedes afirmou, ainda, que "todas as economias do mundo" estão buscando formas de reduzir a carga tributária para lidar com a inflação. "Quer dizer, 11 dos 14 mais importantes países europeus estão estudando formas de baixar impostos, os estados americanos estão baixando impostos", citou.

O ministro da Economia declarou que, se o acordo for viabilizado, as mudanças têm tempo definido – até 31 de dezembro – e um valor definido, não detalhado no pronunciamento. "Essa expansão de transferência de recursos para outros entes federativos (estados e municípios) vai estar limitada a essas receitas extraordinárias ainda não lançadas no orçamento. Então tudo o que a gente está vindo, justamente pelo vigor da recuperação econômica, esses recursos estão vindo extraordinários, acima das nossas previsões. Isso será repassado para a população brasileira através da redução de impostos pelos estados. Tecnicamente, é só isso", disse.

Depois de um impasse sobre sua participação na declaração à imprensa, Rodrigo Pacheco, que foi cobrado por Lira a colocar em votação no Senado o projeto que limita o ICMS sobre combustíveis, não estabeleceu uma data para a análise da proposta. O presidente do Senado disse esperar que "muito brevemente" haja uma definição sobre o relatório da proposta, a ser apresentado pelo senador Fernando Bezerra (MDB-PE), relator da matéria, e que o Senado encontre uma "convergência" das ideias apresentadas pelo Executivo, pela Câmara, pelo Senado e pelos estados.

"Dentro do diálogo, que é muito amplo no Senado, (vamos) buscar o consenso que possa convergir os interesses e as percepções do Senado, da Câmara, do Poder Executivo, ouvindo também os estados", afirmou Pacheco. Ele não fez previsão de data para votação do projeto do ICMS no Senado. "Esperamos muito brevemente ter uma definição em relação a esse relatório do senador Fernando Bezerra Coelho. Mas, de fato, é uma oportunidade ao diálogo, ao consenso", afirmou o presidente do Senado.

ALAN SANTOS/PR

O presidente Jair Bolsonaro anunciou as medidas após reunião com presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL)

O QUE ESTÁ EM JOGO

A PROPOSTA ANUNCIADA POR JAIR BOLSONARO TEM DUAS LINHAS PRINCIPAIS:

- ✓ **Para a gasolina e o etanol –** A União propõe que estados e DF apoiem o projeto de lei que estabelece um teto de 17% para o ICMS sobre esses combustíveis, e se submetam a essa alíquota máxima. Se isso acontecer, o governo federal derruba a zero os impostos que vão para os cofres da União (PIS/Cofins e Cide - Combustíveis)
- ✓ **Para o óleo diesel e o gás de cozinha –** A União propõe derrubar as alíquotas de ICMS a zero até o fim do ano – os impostos federais (PIS e Cofins) já estão zerados, nos dois casos. Se isso acontecer, o valor que seria arrecadado em ICMS pelos estados e pelo DF com as alíquotas a 17% será repassado aos governos locais pela União

OS ESTADOS NÃO DEVEM SER RESSARCIDOS:

- ✓ Pelas perdas decorrentes da redução do ICMS sobre etanol e gasolina
- ✓ Pela diferença de arrecadação entre o ICMS praticado atualmente e a alíquota máxima de 17%, caso o projeto que fixa esse teto seja sancionado

RESULTADOS DO ACORDO

- ✓ Zerar o ICMS (imposto que vai para os cofres estaduais) sobre diesel e gás de cozinha
- ✓ Reduzir o ICMS e zerar os impostos federais sobre gasolina e etanol
- ✓ Compensar os estados e o Distrito Federal por parte da perda de arrecadação

ENQUANTO ISSO... ...BOLSONARO AFIRMA SER DIFÍCIL VENDER PETROBRAS

Ainda que o presidente Jair Bolsonaro (PL) deseje privatizar a Petrobras, "é muito difícil" fazê-la. Em entrevista à TV Terraviva, na manhã de ontem, o chefe do Executivo voltou a criticar a gerência da estatal e admitiu a dificuldade. "Olha, a privatização da Petrobras é muito difícil. Conversei com o ministro de Minas e Energia, e ele tem essa intenção. Deu o pontapé inicial, mas dificilmente vai para frente isso", afirmou o presidente que na sequência repetiu que esse processo vai "demorar uns quatro anos". Bolsonaro ainda admitiu que trocou o comando do MME, agora chefiado por Adolfo Sachsida, homem de confiança do ministro da Economia, Paulo Guedes, para ter maior acesso à gerência da Petrobras. Mas ainda há "muita burocracia" para fazer as mudanças que deseja. "Estamos tentando mudar. Mudou o ministro de Minas e Energia, que quer mudar agora também toda a Petrobras. Mas há uma dificuldade. Reunião de conselho, uma burocracia enorme e demora isso daí", frisou.

Brasil cria 196,9 mil empregos

FERNANDA STRICKLAND

Dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados ontem, mostram que o Brasil criou 196,9 mil empregos com carteira assinada em abril deste ano. O levantamento foi divulgado pelo Ministério do Trabalho e da Previdência Social. Em março, foram criados 88 mil empregos formais.

O Brasil teve melhora nos números de contratações. Já o resultado líquido, contratações menos demissões, de vagas formais em abril representa melhora na comparação com o mesmo mês do ano passado, quando foram abertos 89,5 mil empregos.

SETOR DE SERVIÇOS De acordo com os dados do Caged, quatro dos cinco setores pesquisados tiveram resultados positivos para a geração de vagas. Mais uma vez foi o setor de serviços que está puxando essa criação de postos: foram 117.007 vagas, consolidando a recuperação do setor no período pós-pandemia.

Os demais setores tiveram um patamar semelhante de geração de trabalho, na casa dos 20 mil. É o caso do comércio (29.261 vagas), indústria (26.378 postos) e construção (25.341 postos).

AMAURI SEGALLA

MERCADO S/A

"A gasolina nas refinarias da Petrobras registra atualmente uma defasagem de 20% em relação ao mercado internacional, índice que pressiona a empresa por novos aumentos"

COM GASOLINA CARA, BRASILEIROS EVITAM UTILIZAR O CARRO

O dado é espantoso: 44,5% dos motoristas brasileiros (portanto, quase a metade) evitam usar seus carros por causa do aumento de preço dos combustíveis, conforme levantamento realizado pela Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Proteste) por encomenda da ONG Euroconsumers. Os reajustes, contudo, tiveram leve queda. A Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis diz que o valor médio da gasolina caiu 1,1%, nas últimas três semanas. Em 30 dias, o recuo foi de 5,6%. A tendência dificilmente será mantida. A gasolina nas refinarias da Petrobras registra atualmente uma defasagem de 20% em relação ao mercado internacional, índice que pressiona a empresa por novos aumentos. Se a petrolífera brasileira quiser alinhar suas tarifas de acordo com os preços praticados no exterior, terá que elevar a gasolina em R$ 0,95 por litro. Como se vê, a situação continua difícil e está longe de ser resolvida.

FÁBIO MOTTA/ESTADÃO CONTEÚDO – 11/4/14

INSTAGRAM/REPRODUÇÃO – 16/7/21

GISELE BÜNDCHEN É A BRASILEIRA MAIS INFLUENTE

Mesmo aposentada das passarelas, Gisele Bündchen ainda é a celebridade brasileira mais influente. Pelo menos é isso o que aponta um ranking criado pela empresa de pesquisa de mercado Ipsos, que realizou 2 mil entrevistas no início de maio. Gisele vem logo à frente da cantora Iza. Em terceiro lugar, uma surpresa: Nathalia Arcuri, empresária e influenciadora da área de finanças. Entre os homens, a lista é liderada pelos atores Lázaro Ramos, Cauã Reymond e Bruno Gagliasso.

76% **Dos brasileiros que têm acesso à internet ouviram algum podcast em 2021. Em 2019, o índice foi de 40%, conforme estudo do instituto AB-Brasil, em parceria com a consultoria Offerwise**

PROIBIÇÃO DO HOME OFFICE AFASTA TALENTOS

As empresas que obrigarem seus funcionários a retornarem em definitivo aos escritórios sofrerão para manter bons profissionais. "Elas terão acesso a um pool de talentos menor ou terão que pagar um prêmio de compensação para forçá-los a voltar", disse Brian Kropp, chefe de pesquisa de recursos humanos da consultoria Gartner em entrevista à agência Bloomberg. Os empregados não querem voltar ao velho modelo. No Brasil, 76% deles preferem o formato híbrido – parte em casa e parte no escritório.

REINO UNIDO E PORTUGAL TESTAM SEMANA DE QUATRO DIAS

As universidades britânicas de Oxford e Cambridge e a americana Boston College vão comandar um experimento revolucionário. Durante um mês, 70 empresas que empregam 3 mil pessoas vão adotar a semana profissional de quatro dias. A ideia do projeto, que será coordenado por professores das instituições de ensino, é testar a produtividade dos empregados. A jornada mais curta ganha adeptos. O governo de Portugal também lançou um programa desse tipo que conta com a participação de 100 empresas.

SERGIO LIMA/AFP – 5/10/21

"As pessoas me perguntam: como o Brasil pode ter o dinheiro para fazer o Pix? Você sabe quanto o Pix custou? US$ 4 milhões. Você pode fazer coisas boas com pouco dinheiro se tiver planejamento"

Roberto Campos Neto, presidente do Banco Central

RAPIDINHAS

● Gustavo Kuerten, tricampeão do torneio de tênis de Roland Garros, é a estrela da nova campanha publicitária da corretora Genial Investimentos na TV. Atualmente, a empresa tem US$ 150 bilhões sob custódia e 800 funcionários em escritórios no Brasil e no exterior. Guga, ressalte-se, é acionista da Genial desde 2018.

● **O setor aéreo decola. Em maio, a Gol identificou aumento de 97,1% na demanda por voos (RPK) em relação a um ano atrás, enquanto a taxa de ocupação foi de 77,3%. Na Latam Brasil, a recuperação das atividades levou a companhia a contratar 1,8 mil pessoas desde o início do ano e a programar 3 mil voos extras para as férias de julho.**

● As empresas e governos afirmam estar comprometidos com a redução das emissões de CO_2, mas as medidas que têm sido tomadas são insuficientes. Segundo a Agência Internacional de Energia, em 2022, as emissões de derivados de petróleo deverão ultrapassar as de 2019. Enquanto isso, as mudanças climáticas seguem ameaçando o planeta.

● **O mercado de bicicletas é um dos mais promissores para o futuro. Recentemente, Nova York criou um projeto, o NYC 25x25, que tem o objetivo de transformar 25% do espaço destinado às ruas da cidade em áreas exclusivas para ciclistas e pedestres até 2025. Capitais europeias como Paris e Amsterdã têm projetos parecidos.**

AMAZÔNIA

Especialista da Funai e repórter a serviço do The Guardian somem na região do Vale do Javari. Forças de segurança fazem varredura na selva

PF e Marinha buscam indigenista e jornalista

Cecília Sóter

O indigenista da Fundação Nacional do Índio (Funai) Bruno Araújo Pereira e o jornalista inglês Dom Phillips, colaborador do jornal The Guardian, desapareceram domingo no Vale do Javari, na Amazônia, quando faziam o trajeto entre a comunidade ribeirinha São Rafael até a cidade de Atalaia do Norte, distante 1.135 quilômetros de Manaus. A informação foi confirmada pela União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja). O Ministério Público Federal, a Polícia Federal e o Exército foram acionados para realizar as buscas. Ontem, equipes da PF, da Força Nacional de Segurança, da Funai e da Marinha iniciaram as buscas pelos desaparecidos na região conhecida por invasões de terra.

Bruno Pereira era constantemente ameaçado pelo trabalho que fazia junto aos indígenas contra invasores na região, pescadores, garimpeiros e madeireiros. "Enfatizamos que, conforme relatos dos colaboradores da Univaja, essa semana a equipe recebeu ameaças em campo, além de outras que já vinham sendo feitas à equipe técnica da Univaja, além de outros relatos já oficializados para a Polícia Federal e ao Ministério Público Federal em Tabatinga", afirmou Beto Marubo, membro da coordenação da Univaja, entidade composta por indígenas marubos, maiorunas (matsés), matis, canamaris, culinapano, corubo e tsohom-djapás.

Dom Phillips e Bruno viajavam em uma embarcação nova, com motor de 40HP e 70l de gasolina, o suficiente para a viagem, e sete tambores vazios de combustível. Segundo lideranças da Univaja, a viagem tinha o objetivo de visitar a equipe de Vigilância Indígena localizada próxima ao chamado Lago do Jaburu (próxima da Base de Vigilância da Funai no Rio Ituí), para que o jornalista visitasse o local e fizesse algumas entrevistas com os indígenas. Eles chegaram ao local de destino (Lago do Jaburu) em 3 de junho de 2022, às 19h25 e retornaram no dia 5, logo cedo, para a cidade de Atalaia do Norte.

Antes de chegar ao destino final, no entanto, pararam na comunidade São Rafael, em uma visita previamente agendada, para que o indigenista fizesse uma reunião com o líder comunitário conhecido como Churrasco. O encontro tinha o objetivo de consolidar trabalhos conjuntos entre ribeirinhos e indígenas na vigilância do território, bastante afetado pelas intensas invasões. Eles chegaram ao local por volta das 6h, onde conversaram com a mulher do líder comunitário, porque o mesmo não estava no local. Depois, partiram rumo a Atalaia do Norte, uma viagem que dura cerca de duas horas, mas não chegaram ao destino final.

"Às 16h, outra equipe de busca saiu de Tabatinga, em uma embarcação maior, retornando ao mesmo local, mas novamente nenhum vestígio foi localizado. Vale ressaltar que o indigenista Bruno Pereira é uma pessoa experiente e que conhece bem a região, pois foi coordenador regional da Funai de Atalaia do Norte por anos", afirma o advogado da Univaja, Eliésio Marubo.

JOÃO LAEFT/AFP

O repórter inglês Dom Phillips desapareceu quando navegava com servidor da Funai na região conhecida por invasões de terra

No Twitter, o editor de meio ambiente global do jornal The Guardian, Jonathan Watts, comentou o caso. "Dom Phillips, excelente jornalista, colaborador regular do The Guardian e grande amigo, está desaparecido no Vale do Javari, no Amazonas, após ameaças de morte ao seu companheiro indigenista, Bruno Pereira, que também está desaparecido. Apelando às autoridades brasileiras para lançar urgentemente a operação de busca", escreveu.

Bruno Pereira é membro do Observatório dos Direitos Humanos dos Povos Indígenas Isolados e de Recente (Opi) e muito respeitado pelos indígenas. Dom Phillips é um jornalista freelancer britânico que se mudou para o Brasil em 2007, com passagens por São Paulo, Rio de Janeiro e Salvador. Além do The Guardian, ele já colaborou para o Financial Times, New York Times, Washington Post, Bloomberg, Daily Beast, a revista de futebol Four Four Two e o jornal de energia Platts, entre outros. Phillips é atualmente bolsista da Alicia Patterson Foundation e 2021 Cissy Patterson Environmental Fellow.

REINO UNIDO

Johnson tem 'sobrevida' e futuro incerto

Rodrigo Craveiro

Pouco mais de uma hora depois de sobreviver a um voto de confiança no Parlamento que poderia lhe custar o cargo, o primeiro-ministro britânico, Boris Johnson, desabafou na noite de ontem. "É um resultado convincente. O que isso significa? Poderemos seguir adiante e nos focar em coisas que realmente importam às pessoas", declarou. Por 211 votos a favor e 148 contra, parlamentares tories (membros do Partido Conservador) apoiaram a permanência de Johnson à frente de Downing Street, sede do governo britânico, apesar do escândalo conhecido como Partygate. A não confiança do Parlamento exigiria a maioria simples, de pelo menos 180 votos contrários, e forçaria o chefe de governo a apresentar renúncia. Johnson foi acusado de participar de festas durante a pandemia da COVID-19 e de ignorar as medidas de restrição social impostas pelas próprias autoridades.

Cientistas políticos britânicos consultados pelo **Estado de Minas** afirmam que, apesar da sobrevida política conferida pelo Parlamento, o premiê sai do episódio com a legitimidade seriamente danificada. A mesma percepção dos adversários políticos no Parlamento. "A história nos diz que este é o princípio do fim", disse o líder da oposição trabalhista, Keir Starmer, à radio LBC. "Se observarem os exemplos anteriores de votos de desconfiança, incluindo quando os primeiros-ministros conservadores sobreviveram [...], o dano já está feito e normalmente eles caem razoavelmente rápido", lembrou, em alusão aos casos de Margaret Thatcher e Theresa May.

Depois da votação, Johnson também se disse agradecido aos colegas tories e enalteceu a "grande segunda-feira". "É claro que entendo que precisamos nos unir agora, como governo e como partido. É exatamente isso o que podemos fazer", acrescentou.

OPINIÃO

E-MAIL: opiniao.em@uai.com.br
TELEFONE: (31) 3263-5373

ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

FUNDADOR DOS DIÁRIOS ASSOCIADOS: ASSIS CHATEAUBRIAND

Diretor-Presidente: Álvaro Teixeira da Costa
Diretor-Executivo: Geraldo Teixeira da Costa Neto
Vice-presidente de Negócios Corporativos: Josemar Gimenez de Resende
Diretor de Publicidade: Mário Neves
Diretor Jurídico: Joaquim de Freitas
Diretor de Redação: Carlos Marcelo Carvalho
Diretora Administrativa e Financeira: Sônia Márcia Souza Silva Campos
Editora-Executiva: Renata Neves

EDITORIAL

O emprego volta a crescer no país

Uma semana depois de a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad-Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrar queda na fila de desemprego no primeiro trimestre deste ano – o número de pessoas ocupadas chegou a 96,5 milhões, o maior desde o início da série histórica, em 2012 –, o Ministério de Trabalho e Previdência anunciou ontem outra boa notícia nessa seara: o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostrou o que país fez 196.966 contratações com carteira assinada em abril. Os salários ainda não reagiram à altura como todos gostariam. Mas os novos postos de trabalho, na atual conjuntura, já são um avanço e tanto.

Assim como a Pnad-Contínua surpreendeu analistas de mercado, o Caged também trouxe dados bem melhores do que os previstos por esses especialistas. O Brasil abriu 196.966 empregos formais em abril, ficando acima tanto na comparação com março (88.145) quanto em relação a abril do ano passado (89.538). No total, houve 1,85 milhão de contratações e 1,66 milhão de desligamentos. O resultado é que o saldo positivo do ano subiu para 770.593 — apesar de ter ficado abaixo do mesmo período de 2021, quando o superávit foi de 894.664 vagas criadas.

Como já havia ocorrido com a Pnad-Contínua, a abertura de postos de trabalho identificada pelo Caged em abril foi impulsionada pelo setor de serviços (+117.007 vagas), com destaque para as áreas de informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+39.610) e administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais (+30.415). Além disso, houve mais contratações do que demissões no comércio (+29.261), na construção (+26.378) e na indústria (+25.341). O dado negativo ficou com o grupo agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura, que encerrou o mês com 1.021 empregos a menos.

> O Brasil abriu 196.966 empregos formais em abril, ficando acima tanto na comparação com março (88.145) quanto em relação a abril do ano passado (89.538)

Num olhar abrangente, do cenário nacional, vemos que o Caged aponta saldo positivo de contratações em todas as cinco regiões brasileiras: Sul, com 25.598 novos postos de trabalho (alta de 0,32% na comparação com o mês anterior); Sudeste, com 101.279 (0,48%); Centro-Oeste, 25.598 (0,72%); Norte, 12.023 (0,62%); e Nordeste, 29.813 (0,45%). Em relação às unidades federativas, São Paulo abriu 53.818 novos postos (0,42% a mais, na comparação com março), seguido do Rio de Janeiro, com 22.403 postos (0,69%), e de Minas Gerais, com 20.059 postos (0,46%).

À primeira vista, quando se olha para os dados do Caged de abril, a impressão é de que sinalizam para um início de um segundo trimestre promissor a ser confirmado pela próxima Pnad. Vale destacar, contudo, que as duas pesquisas têm metodologias distintas. As informações do Caged são obtidas de empresas e dizem respeito a contratações e demissões de pessoas com carteira assinada feitas pelo setor privado, enquanto as da Pnad-Contínua são coletadas pelo IBGE por meio de pesquisa domiciliar e abrangem também o mercado informal de trabalho.

Por essa razão, apesar de alguns pontos em comum, os dois levantamentos não podem ser comparados. O fato é que ambos – Caged e Pnad – parecem desconcertar analistas de mercado, que têm errado sistematicamente as previsões. A favor deles, ressalve-se, a quantidade de adventos adversos a desafiar prognósticos otimistas. Afinal, não deve ser fácil apostar na criação de empregos em meio ao vaivém de uma crise sanitária sem precedentes, uma guerra que mexe com a economia mundial, juros em alta e inflação que não dá sinais de trégua. Ainda bem que eles têm errado feio nas contas.

FRASE

A privatização da Petrobras é muito difícil. Conversei com o ministro de Minas e Energia, e ele tem essa intenção. Deu o pontapé inicial, mas dificilmente vai para frente isso

■ **Jair Bolsonaro**, presidente da República, ao criticar a gerência da Petrobras e repetir que esse processo vai "demorar uns quatro anos"

QUINHO

07 DE JUNHO:
DIA NACIONAL DOS CATADORES
DE MATERIAL RECICLÁVEL

ESPAÇO DO LEITOR

PELA INTERNET

twitter: @em_com
facebook: www.facebook.com/estadodeminas
e-mail: opiniao.em@uai.com.br
site: www.em.com.br/opiniao

POR CARTA OU FAX

As cartas devem conter nome, endereço completo, número do telefone e cópia da carteira de identidade, podendo ser publicadas na íntegra ou parcialmente.
Avenida Getúlio Vargas, 291 - 2º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - CEP 30112-020 - Fax: (31) 3263-5070

BRASIL
Educação é o melhor investimento

Humberto Schuwartz Soares
Vila Velha – ES

"Para o Brasil melhorar, deslanchar é preciso adubar a semente do saber para, sob todos os aspectos, o benefício coletivo. Priorizar a educação é a chave do sucesso para eliminar desigualdades, dar oportunidade a todos e solução da maioria dos problemas. Educação é a mãe de todas as profissões, mas está desvalorizada, com baixos salários, falta aprimoramento aos mestres e condições ideais das escolas. Educação é o melhor investimento para todo o país."

ALERTA
Os riscos da automedicação

Luciano Leal
Belo Horizonte

"Tenho insistido no assunto, mas é que um colega de trabalho se intoxicou por ter usado medicamento adquirido através do celular, se não me engano pelo conhecido 0800. Tenho notado que, atualmente e realmente, remédios não registrados pela Anvisa são anunciados e comercializados com uma frequência exagerada pelos meios de comunicação, principalmente emissoras de rádios e canais de TV, sem que as autoridades tomem providências. Seria importante que algum senador, deputado ou mesmo o governo federal apresentasse um projeto regulamentando esse nefasto procedimento, visando à saúde dos brasileiros. Fica minha advertência aos senhores leitores: remédios devem ser comprados por indicação médica e com a receita respectiva, nas farmácias. Não sou médico e muito menos farmacêutico. É que se trata de problema sério e que me preocupa sobremaneira."

ATLÉTICO
Críticas às atitudes de Diego Costa

Tarcísio P. Ferreira
Nova Lima – MG

"Esse Diego Costa que saiu falando mal do Atlético está cuspindo no prato que comeu. Coisa de gente ingrata ou de mau- caráter. Ele não acrescentou nada ao time, saiu pensando que seria contratado por um timão por aí e está – e vai ficar – no ostracismo. De fato, todos vão ficar com um pé atrás com relação a ele. Quanto a criticar qualquer coisa do Hulk, só pode ser por despeito. E para apreciar o pão de queijo é preciso ter bom gosto!"

● VÍDEO: MULHER COMETE INJÚRIA RACIAL NO METRÔ DE BH E ACABA PRESA

"Djonga já deu o caminho..."
■ **@carlosrangel137**

"Desde que o lixo presidente chegou ao poder, os ratos do esgoto não se escondem mais."
■ **@lula_guilherme**

● ZEMA: "QUERO GANHAR ESSAS ELEIÇÕES NO PRIMEIRO TURNO"

"Deus que me livre. Kkkk Seria uma maldição para Minas. Um chefe de Estado que não valoriza o funcionalismo público."
■ **Pedro Henrique**

"Seu eleitorado tem elite financeira e liberais iludidos, pois só tem ações em prol de iniciativa privada! Se depender de mim, farei tudo pra que ele não seja reeleito!"
■ **Rossini Almeida Souza**

"Em Minas Gerais, o eleitor que não votar no Romeu Zema para mim só pode ser parente de algum dos outros candidatos a governador. O milagre que o Zema conseguiu foi com muito esforço e dedicação para conseguir colocar o estado em boas condições, pois encontrou um estado em ruínas, com os funcionários com pagamentos atrasados, e ele conseguiu arrumar as finanças, sem deixar faltar dinheiro para fazer as melhorias que o povo pedia. Por isso, os mineiros de verdade vão reconduzir Romeu Zema para mais um mandato de governador. Quem viver verá!!!"
■ **Manoel Arede**

"Alunos da Escola Estadual Duque de Caxias, em Juiz de Fora, sem muitas aulas porque não tem professor!!!! Caça seu rumo, Zema!!!!"
■ **Lila Gelato**

"Que assim seja. Precisamos de administradores conscientes e que realmente administrem o estado, e não gastadores e endividadores, como foram os últimos desgovernos, que só fizeram aumentar ainda mais o enorme rombo nas finanças de Minas Gerais."
■ **Gilmar de Sá**

● ZEMA SOBRE LGBTQIA: "TEMOS PESSOAS ASSIM NO ALTO ESCALÃO DO GOVERNO"

"É o típico caso do 'eu até sou amigo deles!' 'Tenho vários amigos que são assim!'"
■ **reboucas.pri**

"Esse governo de direita é tudo sem noção. Uma falta de respeito e empatia com todos."
■ **rosania.nonato**

"Assim como? São diferentes por acaso?"
■ **Gaslico**

Mês dos namorados: ame como um idiota

Léo Luz

Roteirista e autor dos livros "Amor, otário amor" e "Cartas para Anna"

Tem coisas que não são compatíveis com a vida de adulto. Coisas que, invariavelmente, você tem que deixar seu lado criança, seu lado idiota falar mais alto. Usar camiseta de desenho animado em uma reunião de negócios. Homens com brincos depois dos 25. Ser comunista. Cavanhaque. Saia de colegial. All Star. Amar. Amar não é compatível com um presidente de multinacional, uma neurocirurgiã ou um engenheiro sério. A um presidente de multinacional não cabe chamar sua namorada de "minha indiazinha". Tampouco uma neurocirurgiã deveria sentir seu coração disparar ao receber uma mensagem do seu amor, assim como um engenheiro sério jamais teria ciúmes daquele amigo da sua namorada que insiste em puxar assunto às duas da manhã.

Ame como um idiota. Olhe para a sua namorada feito um idiota apaixonado. Ligue para ela e, como só um idiota faria, diga que ligou só pra dizer que a ama, assim como das cinco vezes anteriores. Seja amado como um idiota, peça cafuné, colo. No colo da sua amada você não é o coordenador de uma equipe de oito pessoas, você é só um idiota apaixonado que precisa de cafuné. Fale como um idiota sobre ela. Deixe todos perceberem o quão apaixonado – e idiota – você é ao falar que a sua namorada é linda, fofa e talentosa. Ninguém perguntou, mas fale assim mesmo. E, nada mais idiota, se tiver vontade de falar que ela é linda mil vezes, fale.

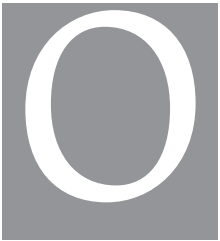
> Quer ligar no dia seguinte, ligue! Quer procurar, procure! Quer falar que está com saudades mesmo depois de tê-la visto apenas uma vez, diga!

Ame como um idiota que pede a namorada em casamento exatamente um ano depois do primeiro encontro de vocês, no mesmo pub onde ficaram pela primeira vez, e, como só um grandessíssimo idiota o faria, peça para o DJ colocar a mesma música do Maroon 5 que tocava no momento em que vocês deram o primeiro beijo. Ah, e como todo bom idiota, se lembre de todos esses detalhes sobre o primeiro encontro. Eu sei, hoje em dia as pessoas não gostam mais de amores idiotas. Não gostam que liguemos, procuremos e escrevamos feito idiotas, não gostam de serem idiotamente amadas. Elas preferem ser amadas por adultos, fria e calculadamente, com flores anualmente no aniversário de namoro e sem muitas demonstrações idiotas de afeto. Mas não nos demos por vencidos!

Quer ligar no dia seguinte, ligue! Quer procurar, procure! Quer falar que está com saudades mesmo depois de tê-la visto apenas uma vez, diga! Quer ficar em casa imaginando por que diabos aquela mulher irritantemente linda ficou com você, homem de Deus, imagine! Às favas com os julgamentos! Se não gostarem do seu amor idiota, é um favor que elas lhe fazem, acredite. Nada mais doloroso e sofrido do que viver escondendo o nosso idiota apaixonado interior. E nada mais recompensador do que se permitir amar como um idiota. Um feliz Dia dos Namorados a todos aqueles que amam como idiotas!

Segurança alimentar e saúde: unidas para prevenir

William Barbosa Sales

Biólogo, doutor em saúde e meio ambiente (Univille), coordenador dos cursos de pós-graduação na área da saúde do Centro Universitário Internacional Uninter

Dia Mundial da Segurança dos Alimentos, celebrado em 7 de junho, tem como tema este ano "Alimentação segura, melhor saúde", ancorado no lema "Segurança dos alimentos, assunto de todos". A data foi criada em 2018 e propagada por excelentes campanhas patrocinadas pela Assembleia Geral das Nações Unidas (AGNU), Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO, sigla do inglês Food and Agriculture Organization), Organização Pan-Americana de Saúde (Opas), Organização Mundial de Saúde (OMS), Codex Alimentarius e Ministério da Saúde.

A criação desse dia teve por propósito direcionar os olhares do mundo para prevenção, detecção e gerenciamento de riscos de alimentos contaminados, contribuindo para a segurança dos alimentos, saúde humana, prosperidade econômica, agricultura, acesso a mercados, turismo e desenvolvimento sustentável.

Não temos como falar de segurança alimentar sem citar as doenças de transmissão hídrica e alimentar (DTHA). Elas podem causar uma síndrome geralmente constituída de anorexia, náuseas, vômito e/ou diarreia, acompanhada ou não de febre, com relação direta à ingestão de alimentos ou água contaminados. Vale ressaltar que uma DTHA não causa única e exclusivamente sintomas digestivos e podem ocorrer afecções extraintestinais em diferentes órgãos, como rins, fígado, sistema nervoso central, podendo evoluir para óbito quando não tratada.

Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2021, foram notificados 268 surtos de DTHA, com 4.385 pessoas doentes. Do total de notificações, 37,7% dos surtos ocorreram em residências, 15,1% em restaurantes/padarias e similares. Entre os principais agentes de contaminação estão a água, com 25,2%, seguida por alimentos mistos (diferentes ingredientes), com 22,1%, e, na sequência, múltiplos alimentos, como doces e sobremesas, leites e derivados, carne bovina in natura, processados e miúdos, ovos e produtos à base de ovos.

QUINHO

> Entre os principais agentes de contaminação estão a água, com 25,2%, seguida por alimentos mistos (diferentes ingredientes), com 22,1%, e, na sequência, múltiplos produtos, como doces, leites e derivados, ovos e carnes

É importante a população compreender que um surto de DTHA é classificado quando duas ou mais pessoas com quadro clínico semelhante consumiram o mesmo alimento na mesma relação de tempo e local. Os surtos são classificados como eventos de saúde pública, devendo ser comunicados imediatamente à Vigilância Sanitária da sua localidade, para notificação compulsória imediata e registro no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan).

É muito importante que a população mantenha sempre as regras básicas de higiene, lavando sempre as mãos antes e depois de qualquer refeição, higienizando de forma adequada os alimentos, verificando o prazo de validade, observando se o alimento tem alguma alteração na cor, odor, consistência e que indique que ele não está apto para o consumo. Para alimentos de origem animal, é importante observar a presença dos selos do Serviço de Inspeção Municipal (SIM), Estadual (SIE) e Federal (SIF), pois garantem que o alimento foi rigorosamente fiscalizado. Ao se alimentar fora de casa, observe a higiene do estabelecimento, se tem o alvará de funcionamento e se os produtos estão sendo acondicionados de forma adequada, ou seja, respeitando a temperatura de armazenamento.

Um dos pilares da saúde única é a segurança alimentar e sua tríade entre a saúde humana, saúde animal e saúde ambiental, que visa mitigar o aumento significativo em dimensão mundial das DTHA. O crescente número de DTHA é ocasionado pelo aumento das populações, a existência de grupos populacionais vulneráveis, o processo de urbanização desordenado e a grande necessidade de produção de alimentos em larga escala, com a mudança do comportamento alimentar. Ou seja, maior exposição a alimentos destinados ao pronto consumo coletivo fast-foods, consumo de alimentos em vias públicas, utilização de novas modalidades de produção, uso de aditivos, mudanças ambientais e a globalização que expõem facilmente a propagação de novas doenças como as DTHA em um curto espaço de tempo.

Reforma tributária deve ser mais uma vez adiada

Dalton Locateli

Sócio e presidente do conselho da Pryor Global

A convergência do projeto de reforma tributária com o calendário eleitoral tornou complexa a tarefa de garantir sua aprovação este ano devido à proximidade do pleito, assim como pelo conflito de interesses entre os parlamentares que apreciam a miríade de medidas a ela associadas.

Diante dessa constatação, ganha destaque a proposta de correção da tabela do Imposto de Renda (IR), pela qual a faixa de isenção seria ampliada de R$ 1.903,98 para R$ 2.500, sob o argumento de aliviar os descontos cobrados dos trabalhadores na hora de prestar contas ao leão.

Passa também a segundo plano o corte (entre 30% e 34%) da carga tributária incidente sobre as empresas, rechaçado pela equipe econômica, ao projetar que a medida causaria um rombo de R$ 170,5 bilhões aos cofres públicos, embora esse tenha sido 'autorizado' pela Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2022, que classificou a cifra astronômica como 'sobra fiscal' e devidamente atrelada à eventual correção da tabela do IR.

Igualmente incerto é o corte de 25% do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – inferior aos 33% da proposta original – que deixaria de fora o incentivo à Zona Franca de Manaus, agora ameaçada pela evidente perda de competitividade.

Nesse caso, a moeda de troca seria a aprovação de projeto que desonera em R$ 14,9 bilhões o diesel da cobrança de PIS/Cofins, medida que levou os governadores a reduzirem as respectivas alíquotas de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) sobre o mesmo combustível.

Na 'dança de nomenclaturas', merecem atenção:

- A unificação do ICMS estadual e do ISS (Imposto Sobre Serviços) no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS), que passa a integrar o chamado Imposto sobre Valor Agregado (IVA);

- O IVA passa a ser dual – composto pelo CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), federal, e pelo IBS, de estados, Distrito Federal e municípios – tendo em vista unificar impostos federais (PIS e Cofins) no CBS, e o ICMS e o ISS no IBS, com vigência de 40 anos;

- A criação do Imposto Seletivo (IS) – ainda em estudo – que substituiria o IPI, a fim de desestimular o consumo de bebidas e derivados do tabaco. Permanecem inalterados, no presente processo de unificação tributária, tributos como o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Cide-combustíveis e salário-educação.

A complexidade tributária brasileira é amplamente conhecida aqui e no exterior, o que torna incompreensível a demora na apresentação de propostas realmente viáveis e sua rápida aprovação pelo Congresso Nacional. Há anos se fala na necessidade de uma reforma tributária ampla, que traga mais objetividade e transparência para as empresas, facilitando o cálculo e o pagamento dos impostos, bem como reduzindo os altos índices de inadimplência.

Os benefícios seriam múltiplos para os negócios e para a sociedade brasileira. A questão é que as propostas não são apresentadas com clareza para a discussão dos especialistas e conhecimento dos brasileiros. A votação é sempre adiada pelos mais diversos motivos e o custo Brasil só cresce ano a ano, impedindo um maior volume de novos investimentos estrangeiros no país, o melhor desenvolvimento de nossas indústrias e a geração de novos empregos.

Agora, só nos resta acreditar que a eleição ocorrerá da melhor forma possível e que, quem sabe, tenhamos finalmente a reforma tributária em 2023.

S/A ESTADO DE MINAS

FUNDADO EM 7 DE MARÇO DE 1928

SEDE

Avenida Getúlio Vargas, 291 - Funcionários, Belo Horizonte-MG-Cep 30112-020

TELEFONE GERAL

(31) 3263-5000

Filiado ao Instituto Verificador de Circulação

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS

SUCURSAL SÃO PAULO
Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732/766 - Edifício Mary Harriet Speers - 7º andar - Bairro Jardins - São Paulo - SP CEP: 01403-000 ● Fone: (11) 3372-0022 ● e-mail: sucursal.sp@uai.com.br e associadossp@uaigiga.com.br

SUCURSAL RIO DE JANEIRO
Rua Fonseca Teles, 114 a 120 – bloco 2 - 1º andar - São Cristóvão – Rio de Janeiro - RJ CEP: 20940-200 Tel : (21) 2263-1945 ● Fax: (21) 2263-2045 e-mail: sucursal.rj@uai.com.br

TELEFONES DE APOIO

Redação (31) 3263-5330
Editorias:
Gerais (31) 3263-5244
Política (31) 3263-5293
Economia e Agropecuário (31) 3263-5103
Esportes (31) 3263-5313
Internacional (31) 3263-5301
Opinião (31) 3263-5373
Cultura - TV - Pensar e Divirta-se (31) 3263-5126
Fotografia (31) 3263-5214
Turismo (31) 3263-5333
Informática (31) 3263-5360
Vrum (31) 3263-5078
Bem Viver, Guri e Negócios e Oportunidades (31) 3263-5048
Feminino & Masculino (31) 3263-5260

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO ASSINANTE

(31) 99402-0234 **fale.conosco@em.com.br** | **Central de atendimento** (31) 3263-5800

DISTRIBUIDOR DE ASSINATURAS INTERIOR

0800 283 5062

SERVIÇO DE ATENDIMENTO À VENDA AVULSA

Capital e Contagem (31) 3263-5830
Interior de Minas Gerais 0800 283 5062
Telefax Circulação (31) 3263-5961

DEPARTAMENTO DE COBRANÇA

(31) 3263-5421

DEPARTAMENTO COMERCIAL

(31) 3263-5501 e (31) 3263-5224

AGÊNCIAS

O ESTADO DE MINAS trabalha com as seguintes agências de notícias:
Agência Estado, Agência O Globo, Agência Folha, France-Presse e Reuters.

CENTRO

1 LUGAR CERTO COMPRA E VENDA

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

C

Centro

CENTRO
Apto próx Shopping Cidade 3qtos suite elev.prédio reformado RB1502 j26 340mil
99985-1510

Cidade Jardim

CIDADE JARDIM
Oport!Apto100m2,vazio 3qtos 2salas 2vagas 2º andar préd.Peq. RB1538 j26
99985-1510

LOURDES

L

Lourdes

LOURDES
Apto padrão lider,4qtos lazer comp. c/quadra tênis Px Assembleia j26 RB1198
99985-1510

LOURDES
Apto px Minas Tênis 2qtos suíte varanda 2vgs lazer elevador porteiro j26 RB1530
99985-1510

[RESIDENCIAIS GRANDE BH]

LAGOA SANTA

Sobradinho

CASA 31-99607-9687
Colonial varanda 4qtos 4salas 4banhos garag.5carros 2dce 900mil Aceita imóvel C1815

CONDOMÍNIOS

[CONDOMÍNIOS]

COND. V.DEL REY
Linda casa colonial 900m² Const. decoração rústica fácil acesso 4stes j26 RB1536
99985-1510

1 LUGAR CERTO ALUGUEL

[RESIDENCIAIS BELO HORIZONTE]

L

Lourdes

1 QUARTO 31-3224-5773
Apt 100% Mob 1vg sl port24h prox Pç Liberdade 99633-2139

BELO HORIZONTE

[COMERCIAIS]

Belo Horizonte

BARRO PRETO
Loja reformada 420m² na Av. Augusto de Lima px Fórum 3 meses carência j26
3275-1510

LOJA/CENTRO
Loja 120m2 na R.Tupis ao lado Shopping Cidade pé direito alto gde fluxo pess. j26
3275-1510

BELO HORIZONTE

STO AGOSTINHO
Loja 45m2 R.Martim Carvalho bnho copa balcão exelente ponto! j26
3275-1510

STO AGOSTINHO
Preço imperdível! Sl com. 35m2 bho 1vg port seg. 24h AvContorno px ALMG j26
3275-1510

STO ANTÔNIO
Loja de esquina, área de 70m², balcão 2banheiros. Rua Teixeira de Freitas j26
3275-1510

PROCLAMAS DE CASAMENTO

CARTÓRIO DO REGISTRO CIVIL E NOTAS DO DISTRITO DO BARREIRO

LETÍCIA FRANCO MACULAN ASSUMPÇÃO - TITULAR
AVENIDA AFONSO VAZ DE MELO, Nº 465, LOJA 2002, BAIRRO BARREIRO, BELO HORIZONTE - MG, CEP 30640-070

Fazem saber que pretendem casar-se:

Processo Nº 33.318// ANDERSON DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão PCD, natural de Natal - RN, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA e MARIA DAS DORES DA SILVA. MARICELIA SILVA SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Cuidadora, natural de Ubatã - BA, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ARMANDINHO DOS SANTOS e NILZETE COELHO DA SILVA.

Processo Nº 33.322// BRENO MOREIRA DE MORAIS, Brasileiro, solteiro, profissão Empresário, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ELTON ANTÔNIO DE MORAIS e REJANE BARBOSA MOREIRA. DAÍLA CARLA ALVES DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Contadora, natural de Várzea da Palma - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUIZ CARLOS SOARES ALVES e SUELI APARECIDA DA SILVA.

Processo Nº 33.372// RODRIGO DA SILVA PAULA, Brasileiro, solteiro, profissão Protético, natural de Ponte Nova - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VICENTE DE PAULA e LÚCIA MARIA DA SILVA. BRENDA SADRINE DE SOUZA, Brasileira, solteira, profissão Recepcionista, natural de Janaúba - MG, residente e domiciliada em Contagem - MG, filha de GILDEVANO APARECIDO DE SOUZA e ALIXANDRA GONÇALVES DOS SANTOS.

Processo Nº 33.386// FABIO DUMBÁ DE AMORIM, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de IZALTINO JOSÉ DE AMORIM e MAGNA ALVES DUMBÁ DE AMORIM. ZÉLIA LUIZA INÁCIO MORAIS, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Entre Rios de Minas - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de SERGIO ROBERTO DE MORAIS e ADELMA HELENA INACIO.

Processo Nº 33.392// DIEGO PEDRA DE OLIVEIRA, Brasileiro, solteiro, profissão Auxiliar de Arquivo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JADIR ALVES DE OLIVEIRA e MARIA DA CONCEIÇÃO PEDRA. HELEN LETÍCIA NEIVA DEUSDETH SANTOS, Brasileira, solteira, profissão Advogada, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de HÉLIO DEUSDETH DOS SANTOS e ADRIANA NEIVA SANTOS.

Processo Nº 33.394// ANDERSON RESENDE DOS REIS, Brasileiro, solteiro, profissão Servidor Público, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de DORVIL BATISTA DOS REIS e MARIA VITALINA DOS REIS. ADRIANA PEREIRA DA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar Administrativo, natural de Santa Cruz do Escalvado - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTÔNIO DE FÁTIMA MOREIRA DA SILVA e LAURA DE LOURDES PEREIRA DA SILVA.

Processo Nº 33.406// VOLNEY JOSUÉ SILVEIRA DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Servidor Público, natural de Paulo Afonso - BA, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de VICENTE JOSÉ DA SILVA e ADA NEI DA SILVEIRA. ANA PAULA DA SILVA NUNES, Brasileira, solteira, profissão Nutricionista, natural de Araçuaí - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOAQUIM PEREIRA NUNES e TEREZINHA PIRES DA SILVA NUNES.

Processo Nº 33.407// FABIANO DA SILVA QUIRINO, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Contagem - MG, residente e domiciliado em Ibirité - MG, filho de AMARILDO ALVES QUIRINO e MARIA ANTONIA DA SILVA QUIRINO. NAYARA STEFFANY FERREIRA MIRANDA, Brasileira, solteira, profissão Gerente de Loja, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de NATANAEL DE ABREU MIRANDA e TEREZINHA DE JESUS FERREIRA.

Processo Nº 33.413// CLÁUDIO ROCHSTROCH RODRIGUES, Brasileiro, solteiro, profissão Operador de Caldeira, natural de Ibirité - MG, residente e domiciliado em Ibirité - MG, filho de EXPEDITO RODRIGUES DA COSTA e VANUSIA ROCHSTROCH BATISTA. JOZIANE DE SOUZA, Brasileira, solteira, profissão Autônoma, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de FRANCISCO SALVADOR SOUZA e MARIA VALDETE DE SOUZA.

Processo Nº 33.421// MATHEUS ARAÚJO MORAES, Brasileiro, solteiro, profissão Gerente de Projetos em Tecnologia, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOSÉ CARLOS DE MORAES e LÍDIA CRISTINE ARAÚJO MORAES. MARINA RIBEIRO KAISER, Brasileira, solteira, profissão Estudante, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ELIAS WILSON KAISER e CLEIDE HELENA RIBEIRO KAISER.

Processo Nº 33.425// JAVRES PEREIRA DE SOUZA, Brasileiro, solteiro, profissão Coordenador, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de ANTONIO PEREIRA DE SOUZA e MARIA APARECIDA BARBOSA PEREIRA DE SOUZA. DALISMAR SOUSA SILVA, Brasileira, solteira, profissão Vendedora, natural de Virgem da Lapa - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOÃO BATISTA SILVA CRUZ e CRISTINA BATISTA SOUSA SILVA.

Processo Nº 33.426// JESSÉ GOMES DE PAULA, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de JOAQUIM BALDUÍNO DE PAULA e SANTA GOMES DE PAULA. FERNANDA DOS SANTOS SOARES, Brasileira, solteira, profissão Agente Comunitário de Saúde, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de JOSÉ DOS SANTOS SOARES e ROSÁRIA MARIA SOARES.

Processo Nº 33.427// AGENOR JOSÉ VITÓRIO, Brasileiro, viúvo, profissão Auxiliar de Produção, natural de Caputira - MG, residente e domiciliado em Contagem - MG, filho de IRINEU VITÓRIO e FRANCISCA SANTANA DA SILVA. ANDRÉIA CRISTINA PINTO SIMÃO, Brasileira, solteira, profissão Auxiliar de Reposição Logística, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de VICENTE DAS GRAÇAS SIMÃO e MARIA IMACULADA GOMES.

Processo Nº 33.429// YAGO PONTCHARELLO SIQUEIRA CÉZAR, Brasileiro, solteiro, profissão Autônomo, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de FRANK PONTCHARELLO CÉZAR e VERÔNICA VIANA SIQUEIRA. THAÍS GABRIELE FIGUEIRA MAIA, Brasileira, solteira, profissão Vendedora, natural de Contagem - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de LUCELIO SILVA MAIA e JULIANA FIGUEIRA DE SOUZA.

Processo Nº 33.453// LUIZ CARLOS GUEDES, Brasileiro, solteiro, profissão Barbeiro, natural de Belo Horizonte - MG, residente e domiciliado em Belo Horizonte - MG, filho de IVAN ALMEIDA GUEDES e LUCIANA TOBIAS DOS SANTOS. QUEDMA HERNANDES MOREIRA, Brasileira, solteira, profissão Supervisora de CRM, natural de Sarzedo - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de ANTONIO JERONIMO MOREIRA e WILMA EUSTAQUIO BARROSO MOREIRA.

Processo Nº // CARLOS ROBERTO DA SILVA, Brasileiro, solteiro, profissão Eletricista, natural de São Paulo - SP, residente e domiciliado em Igarapé - MG, filho de DEJAIR JOÃO DA SILVA e MARIA ANTONIA SILVÉRIO DA COSTA. CLEIDIANE GOMES CHAVES, Brasileira, solteira, profissão Do Lar, natural de Guanhães - MG, residente e domiciliada em Belo Horizonte - MG, filha de SINÉSIO FRANCISCO CHAVES e MARTA MARIA GOMES CHAVES.

Os contraentes apresentaram os documentos exigidos no art. 1.525 do Código Civil Brasileiro. Se alguém souber de algum impedimento, que os impossibilite de casar, que o faça na forma da lei.
Belo Horizonte, 06 de junho de 2022.
Letícia Franco Maculan Assumpção - Oficial do Registro Cívil

TERCEIRO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

Luiz Carlos Pinto Fonseca, OFICIAL DO REGISTRO CIVIL
Rua São Paulo, 1.620 - Lourdes - 30170-132
Telefone: (31) 2535-4822

Faz saber que pretentem casar-se:

PAULO HERIQUE BARBOSA BARRETO, SOLTEIRO, ADMINISTRADOR, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Roberto Fontes Barreto e Dulcineia Barboza Barreto; e LUIZA FERREIRA PENA, solteira, Biomédica, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Belisario Gomes Pena e Rosana de Mattos Ferreira.(685150)

LUIZ FELIPE PINHEIRO HADDAD, SOLTEIRO, ANALISTA DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Paulo Alexandre Haddad e Cynthia Dias Pinheiro Haddad; e LETÍCIA LÚCIA MARTINS DOS ANJOS, solteira, Analista de logística de transporte, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de José Maria dos Anjos e Marilene Lúcia Martins dos Anjos.(685151)

MARCO TÚLIO DE FARIA ALMEIDA, SOLTEIRO, OPERADOR DE BOLSA - PREGÃO, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Alberto José de Almeida e Ana Celia de Faria Almeida; e JÉSSICA EVELYN FERREIRA GOMES DA SILVA, solteira, Recepcionista atendente, maior, residente nesta Capital, 3BH, filha de Sebastião Antônio da Silva e Aparecida Ferreira Gomes.(685152)

THIAGO AUGSTEN PERCHÉ CARVALHO, SOLTEIRO, ANALISTA DE PRODUTOS BANCÁRIOS, maior, natural de Belo Horizonte, MG, residente nesta Capital, 3BH, filho de Marcos Augusto Campos de Carvalho e Marigleice Augsten Perché Carvalho; e ANA CAROLINA THEAGO FREITAS, solteira, Confeiteira, maior, residente nesta Capital, Barreiro, filha de Walmir Francisco Freitas de Souza e Ana Paula Theago Freitas de Souza.(685153)

Apresentaram os documentos exigidos pela Legislação em Vigor. Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da Lei. Lavra o presente para ser afixado em cartório e publicado pela imprensa
Belo Horizonte, 06 de junho de 2022,
Luiz Carlos Pinto Fonseca - OFICIAL DO REGISTRO CIVIL.

QUARTO SUBDISTRITO DE BELO HORIZONTE

AV. AMAZONAS, 3262 PRADO BELO HORIZONTE MG 31-3332-6847

Faz saber que pretendem casar-se :

ADILIO PISKE, divorciado, aposentado, nascido em 09/07/1953 em Sao Gabriel, ES, residente a R. Jose De Araujo Fernandes, 387, Salgado Filho, Belo Horizonte, filho de RODOLFO PISKE e JANUARIA PISKE Com ELAINE VALERIA DINIZ PEREIRA, solteira, do lar, nascida em 26/05/1962 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Jose De Araujo Fernandes, 387, Salgado Filho, Belo Horizonte, filha de ALTERY PEREIRA e MARIA DINIZ PEREIRA.//

ROGITON JUNIO ALVES DE SOUZA, solteiro, operador de empilhadeira, nascido em 28/05/1992 em Belo Horizonte, MG, residente a Bc. Xavier, 47, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filho de ROGITO ALVES DA CRUZ e MARIA APARECIDA DE SOUZA Com ANA VICTORIA DE SOUZA SANTOS, solteira, aux. administrativo, nascida em 14/08/1997 em Vespasiano, MG, residente a Bc. Xavier, 47, Cabana Do Pai Tomas, Belo Horizonte, filha de ELZA DE SOUZA SANTOS.//

VITOR HUGO DA SILVA OLIVEIRA, solteiro, advogado, nascido em 19/10/1986 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Esmeraldo Botelho, 62 402, Buritis, Belo Horizonte, filho de SILDOMAR DA SILVA OLIVEIRA e ROSANGELA ELIZIARIO DA SILVA Com NAYARA FERREIRA SENA, solteira, medico generalista, nascida em 30/01/1987 em Ladainha, MG, residente a R. Esmeraldo Botelho, 62 402, Buritis, Belo Horizonte, filha de FRANCISCO DE SALES ESTEVES SENA e NEIDE APARECIDA FERREIRA SENA.//

STEFAN RAMON TAVARES, divorciado, sargento da policia militar, nascido em 21/03/1987 em Itajuba, MG, residente a R. Ursula Paulino, 1321 1202, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filho de MARLI TAVARES CORREA DE LIMA Com DANUBIA NARCISO DA SILVA, solteira, sargento da policia militar, nascida em 15/11/1985 em Barbacena, MG, residente a R. Ursula Paulino, 1321 1202, Estrela Do Oriente, Belo Horizonte, filha de MILTON LUIZ DA SILVA e DIVINA NARCISO DA SILVA.//

GILBERTO RAMOS DOS SANTOS FILHO, solteiro, pedreiro, nascido em 21/06/1995 em Ataleia, MG, residente a R. Emanuel, 30, Pilar, Belo Horizonte, filho de GILBERTO APARECIDO RAMOS DOS SANTOS e MARINALVA LUIZ BASTOS Com LORENA CRISTINA FERREIRA, solteira, publicitaria, nascida em 17/02/1996 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Rio Das Flores, 72, Pilar, Belo Horizonte, filha de REGINALDO JOSE FERREIRA e VANICE CRISTINA DE OLIVEIRA FERREIRA.//

THIAGO FRANCA LAURIA, solteiro, autonomo, nascido em 22/03/1988 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Francisca Candida, 75, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filho de MARCO ANTONIO LAURIA e ILVA MARIA FRANCA LAURIA Com GABRIELA CRISTINA RODRIGUES DOS SANTOS, solteira, autonoma, nascida em 30/08/1997 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Francisca Candida, 75, Nova Gameleira, Belo Horizonte, filha de EDUARDO DOS SANTOS PINTO e ELIZABETE RODRIGUES DOS SANTOS.//

JOSE DA SILVA, viuvo, motorista, nascido em 26/04/1952 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Jose, 512, Nova Cintra, Belo Horizonte, filho de JOSE DA SILVA e IVOLINA MARIA DE JESUS Com CATIA REGINA SOUZA SOARES, divorciada, aposentada, nascida em 08/06/1972 em Belo Horizonte, MG, residente a R. Sao Jose, 512, Nova Cintra, Belo Horizonte, filha de ARCHIMEDES FRANCISCO SOARES e EVA DA CONCEICAO SOARES.//

Apresentaram os documentos exigidos pelo Art. 1525 do Codigo Civil Brasileiro. Se alguem souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei.
Belo Horizonte, 06/06/2022.
Alexandrina De Albuquerque Rezende - Oficial do Registro Civil.

3 ADMITE-SE

[PORTADORES DE NECESSIDADES ESPECIAIS]

VIAÇÃO NOVO
RETIRO ADMITE: PNE
Vagas p/ Deficiente. Oferece diversas vagas. CV c/ Laudo Médico: recrutamento **@viacaonovoretiro .com.br**

[PROFISSIONAL]

Nível Médio

CASEIRO
Sitio em Nova Lima, Cond. Miguelão. Com experiência.
(31) 9.9981-1638

Nível Superior

ADVOGADO
RECÉM FORMADO. Domínio PROJUDI,PJE,SEEU,e Plataformas digitais em geral; Petições e Recursos Criminais. Necessário Pacote Office. Tratar: 31-98638-0790 ou pa.selecaoadvogados@gmail.com

[SE OFERECEM]

SE OFERECE **31-98539-7677**
Como recepcionista/secretária.Exp: em telemarketing .Interesse em trabalhar na região central ou no Prado

4 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

[COMÉRCIO E NEGÓCIOS]

Postos de Abast

POSTOS ABASTEC.
Postos para Iniciantes. Alugo e treino. Ótimos. C10421
(31) 99982-2215 - Darci

[ADULTO]

Acompanhante

RELAX
Garotas, Garotos, Travestis e Transex. gpgbh.com.br
BHSEXO

RELAX **31-99803-6157**
IGOR carinhoso e discreto. Atendimento a casais.

Massagem Relax

MASSAGEM **3199370-2024**
Carol trans loira lindo corpo carinhosa at/pass liberal Centro

DIA DOS NAMORADOS

Shoppings vivem primeiro período de alto movimento desde roubo a joalheria, em 7 de maio. Lojistas apontam reforço na vigilância. Repetição do crime é improvável, diz especialista

Data festiva põe segurança em foco um mês após assalto

Bernardo Estillac

REPRODUÇÃO TWITTER – 7/5/22

MARCOS VIEIRA/EM/D.A PRESS – 8/5/22

Vista externa do BH Shopping, onde ocorreu o assalto que mobilizou seguranças e policiais (detalhe) na véspera do Dia das Mães: nenhum dos nove suspeitos foi preso

Assalto a uma joalheria que rendeu momentos de pânico no BH Shopping e um grande prejuízo à loja completa um mês hoje. O crime, ocorrido em 7 de maio, véspera do Dia das Mães, gerou grande repercussão e levanta dúvidas sobre a segurança no comércio perto de datas de grande movimento, como o Dia dos Namorados, 12 de junho, que se avizinha. Até o momento, os nove suspeitos de participação no assalto à joalheria continuam foragidos. A Polícia Civil informa que segue trabalhando na tentativa de identificá-los, mas que não divulga detalhes sobre o andamento do processo para não atrapalhar a investigação. Entre lojistas que atuam nos shoppings de BH há uma percepção de que, de lá para cá, a vigilância foi reforçada. Para especialista ouvido pelo Estado de Minas, o alerta de segurança gerado pelo roubo e a quebra do elemento surpresa tornam mais remota a possibilidade uma investida semelhante no momento.

Advogado criminalista e pesquisador em segurança pública, Jorge Tassi avalia que o ritmo da investigação do assalto ao BH Shopping está dentro do esperado. Segundo ele, após crimes de grandes proporções e comoção pública, os suspeitos ficam isolados por um certo período e não era esperado que eles fossem encontrados já no primeiro mês de trabalho dos investigadores.

Embora o grande movimento para compras no Dia das Mães tenha sido apontado como fator estratégico no planejamento do crime, ele considera improvável que outro assalto aconteça nos shoppings da capital mineira em função do Dia dos Namorados. "Tem uma questão muito importante para esse tipo de crime, que é o elemento surpresa. A gente pode até pensar em outro shopping, mas agora existe toda uma atenção para esse momento, e isso atrapalha o sucesso de uma ação criminosa", avalia.

Entre os lojistas dos shoppings de BH, há uma percepção de que a segurança foi reforçada desde o assalto em maio. Segundo o superintendente da Associação dos Lojistas de Shoppings Centers de Minas Gerais (Aloshopping), Alexandre Dolabella, os shoppings "estão se reforçando, mais atentos a essa situação, especialmente no grupo Multiplan, mas nada excepcional. Os lojistas entendem que aquele assalto foi um ponto fora da curva, que a segurança é boa", aponta, se referindo à empresa que administra o Diamond Mall, Pátio Savassi e o BH Shopping, todos na Região Centro-Sul da capital.

Pouco menos de duas semanas após o crime no BH Shopping, uma joalheria no Itaú Power Shopping, em Contagem, também foi assaltada. No entanto, os crimes tiveram proporções diferentes. Na ocorrência do Itáu, apenas um homem levou os bens da loja. "Quando determinado crime gera uma comoção, outros (criminosos) acabam replicando a ação. Nesse caso, embora os dois tenham sido assaltos, um foi muito e o outro pouco estruturado", compara.

Além dissso, muitos fatores são levados em conta no planejamento de um crime de grande porte, acrescenta. "Existe um mercado de receptação que já estava contando com os bens roubados, é um crime por encomenda. Assaltantes não se mobilizam para um crime assim sem a certeza de que vão vender. É um mercado muito específico, são relógios muito caros, e a ação envolve contatos para conseguir os carros para a fuga e as armas, que muitas vezes são alugadas", analisa. No assalto ao BH Shopping, os bandidos levaram joias e 13 relógios da marca Rolex. De acordo com a Polícia Civil, havia itens avaliados em mais de R$ 100 mil.

DILEMA O especialista acredita que os shoppings reforçaram a segurança após o assalto à joalheria e que a atenção foi ampliada para todas as datas. No entanto, os estabelecimentos tomam um cuidado especial para que essas medidas de segurança não sejam ostensivas a ponto de afetar o bem-estar dos clientes. "Excesso de segurança passa ao usuário sensação de insegurança. Aquela sensação de que há algo errado acontecendo que você sente quando vê muitas viaturas da polícia na rua, por exemplo", diz.

OTIMISMO NO COMÉRCIO

Os comerciantes estão confiantes no poder de alavancagem das vendas do Dia dos Namorados. Na capital mineira, pesquisa divulgada pela Câmara de Dirigentes Lojistas de Belo Horizonte (CDL/BH) aponta que os casais devem gastar, em média, R$ 200 com presentes. O valor é 42% mais alto do que a média do ano passado. A Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) também divulgou pesquisa com as expectativas do setor para a data. Segundo o levantamento da entidade, o valor médio gasto deve ser superior a R$ 214, aumento de 5,4% em comparação com 2021. De acordo com a pesquisa, 75% dos empreendedores esperam que o fluxo de visitantes seja igual ou maior ao de igual data de 2019, ano anterior à chegada da pandemia de COVID-19. Homens demonstram mais interesse pela compra de presentes nos segmentos de perfumaria e cosméticos (95%), joalheria (80%) e vestuário (79%). Já o público feminino deve buscar itens de vestuário (95%), artigos esportivos (68%) e calçados (68%).

SERRA DA PIEDADE

Reitor afirma que taxa cobrada no acesso às edificações religiosas "em área particular" não é obrigatória e busca diálogo com o DEER sobre determinação para liberar passagem

Santuário nega pedágio em portões e tenta sanar impasse

ELIAN GUIMARÃES

O diálogo continuado é a escolha da Igreja Católica para buscar um consenso diante da decisão do Departamento de Edificações e Estradas de Rodagem de Minas Gerais (DEER/MG) que determinou a liberação do portão de acesso ao Santuário de Nossa Senhora da Piedade, em Caeté. Desde sexta-feira, os portões foram abertos ao público. No fim de semana, houve engarrafamentos, depredações e situações de risco durante visitação, segundo a Arquidiocese Metropolitana de Belo Horizonte.

Em entrevista coletiva na tarde de ontem, o reitor do santuário, Walter Calegário, informou que a notificação foi recebida e a instituição está em "diálogo específico" sobre o tema. Ele fez questão de frisar que a área de 1,2 milhão de metros quadrados é particular. Segundo registro em cartório de 1954 apresentado na coletiva, a área pertence à Mitra Metropolitana. "A rodovia está numa propriedade particular, não dá acesso a nenhum outro lugar senão às edificações religiosas, equipamentos de comunicação e ao observatório astronômico da UFMG. É via de infraestrutura, segundo plano de manejo aprovado pelos órgãos competentes e temos a competência para cuidar desse fluxo. Respeitamos esse impasse e acreditamos ser devido a uma dificuldade conceitual", disse.

Segundo o padre Walter os interesses "por trás da polêmica são desconhecidos" e não são verdadeiras as afirmações que haveria cobrança de "pedágio" para os visitantes. O portão, instalado no início da rodovia local denominada AMG-1235, teria, segundo a reitoria, o propósito de controlar o fluxo de visitantes, oferecendo segurança e assistência, além de proteger o bioma que reúne três características de vegetação – cerrado, mata atlântica e campos rupestres –, além de abrigar diversas espécies, algumas raras, como onça-parda, lobo-guará e tamanduás. Esse portão, de acordo com ele, sempre ficou aberto durante o dia e fechado à noite por medida de segurança e preservação.

FOTOS: JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Os portões de acesso ao santuário ficam em trecho de rodovia estadual: segundo a reitoria, a taxa de R$ 5 cobrada no local era destinada à preservação do patrimônio

Padre Walter Calegário credita o impasse a uma "dificuldade conceitual"

Segundo relato do reitor, a área já passou por circunstâncias que justificam a cautela, como incêndios, suicídios e acidentes graves. A estrada tem muitas curvas, é ingreme e estreita, com passagem para um só veículo em alguns locais. Há também risco de queda de pedras, devido à movimentação natural do terreno e trepidação provocada pelo tráfego.

"Nossa preocupação é de que o patrimônio tombando em nível federal, estadual e de dois municípios (Sabará e Caeté) não seja colocado em risco." Ele atribui a polêmica a alguns "equívocos" que serão esclarecidos. Segundo o reitor, os valores cobrados "para acesso a uma propriedade particular" são para manutenção, com a presença de auxiliares de enfermagem, brigadistas e seguranças. Mas garantiu que a taxa de R$ 5 de manutenção não é obrigatória. "Quem não tinha dinheiro não precisava pagar." Segundo Walter Calegário, somente neste primeiro semestre, o santuário apresentou um déficit de R$ 60 mil.

VALORES O reitor apontou ainda "uma confusão" em torno dos valores, já que, pela estrada de cinco quilômetros, os automóveis particulares podem chegar até certo ponto, monitorados pelos seguranças para que não haja engarrafamentos. "Em 2010, tivemos um engarrafamento de cinco horas em um trecho de dois quilômetros", citou. O acesso vai até uma estação de vans, que fazem o resto do trajeto, um trecho estreito que não comportaria grande fluxo de veículos. Essa faixa é explorada por um serviço terceirizado de transporte para quem não quiser subir ou descer a pé, com a passagem custando R$ 10 (ida e volta), com gratuidade para menores de 5 anos e meio valor para pessoas entre 5 e 17 e acima dos 60. Segundo o santuário, a estrada foi pavimentada então DER por ser considerada de "grande relevância para o estado". Mas a manutenção do trajeto, exceto a pista de rolamento, é responsabilidade assumida pela administração da Igreja.

Eva Aparecida Rodrigues Fernandes, de 35 anos, empregada doméstica, moradora de Caeté, disse que sempre visitou a Serra da Piedade. "Acho que não deve cobrar para subir. Apesar de ter um ambiente limpo e bem cuidado, mas deveria ter outra forma de acesso, sem cobrar de pessoas que não têm condições." Paulo César Teixeira da Silva, de 39, vigilante patrimonial, morador de Caeté, disse que sempre ia ao Santuário quanto "tudo era liberado". E completa: "Como na minha casa são cinco pessoas, não tenho como pagar. Tinha uns cinco anos que não visitava, estou retornando hoje."

EM AVALIAÇÃO Em nota, o DEER-MG informou que ainda está avaliando tecnicamente a possibilidade de restrição de circulação de veículos no segmento, por razões de segurança viária, a partir do ponto onde se encontra a Estação da Piedade até o fim da rodovia. De acordo com o texto, a administração do Santuário foi notificada em 16 de maio, "para que fosse removido qualquer obstáculo para a livre circulação de veículos e pedestres na rodovia AMG-1235, que liga a MG-435 ao alto da serra". Ainda segundo a nota, não cabe interferência do departamento na cobrança de ingresso de visitação ao Santuário, "sendo de inteira responsabilidade da Mitra Arquidiocesana de Belo Horizonte".

O Ministério Público reiterou que a notificação para retirada do portão não partiu do órgão. E que, por meio da Promotoria de Justiça Habitação e Urbanismo de Caeté, instaurou procedimento administrativo solicitando informações à Mitra e ao DER-MG sobre notícia de que haveria um portão obstruindo Rodovia Estadual AMG-1235. "O procedimento está sendo regularmente instruído, com a documentação remetida pelos atores envolvidos. Para este fim, levantamento de informações, já foram realizadas algumas reuniões."

Para a Prefeitura de Caeté "a questão entre Arquidiocese de BH e o DEER já está na esfera judiciária, não cabendo ao município dar quaisquer posicionamentos referentes ao fato." Em nota divulgada pela assessoria, a prefeitura reconhece que "em todos esses anos nos quais a Arquidiocese assumiu o papel de salvaguarda do santuário, jamais teve notícias de sequer um episódio de depredação ou vandalismo daquele espaço." Quanto à cobrança da taxa, o "Poder Executivo já buscou o diálogo com a Arquidiocese de BH, uma vez que tal medida acarretaria em um distanciamento da população caeteense."

ESPINHAÇO

Decreto da PBH cria corredor ecológico

NATASHA WERNECK

Com publicação prevista para hoje no Diário Oficial do Município (DOM), como antecipou o **Estado de Minas**, decreto municipal institui o Corredor Ecológico Espinhaço, na Serra do Curral. Serão mais de 1,8 mil hectares de território para reforçar a proteção contra impactos, inclusive do controverso Complexo Minerário Serra do Taquaril, da Taquaril Mineração S/A (Tamisa).

O Corredor Ecológico Espinhaço vai incluir a Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN) Minas Tênis Clube, no Bairro Taquaril, até a Mineração Lagoa Seca, no Bairro Belvedere, passando por três parques municipais, pela Mata da Baleia e pelo Parque Estadual da Baleia. De acordo com a prefeitura, essa região da Serra do Curral já compreende um número expressivo de áreas verdes protegidas que apresentam conexões físicas entre si num arranjo ideal de corredor, favorecido também pela formação da crista da Serra.

Desse modo, o Corredor Ecológico pode embasar políticas públicas de preservação e contribuir para o incentivo da pesquisa científica em temas como biodiversidade, recursos hídricos e restauração florestal. Além disso, representa um avanço significativo no estabelecimento de ferramentas de gestão e monitoramento do território, a fim de garantir o fluxo genético e a movimentação das populações existentes nos ecossistemas compreendidos, promovendo a recolonização de áreas degradadas.

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS - 18/5/22

Vista da Serra do Curral, por onde passará o corredor: áreas de minas devem ter recuperação ambiental

Além disso, o decreto ressalta que a proteção da área e reconexão com as demais unidades de conservação do Quadrilátero Ferrífero, criado no âmbito da Reserva da Biosfera da Serra do Espinhaço, dependem de projetos eficientes de fechamento de minas no contexto desse território. São elas: Mina de Águas Claras (VALE), da Mina Acaba-Mundo (Magnesita) e da Mina Corumi (Ebrapa). Nesse sentido, o Corredor Ecológico vai garantir o devido processo de recuperação ambiental.

O decreto que institui o Corredor prevê, ainda, para fins de gestão da área, a sua divisão em três zonas: de Proteção, que inclui unidades de conservação públicas e privadas; de Manejo e Recuperação, composta por áreas degradadas com potencial de recuperação natural ou induzida a serem incorporadas na paisagem natural; e de Uso Intensivo, composta por áreas de uso antrópico consolidado já presentes no território até a data de publicação do decreto. O modelo de gestão e o plano de trabalho do Corredor Ecológico – incluindo as etapas de implementação – serão definidos por um grupo técnico assessor em 90 dias.

ESCOLAS PARTICULARES

Greve de professores tem baixa adesão

ANA MENDONÇA E BERNARDO ESTILLAC

O primeiro dia de greve dos professores da rede particular de ensino de Minas Gerais foi marcado por baixa adesão da categoria à paralisação. Ontem, de acordo com o sindicato dos trabalhadores no setor, 30% dos funcionários cruzaram os braços. Segundo a representação das escolas, nenhuma instituição teve as aulas suspensas.

Os professores reivindicam recomposição salarial de acordo com a inflação acumulada e um ganho real de 5%, manutenção dos direitos previstos na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), regulamentação do trabalho virtual, entre outros pontos de valorização profissional.

Hoje, às 15h, há uma nova reunião marcada entre as escolas e os professores. O que for decidido nesta rodada de negociações será levado para votação amanhã, em nova assembleia dos trabalhadores no pátio da sede do Legislativo mineiro, no Bairro Santo Agostinho, Região Centro-Sul de BH.

"O sindicato dos professores negocia com o sindicato patronal há mais ou menos 10 rodadas e a única proposta foi de aumento de 5% para professores da educação básica e 4% para os da superior", afirmou a presidente interna do Sindicato dos Professores do Estado de Minas Gerais (Sinpro), Thaís Fonseca.

No primeiro dia de greve, os professores se reuniram no pátio da ALMG para uma aula pública durante a manhã. Hoje, antes da reunião com o Sindicato das Escolas Particulares (Sinepe-MG), haverá uma manifestação da categoria em frente à sede do sindicato patronal no Bairro Barro Preto. Segundo Thaís Fonseca, o sindicato espera uma adesão maior da categoria ao longo da semana, caso as negociações não avancem.

Em nota, o Sinepe-MG informou que não houve paralisação de nenhuma instituição particular de ensino neste primeiro dia de greve. O sindicato, no entanto, confirmou faltas de professores por motivos de saúde ou pessoais não revelados e também pela adesão ao movimento da categoria.

O sindicato patronal ainda minimizou os impactos da adesão da categoria à greve, afirmando que a pandemia otimizou o sistema de reposição de aulas nas escolas.

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

Alunos na entrada do Colégio Marista: segundo o sindicato das escolas, nenhuma instituição ficou sem aulas

SÉRIE A

Defesa do Atlético mostrou firmeza nos últimos jogos, principalmente contra o Palmeiras, no Allianz Parque, e apresenta recuperação neste ano, após fortes críticas da torcida

PEDRO SOUZA / ATLÉTICO

Depois de um consistente 2021, o zagueiro Nathan Silva vive altos e baixos nesta temporada, mas teve atuação de destaque contra o Palmeiras

Desempenho defensivo evolui

Sistematicamente criticado pela torcida na temporada 2022, o setor defensivo do Atlético tem mostrado evolução nos últimos jogos, especialmente no empate sem gols com o Palmeiras, no fim de semana, em São Paulo. Neste Brasileirão, o time tem a segunda melhor defesa da competição, com oito gols, ao lado de Santos, Corinthians e Internacional. Os três ficam atrás apenas da equipe palmeirense, vazada cinco vezes.

“Fomos muito sólidos na parte defensiva e fizemos um jogo equilibrado (diante do Palmeiras). Tivemos totais condições até de ter vencido a partida, mas o ponto conquistado precisa ser valorizado”, comentou o zagueiro Nathan Silva, um dos destaques individuais do time alvinegro no confronto de domingo, durante entrevista coletica, ontem, na Cidade do Galo.

O zagueiro,que vive um ano de altos e baixos com a camisa atleticana, também ressaltou o desempenho de outro atleta da defesa, o jovem Rubens, que atuou na lateral-esquerda no lugar de Guilherme Arana, que está com a Seleção Brasileira. “Ele é um garoto que se doa muito para a equipe, com equilíbrio defensivo e ofensivo. Vai nos ajudar muito”, disse o zagueiro, que projetou o duelo diante do Fluminense, amanhã, às21h30, no Maracanã, pela 10ª rodada da Série A.

“Vai ser um jogo aberto, uma característica do Fernando Diniz (técnico do Tricolor carioca). O Fluminense é um time que gosta da posse de bola, que vai chega com muita gente no ataque, e temos que ser fatais nas oportunidades que tivermos. É preciso estudar bem a equipe deles, que tem bons jogadores”, avaliou. O Fluminense está na 12ª posição da Série A, com 11 pontos.

EX-CRUZEIRENSES PELA FRENTE

O Galo irá encontrar uma legião de ex-jogadores do Cruzeiro, seu grande rival, contra o Fluminense. Entre os titulares do time carioca estão três velhos conhecidos da torcida do Galo: o goleiro Fábio, o zagueiro Manoel e o atacante Willian Bigode. Ainda tem, no banco de reservas, o volante Felipe Melo, que defendeu as cores do Cruzeiro em 2003.

Fábio é o atleta que mais disputou o clássico entre Atlético e Cruzeiro. Com impressionantes 65 partidas, o goleiro foi um dos principais pivôs da rivalidade nas últimas décadas.

Os atleticanos relembram principamente um dos gols sofridos pelo arqueiro, na final do Mineiro de 2007, vencido pelo Galo, quando Vanderlei aproveitou que Fábio estava de costas para marcar no Mineirão.

Por sua vez, o goleiro se apoia em um retrospecto positivo contra o Atlético. Dos 65 clássicos disputados, ele levou a melhor em 28, com 16 empates e 21 derrotas.

O último compromisso de Fábio contra o Galo ocorreu em 11 de abril de 2021, pelo Estadual. Na ocasião, a Raposa venceu por 1 a 0, no Mineirão, gol de Airton.

O confronto entre Fluminense e Atlético também poderia promover o reencontro do meia-atacante Nathan com o Galo. No entanto, o clube das Laranjeiras precisaria pagar uma multa prevista em contrato, o que é pouco provável. Primeiro porque o valor é alto e, segundo, o jogador tem tido poucas chances no futebol do Rio.

Em janeiro de 2022, o Atlético concretizou o empréstimo do atleta ao Fluminense até o fim da temporada.

Na negociação, pagou R$ 1 milhão ao clube mineiro e se comprometeu a quitar integralmente os salários do jogador. Há opção de compra ao fim do contrato, estipulada em 5 milhões de euros (R$ 25,5 milhões na cotação atual).

Emprestado pelo Chelsea, da Inglaterra, ao Atlético, em 2018, Nathan foi adquirido em definitivo pelo Galo em julho de 2020, por 3 milhões de euros. Com a camisa alvinegra, ele disputou 118 jogos, contribuindo com 14 gols e oito assistências.

Nathan foi peça importante do time multicampeão pelo Atlético em 2021. Ele deixou o Galo com três títulos: Mineiro, Brasileiro e Copa do Brasil.

Atleticana...

JEMERSON TEM ACERTO COM O GALO

O Atlético tem um acerto encaminhado com Jemerson. O zagueiro de 29 anos, revelado pelo Galo e um dos destaques na campanha vitoriosa da Copa do Brasil 2014, já discutiu os termos do acordo com Alvinegro e deve aceitar a proposta para voltar ao clube.A notícia foi divulgada pelo ge.globo e a reportagem apurou que o atleta gostou dos termos oferecidos pelo clube e deseja retornar ao futebol mineiro Faltam detalhes para que o contrato seja assinado.Jemerson deverá ser anunciado como reforço do Atlético em 18 de julho, quando acontecerá a reabertura da janela de transferências do futebol brasileiro. Além do zagueiro, o Galo anunciará o atacante Cristian Pavón. Jemerson, de 29 anos, estava no Metz, da França. Ele rescindiu o contrato com o clube francês em abril e ficou livre no mercado

SAF cobiçada

SAMUEL RESENDE

Luiz Henrique Martins, advogado que presta consultoria para clubes com a intenção de migrarem para o modelo empresarial, disse, em entrevista ao Superesportes, que o O América é uma das SAFs (Sociedade Anônima de Futebol) "mais cobiçadas" do mercado brasileiro. "O clube é perfeito para se fazer a SAF, se não for a melhor SAF do Brasil para se fazer", analisou.

O profissional participou, junto ao Congresso Nacional, de audiências públicas e comissões na construção da legislação sobre o modelo empresarial em clubes do Brasil. Ao analisar a provável venda da SAF do América, não teve dúvidas em afirmar que o Coelho é muito atrativo aos investidores.

"Primeiro, porque o América é saneado, com um excelente patrimônio imobiliário. É um clube que, mesmo sendo associativo, sempre teve uma governança bem montada, com diversos conselhos e bem organizado. Não tem uma grande pressão de resultados como outros clubes, tem uma capacidade de crescimento muito grande ainda. E em um mercado fantástico, que é o de Minas, com estádio perfeito para qualquer tipo de competição", ponderou.

Luiz Martins é advogado desde 2003, com atuação nas áreas de direito público e empresarial. Ele é ex-presidente da Associação de Clubes de Futebol Profissional de Santa Catarina (SC Clubes) e ex-diretor presidente do Clube Atlético Tubarão, um dos primeiros clubes-empresa do Brasil.

Em entrevista concedida no mês passado, Marcus Salum, presidente da SAF do América, afirmou que o clube não pretende vender mais do que 70% das ações. Na visão de Luiz Martins, esse fator não atrapalha nas negociações, mas impede que o parceiro faça um investimento maior.

"O que eu vejo é o seguinte: o percentual atrapalha somente em um ponto, no que diz respeito ao percentual de 50 mais 1. Ou seja, é o poder de mando, o poder de direção. Porque, fora isso, é uma discussão talvez negocial. Agora, nenhum investidor vai fazer o investimento pesado, colocar um caixa relevante no clube se não for para ter o direito de mandar, de administrar. Se não for para isso, não adianta", avaliou.

Salum também revelou que pretende quitar as dívidas do clube antes de finalizar as negociações, o que é considerado uma estratégia inteligente pelo advogado. "A estratégia do Salum é muito boa, porque quando você chega em uma mesa de negociação com mais dívidas, entra mais enfraquecido. Deixando bem claro que o investidor não será o único responsável por pagar as dívidas, a lei não estabelece isso, mas sim que vai haver um processo de enfrentamento das dívidas e que vai contar com os resultados da SAF", afirmou.

NEGOCIAÇÕES O América está em fase final de negociação com três grupos estrangeiros e com expertise no futebol. O clube aguarda apenas a proposta numérica para finalizar a venda.

Na avaliação do advogado, é fundamental entender quais as pretensões e o histórico do novo parceiro."Verificar qual o interesse do investidor, a vontade, qual a sinergia existe entre o investidor que quer fazer parte do futebol do América, os porquês desse investidor. Por que ele quer fazer parte da história do América? De onde vem esse caixa? Ele tem conhecimento do mercado de entretenimento, que é o mercado macro onde o futebol está inserido"

"É um investidor que está olhando para os negócios imobiliários? Para os negócios esportivos? Ele está olhando para a formação em base? Ele vai respeitar as questões culturais do clube, que são muito importantes e que pouco se fala no Brasil?", completou.

JUAREZ RODRIGUES/EM/D.A PRESS

Salum diz que o clube não pretende vender mais de 70% das ações

Botafogo frustra a torcida

O Botafogo jogou um banho de água fria na sua torcida. A "lei do ex" ajudou o Goiás e foi cruel para o alvinegro carioca ontem, no encerramento da nona rodada do Campeonato Brasileiro da Série A. Com dois gols de Pedro Raúl, ex-jogador do Fogão, o time goiano venceu de virada no Engenhão, por 2 x 1.O resultado deixa os comandados de Jair Ventura, também com passagem pelo Botafogo, fora da zona de rebaixamento do Brasileirão.O pior para os torcedores do Botafogo é que, em caso de vitória, a equipe entraria no G-4, mas a oportunidade acabou não sendo aproveitada. Victor Cuesta foi o autor do gol do Botafogo, em cabeçada após cobrança de escanteio.Os gols da virada saíram depois do intervalo e causaram uma onda de protestos da torcida, que vaiou o time especialmente após o apito final.

Empurrado pela torcida, que vive uma fase de lua de mel com o time, o Botafogo teve o controle do jogo no primeiro tempo, ocupando o campo ofensivo na maior parte do tempo e propiciando poucas chances para contra-ataques para o Goiás. Faltou encontrar mais espaços para entrar na defesa contrária. O gol saiu de uma cobrança de escanteio, que encontrou Victor Cuesta pelo alto na grande área.

Só que, no segundo tempo, o panorama do jogo mudou radicalmente, para tristeza do público presente ao Engenhão.O Goiás, que chamou muita atenção pelo excesso de faltas cometidas na primeira etapa, começou a aparecer com perigo depois do intervalo, levando perigo para o goleiro botafoguense. Dadá Belmonte deu um sinal acertando a trave, mas a noite estava reservada para Pedro Raúl.

O ex-jogador do Botafogo entrou em campo aos 20 minutos do segundo tempo, perdeu uma boa chance de empatar o placar logo após pisar o gramado pela primeira vez, mas, pouco depois,não perdoou.Felipe Bastos (também ex-atleta do Botafogo) cruzou a bola na área e Pedro Raúl subiu livre e, de cabeça, empurrou para a rede, aos 28min.Já no finalzinho, Perto dos 40min, aconteceu a virada. Em contra-ataque, Pedro Raúl recebeu cruzamento na área e empurrou a bola para o fundo do gol.

Na quinta-feira, o Goiás pega o Fortaleza, no Ceará. No mesmo dia, o Botafogo tem parada torta, diante do Palmeiras, no Allianz Parque.

CLASSIFICAÇÃO - SÉRIE A

CLUBES	PG	J	V	E	D	GF	GC	S	A (%)
1. CORINTHIANS	18	9	5	3	1	13	8	5	66.7
2. PALMEIRAS	16	9	4	4	1	13	5	8	59.3
3. ATLÉTICO	16	9	4	4	1	13	8	5	59.3
4. CORITIBA	14	9	4	2	3	13	11	2	51.9
5. AMÉRICA	14	9	4	2	3	11	10	1	51.9
6. SÃO PAULO	14	9	3	5	1	15	11	4	51.9
7. INTERNACIONAL	14	9	3	5	1	10	8	2	51.9
8. ATHLETICO - PR	13	9	4	1	4	8	11	-3	48.1
9. SANTOS	12	9	3	3	3	12	8	4	44.4
10. BOTAFOGO	12	9	3	3	3	12	11	1	44.4
11. FLAMENGO	12	9	3	3	3	10	9	1	44.4
12. GOIÁS	12	9	3	3	3	10	12	-2	44.4
13. FLUMINENSE	11	9	3	2	4	8	9	-1	40.7
14. AVAÍ	11	9	3	2	4	10	13	-3	40.7
15. RB BRAGANTINO	10	9	2	4	3	10	10	0	37.0
16. CEARÁ	10	9	2	4	3	10	12	-2	37.0
17. JUVENTUDE	10	9	2	4	3	9	14	-5	37.0
18. CUIABÁ	8	9	2	2	5	7	12	-5	29.6
19. ATLÉTICO-GO	7	9	1	4	4	6	12	-6	25.9
20. FORTALEZA	5	9	1	2	6	6	12	-6	18.5

Libertadores · Pré - Libertadores · Copa Sul - Americana · Rebaixamento

9ª RODADA

Atlético - GO 0 x 1 Corinthians
Palmeiras 0 x 0 Atlético
América 2 x 1 Cuiabá
Ceará 1 x 1 Coritiba
Avaí 1 x 1 São Paulo
Athletico - PR 2 x 2 Santos
Juventude 1 x 1 Fluminense
Flamengo 1 x 2 Fortaleza
Bragantino 0 x 0 Internacional

ONTEM

Botafogo 1 x 2 Goiás

10ª RODADA

21h30 Cuiabá x Corinthians

AMANHÃ

19h América x Ceará
Juventude x Athletico - PR
20h30 Bragantino x Flamengo
Atlético - GO x Avaí
21h30 Fluminense x Atlético
Santos x Internacional

QUINTA-FEIRA

19h Palmeiras x Botafogo
20h Fortaleza x Goiás
Coritiba x São Paulo

BOB FARIA

COLUNA DO BOB FARIA

"Se você sai para caçar emus, e de repente está seguindo as pegadas de um canguru, se voltar para a tribo sem alimento, a culpa não é do emu, nem do canguru... é sua"

ESTA COLUNA É PUBLICADA AS TERÇAS-FEIRAS

Foco na vida e no futebol

Recebi do amigo Rodrigo Carneiro, diretor da Rede 98, um texto muito bom, inspirador, escrito por Luiz Marins. É sobre foco. Não vou reproduzi-lo aqui, até por questões de direitos autorais, mas quem quiser procurar certamente o achará na internet. Fala da experiência do autor na caçada de emus junto dos aborígenes na Austrália. Emus são como avestruzes, só para registrar.

Basicamente, ele diz que, se você sair para caçar emus, não se deixe distrair pelas pegadas de outros animais que encontrar pelo caminho. Mesmo que pareçam mais promissoras e tentadoras, você saiu para caçar emus, se preparou para aquilo, e é aquilo que deve buscar. Se quiser outra coisa, em outro dia, em outra caçada, se prepare para essa outra coisa. Simples assim. Se você parar para olhar cada pegada diferente daquela que você está procurando, não caçará nem emus nem nenhum outro bicho, e sua tribo passará fome.

É muito frequente que no mundo moderno nós tenhamos nosso foco completamente desafiado e frequentemente destruído pelo excesso de estímulo. A oferta é tão grande que a gente se perde num oceano de possibilidades.

Mas veja, o problema não está nas oportunidades, não está na oferta. Está na nossa capacidade (ou falta) de nos envolvermos com a nossa busca. Nossa capacidade de manter o foco.

Viver é fazer escolhas. Desde a hora em que abrimos nossos olhos até o momento em que os fechamos definitivamente. E é muito fácil nos perdermos na caminhada. É muito fácil esquecer que cada escolha tem uma consequência. Se você sai para caçar emus, e de repente está seguindo as pegadas de um canguru, se voltar para a tribo sem alimento a culpa não é do emu nem do canguru... é sua.

E aí, mais uma vez vem o esporte mais popular do mundo nos ensinar o valor do foco. Do objetivo. De se fixar nele e só parar quando alcançá-lo. Como você sabe, a palavra gol, vem do inglês 'goal', que significa, meta, objetivo... Então, o jogo de futebol se resume a uma coisa: atingir o objetivo. Todo o resto é preparação, estratégia, planejamento e execução. Ou seja, para vencer é preciso se preparar, se planejar, ter o máximo de habilidades desenvolvidas e, principalmente, manter o foco!

Quantas vezes vimos excelentes equipes perderem partidas que estavam sob seu controle, simplesmente porque relaxaram antes da hora? Por que em futebol, mais do que em outros esportes, muitas vezes o time mais aplicado, mesmo que inferior tecnicamente, pode ganhar um jogo? Porque pode faltar ao adversário a capacidade de manter a concentração no objetivo.

E assim é na vida. Cada vez mais teremos ofertas. De entretenimento, de trabalho, de relações interpessoais, de tudo. O desafio é desenvolver a capacidade de traçar o seu objetivo, desenhar o seu gol, se envolver com os projetos que lhe sejam mais coerentes com o que você pensa da vida, e entregar suas habilidades integralmente àquela busca, com honestidade, empenho e foco. E no fim do dia, ou no fim da vida, voltar pra casa com aquilo que você foi buscar.

SÉRIE B

Com campanha inquestionável na Segunda Divisão e futebol envolvente, jogadores do Cruzeiro estão cientes de que os adversários virão com tudo para tentar "roubar" pontos da equipe

RAMON LISBOA/EM/D.A PRESS

CONTRA TUDO E CONTRA TODOS

A sintonia entre time e torcida, lotando o Mineirão na maioria das partidas, tem contribuído com a fase positiva da Raposa

PEDRO LEITE

Líder isolado da Série B e invicto há 11 jogos, o Cruzeiro é, atualmente, o time a ser batido no Brasileiro da Série B. A expectativa da torcida, e também dos jogadores, é que a equipe mantenha o bom desempenho e termine esta temporada com a vaga carimbada na elite do futebol brasileiro. Amanhã, o time enfrenta o CRB, às 19h, no Mineirão, pela 11ª rodada.

"Acreditamos sim que muitos adversários virão aqui na nossa casa tentar tirar pontos nossos, mas vamos continuar trabalhando com os pés no chão. Procurar fazer tudo aquilo que o professor (técnico Paulo Pezzolano) tem pedido no dia a dia. É manter a humildade e a intensidade até o final do campeonato", avaliou ontem o lateral-esquerdo Matheus Bidu.

Os números em relação às equipes fora do G-4 são ainda melhores. O Grêmio, em 5º lugar, soma 14 pontos. Essa é a maior distância entre o 1º e o 5º colocados durante a 10ª rodada na história da Série B de pontos corridos.

"Sabemos que é um campeonato de muita competitividade. Os adversários são muito difíceis. Vamos continuar encarando o próximo jogo como o mais importante para nós. O nosso objetivo é o final do campeonato, mas, com muita seriedade e humildade, vamos encarar cada jogo como o jogo da vida", disse Matheus Bidu.

BIDU X RAFAEL SANTOS Em seu elenco, o Cruzeiro conta com dois laterais-esquerdos destaques da Série B do Brasileiro de 2021. Para esta temporada, Matheus Bidu veio emprestado junto ao Guarani, e Rafael Santos retornou de empréstimo da Ponte Preta.

Em 2022, ambos atletas têm tido oportunidades de jogar com Pezzolano. Bidu atuou em seis partidas nesta Série B, sendo três como titular. Já Rafael Santos atuou nos 10 jogos possíveis, sendo sete entre os 11 iniciais. "A disputa é muito saudável. No dia a dia, um procura ajudar o outro. Questão a isso, estamos despreocupados. Graças a Deus, quem está ganhando com isso é o clube. Mas, no dia a dia sempre procuramos trabalhar firme e intensamente", afirmou Bidu.

Com o esquema de três zagueiros, os laterais do Cruzeiro têm tido cada vez mais liberdade para chegar ao ataque. Muito devido a tais oportunidades, Bidu soma um gol e uma assistência na temporada. Já Rafael Santos balançou as redes uma vez e deu três passes para gol.

Em 2021, quando atuava pelo Guarani, Matheus Bidu fez quatro gols na Série B e deu cinco assistências. Já Rafael Santos, pela Ponte Preta, marcou três vezes e deu quatro passes para seus companheiros balançarem as redes.

EDU TREINA O centroavante Edu, que atuol apenas 45 minutos na vitória do Cruzeiro sobre o Operário por 2 a 1, no Paraná, na sexta-feira – Rafael Silva iniciou a partida –, esteve em campo no treinamento de ontem, na Toca da Raposa II. O artilheiro treinou normalmente com o restante do elenco celeste. Na semana passada, Edu fez apenas trabalhos específicos para se recuperar de um incômodo na coxa direita, sentido ainda na vitória por 1 a 0 diante do Criciúma, pela 9ª rodada da Série B.

Na próxima partida da Raposa, contra o CRB, amanhã, às 19h, no Mineirão, pela 11ª rodada da Segunda Divisão, o treinador uruguaio terá dois reforços importantes na zaga celeste: o zagueiro Lucas Oliveira e o lateral-direito Geovane Jesus, que retornam após cumprir suspensão pelo terceiro cartão amarelo.

Estrelada...

● CANTOS HOMOFÓBICOS

O Cruzeiro chegou a um acordo com o Superior Tribunal de Justiça esportiva (STJD) para evitar julgamento por cantos homofóbicos. O clube propôs uma transação disciplinar à Procuradoria, responsável pela denúncia, que foi acolhida ontem, segundo informações do Globo Esporte. Agora, é necessário que a transação seja homologada para a Raposa se livrar do risco de perder pontos na Série B.Em contato com o Superesportes, a Raposa não quis falar sobre o assunto por se tratar de um processo em andamento. No entanto, a proposta cruzeirense está em evidência há uma semana. No dia 30 de maio, era esperado que o julgamento ocorresse, pois a denúncia em relação aos cantos homofóbicos frente ao Grêmio, em jogo pela sexta rodada, seria colocada em votação. Entretanto, o caso saiu da pauta a partir dessa proposta de transação disciplinar pelo departamento jurídico celeste.

Ampla vantagem celeste

O CRB, próximo adversário do Cruzeiro, tem apenas 20% de aproveitamento como visitante nesta edição da Série B do Campeonato Brasileiro – retrospecto de uma vitória e quatro derrotas. O Galo Pajuçara tentará mudar esse panorama diante da Raposa, amanhã, no Mineirão. Jogando fora de casa, o CRB enfrentou Ponte Preta (derrota por 1 a 0), Grêmio (derrota por 2 a 0), Novorizontino (derrota por 3 a 1), Criciúma (derrota por 3 a 0) e Sport (vitória por 1 a 0). Seu saldo nesses confrontos é de -7 gols.

Desde que a Série B começou, o Cruzeiro está invicto como mandante. Venceu todos os quatro jogos que fez em Belo Horizonte e ainda não foi vazado dentro de casa. O time celeste enfrentou Brusque (1 a 0), Londrina (1 a 0) e Sampaio Corrêa (2 a 0), no Mineirão, e Grêmio, no Independência (1 a 0). A única outra equipe da Segunda Divisão com 100% de aproveitamento jogando em seus domínios é o Bahia, que ganhou as cinco partidas que disputou na Fonte Nova, em Salvador.

O Cruzeiro é o líder da Série B, com 25 pontos – oito vitórias, um empate e uma derrota. Já o CRB está na 13ª posição, com 11. A equipe alagoana venceu três partidas, empatou duas e perdeu cinco.

CHARLY TRIBALLEAU / AFP

Neymar marcou, de pênalti, o único gol da partida com o Japão e comemorou o 74º com a camisa amarelinha

AMISTOSO

Seleção fecha ciclo com vitória magra

A Seleção Brasileira fechou o ciclo de partidas em junho com uma magra vitória sobre o Japão por 1 a 0, em amistoso disputado ontem no Estádio Nacional, em Tóquio. O gol foi marcado por Neymar, o 74º com a camisa brasileira, aos 32 minutos do segundo tempo, novamente de pênalti, como aconteceu na semana passada no jogo com a Coreia, em que o jogador do PSG converteu duas cobranças. A equipe de Tite teve o domínio de grande parte do jogo, mas encontrou dificuldades contra a forte marcação japonesa.

A partida marcou o 13º encontro entre Brasil e Japão na história. Agora, são 11 vitórias da seleção canarinho e dois empates. As duas equipes irão participar da Copa do Mundo do Catar, que começa em novembro. Foi o último amistoso da Seleção Brasileira em junho. O próximo jogo, o clássico contra a Argentina, adiado das Eliminatórias Sul-Americanas, será em 22 de setembro.

O primeiro tempo do amistoso teve o domínio da Seleção Brasileira, que a todo momento esteve mais perto de abrir o placar. Logo aos 2min, em lance de muita plasticidade, Neymar achou passe de calcanhar para Paquetá, que acertou a trave.

Pouco depois, foi a vez de Fred arrematar de média distância, assustando a defesa japonesa. A Seleção voltou a chegar bem e a incomodar a defesa adversária com Raphinha, que conduziu a bola e finalizou em cima do goleiro Gonda. O mesmo Raphinha, pouco antes do intervalo, cobrou falta direta e assustou o goleiro do Japão.

Apesar das melhores chances criadas e da maior posse de bola, a Seleção Brasileira sofreu com a forte marcação japonesa, especialmente em Neymar. O time japonês só assustou o Brasil no início do segundo tempo, em um lance de ataque pelo lado direito. A equipe comandada por Tite dava as cartas no jogo e pressionada até abrir o placar, com Neymar, em cobrança de pênalti. A falta dentro da área foi cometida em Richarlison e o craque cobrou deslocando o goleiro, com categoria. Na carreira, o atacante completou 415 gols.

O técnico Tite aprovou o desempenho de seus comandados, mas alertou para a falta de precisão na finalizações. "A equipe do Japão é muito veloz, se posiciona bem defensivamente e conta com jogadores rápidos na frente. Fizemos variações ao longo do jogo, começamos com dois pontas, dois jogadores de movimentação por dentro, depois acrescentamos velocidade, trouxemos um meia-atacante para uma segunda posição e colocamos um pivô, mexemos no posicionamento do Militão. Foi sólida enquanto não teve um maior poder criativo. E, quando teve, tivemos um detalhe significativo: as finalizações precisam ser mais precisas", avaliou Tite

E★M

DIVULGAÇÃO

PROGRAMA RETOMADO

O pianista russo Alexander Yakovlev (**foto**) toca hoje no retorno da série de concertos eruditos do Minas Tênis Clube

PÁGINA 6

MUSICAL "CÉU ESTRELADO", QUE CHEGA A BH NA PRÓXIMA QUINTA, CONTA A HISTÓRIA DE UMA CANTORA QUE DEIXA O INTERIOR E VAI PARA A CIDADE GRANDE EM BUSCA DO SUCESSO

POR UM LUGAR AO SOL

Daniel Barbosa

Depois de estrear e cumprir uma breve temporada no Rio de Janeiro, o musical "Céu estrelado" chega a Belo Horizonte trazendo a representação de um Brasil profundo, distante do litoral e dos grandes centros urbanos. Em cartaz no Teatro 1 do Centro Cultural Branco do Brasil a partir desta quinta-feira (9/6), o espetáculo abarca muitos sotaques – simbólica e literalmente.

Idealizado e produzido por Gustavo Nunes, o musical tem direção compartilhada por Vinícius Arneiro e João Fonseca. Os três já haviam trabalhado juntos no sucesso "Cássia Eller – O musical". Com texto de Carla Faour, "Céu estrelado" tem direção musical de Tony Lucchesi e elenco encabeçado por Bruno Garcia e Juliana Linhares, que dividem o palco com outros quatro atores: Daniel Carneiro, Dani Câmara, Hamilton Dias e Natasha Jascalevich.

A trama focaliza a personagem Antonia (Juliana Linhares), que, nascida na cidade fictícia de Carneirinhos, se muda para o Rio de Janeiro, brigada com o pai, seu Cris (Bruno Garcia), para tentar a carreira de cantora. Depois de alguns anos, ela retorna, a pedido da família, para participar da festa de Santo Antônio da fazenda onde moram.

Ao lado do namorado estrangeiro, Johnny (Hamilton Dias), Antonia vai reencontrar, além do pai, um antigo amor, Paixão (Daniel Carneiro), sua irmã, Cidinha (Dani Câmara), e a faz-tudo da fazenda, Fafá (Natasha Jascalevich). A ideia, com esse enredo, segundo Gustavo Nunes, é propor uma reflexão sobre o nosso lugar no mundo a partir de relações pessoais e sociais.

PANORAMA DE SOTAQUES

Ele observa que, com exceção de Bruno Garcia, em cena como ator convidado, o elenco foi escolhido em audições e é formado por artistas de diferentes regiões do país. "Estávamos de olho na representatividade, queríamos pessoas de origens diferentes. A gente queria montar um panorama de sotaques, de regiões, que fosse representado por esses seis atores em cena. O desejo de ter essas diferentes culturas foi o que orientou as escolhas", diz.

Nunes destaca que levar essa representação de um país diverso e vasto para o palco passou pela escolha dos atores, das músicas que compõem o espetáculo e também por um cuidadoso trabalho de cenografia e iluminação. "Tem essa questão da atmosfera, porque Carneirinhos, onde se passa a história, não é um lugar específico, é um não lugar que representa todos os lugares, então foi um desafio para a cenografia", aponta.

"Existe uma diversidade de cores, porque a gente representa uma cachoeira, um sertão árido, um lugar com natureza exuberante. A gente situa o espectador nesses diferentes ambientes por meio de efeitos de luz e de som, então é uma viagem sensorial também. São muitos espaços em um único, e isso com uma cenografia muito sintética", acrescenta o produtor.

> "EU SENTIA FALTA DE ESPETÁCULOS MUSICAIS QUE TRATASSEM DE NOSSAS RAÍZES, QUERIA REUNIR CANÇÕES COM GRANDE POTÊNCIA POÉTICA. AS NOVAS GERAÇÕES NÃO ENTENDEM MUITO ESSE CANCIONEIRO, É ALGO QUE NÃO FAZ PARTE DA VIDA DELAS. PENSEI QUE, COLOCANDO ESSES TEMAS COMO TRILHA DE UM MUSICAL, ISSO PODERIA DESPERTAR INTERESSE"
>
> ■ **Gustavo Nunes**, produtor

DALTON VALÉRIO / DIVULGAÇÃO

Espetáculo traz a assinatura dos mesmos realizadores de "Cássia Eller – O musical" e fica em cartaz até domingo, no CCBB-BH

ATOR CONVIDADO

Sobre o convite a Bruno Garcia, ele diz que era um desejo antigo que vinha sendo protelado. Nunes já havia trabalhado com o ator na peça "A história de nós dois", que foi um grande sucesso e circulou por todo o país. "Eu já sabia que o Bruno cantava e, como produzo muitos musicais, sempre tive a vontade de chamá-lo. Agora, com 'Céu estrelado', achei que tinha chegado o momento."

Ele considera que o ator, que é pernambucano, carrega um DNA genuinamente brasileiro, tem uma vivência grande de interpretação nos palcos, no cinema e na televisão, tem a idade que o personagem pedia e um timbre de voz que preenchia com exatidão a lacuna que ainda havia no elenco.

"Foi um pouco de sorte, mas uma sorte calculada, porque tem todo o talento e todo o histórico reconhecido do Bruno, que está fazendo 40 anos de carreira, ou seja, para ele, participar desse musical também veio muito a calhar. Desde a leitura do texto, ele me disse que queria muito falar sobre isso e que, sim, estava dentro do projeto", diz Nunes.

MIGRAÇÕES NO BRASIL

O produtor ressalta que sua intenção, ao idealizar o espetáculo, era explorar o tema das migrações existentes no Brasil a partir de canções que emocionam e unem os habitantes das mais diversas regiões do país. O mote para a criação de "Céu estrelado" se relaciona, em boa medida, com a própria vivência de Nunes.

"Sou gaúcho, saí do Rio Grande do Sul com 16 ou 17 anos para vir morar no Rio de Janeiro. Tem aí uma questão de pertencimento. Abandonei minha terra natal ou não? Sair é uma coisa normal? Isso sempre foi uma questão na minha vida e acho que na de muita gente. Eu achava que isso tinha a ver com o nosso cancioneiro popular, que fala muito disso, daí veio esse repertório tão marcado na gente", aponta.

> "A MÚSICA POPULAR BRASILEIRA SE INSPIROU E SE INSPIRA MUITO NA NATUREZA DO BRASIL. QUANTAS DE NOSSAS CANÇÕES NÃO FALAM SOBRE NOSSAS ÁGUAS, RIOS, ANIMAIS, A FLORA, A TERRA E SOBRE NOSSO POVO? E, SE POR UM LADO, A GENTE TEM ESSA BIODIVERSIDADE QUE É UM TESOURO PLANETÁRIO, TAMBÉM TEMOS ESSA FALTA DE CUIDADO COM O MEIO AMBIENTE QUE TRAZ CONSEQUÊNCIAS SERIÍSSIMAS"
>
> ■ **Carla Faour**, dramaturga

Ele diz que pretendeu, com o roteiro musical que conduz o espetáculo, fazer um resgate de canções que não costumam estar presentes nessa modalidade teatral. "Eu sentia falta de espetáculos musicais que tratassem de nossas raízes, queria reunir canções com grande potência poética. As novas gerações não entendem muito esse cancioneiro, é algo que não faz parte da vida delas. Pensei que, colocando esses temas como trilha de um musical, isso poderia despertar interesse", diz, acrescentando que as músicas "são um chamariz, as grandes estrelas do espetáculo".

TRILHA SONORA

Composições de Milton Nascimento, Chico César, Chico Buarque, Gilberto Gil e Jovelina Pérola Negra, entre outros, conduzem a trama. O elenco conta com o acompanhamento do violonista Gabriel Quinto, mas alguns dos atores, além de cantar, também tocam instrumentos em cena. Além disso, todas as canções ganharam novos arranjos, para aumentar a dramaticidade do que é mostrado no palco.

Nunes aponta que a escolha do repertório foi feita conjuntamente por toda a equipe criativa do musical. "Pedi apenas que a gente tivesse diversidade, que a gente conseguisse, por meio das canções, representar o Brasil no que ele tem de originalidade. Claro, a gente não tem funk, não tem coisas muito contemporâneas, mas são linguagens genuinamente brasileiras. A seleção passou pela questão da diversidade e pela representatividade das regiões do país", pontua.

Ele observa que "Céu estrelado" é um texto original, mas que se vale de músicas que já existem e estão no imaginário de uma parcela grande da população. Fazer com que essas músicas – algumas compostas há muitos anos – contassem uma história que acabou de ser escrita foi um desafio, segundo o produtor.

"Foi um trabalho árduo, porque as canções contextualizam o que está em cena ou levam a história adiante. São 20 músicas que impulsionam a trama até o desfecho, então teve uma arquitetura muito bem-elaborada entre a trilha e a dramaturgia", comenta.

GANCHO DE COMUNICAÇÃO

Juliana Linhares também enxerga na trilha sonora do espetáculo um gancho poderoso de comunicação com o público. Ela explica que se somam ao violão 7 cordas de Gabriel Quinto bases pré-gravadas sobre as quais o elenco de atores-cantores desfila os temas.

"Fazemos tudo ao vivo, com muitos arranjos vocais. É um negócio que ficou bem interessante", diz ela, que, no ano passado, lançou o elogiado álbum "Nordeste ficção", que conta com parcerias com Chico César e Zeca Baleiro.

"As músicas aproximam muito a plateia da história, porque é um passeio pelo cancioneiro popular brasileiro que, em sua maior parte, remete ao interior. Carneirinhos não existe, mas é um interior que pode ser de Minas, de São Paulo ou de algum estado do Nordeste, então a gente canta, por exemplo, 'Romaria' (de Renato Teixeira) e 'Bate coração' (de Antônio Barros e Cecéu, gravada por Elba Ramalho). São músicas que aproximam o público de maneira mais rápida, é um tiro de afetividade", destaca.

Com uma longa carreira teatral, Juliana Linhares vive em "Céu estrelado" a sua primeira protagonista. "Comecei a fazer teatro de 9 para 10 anos, em Natal, e nunca mais larguei. Sou formada em direção teatral, mas comecei a cantar na faculdade, na banda Pietá. Então, música e teatro sempre ficaram embolados na minha vida", observa.

Ela conta que, assim que tomou conhecimento do chamamento para as audições, se interessou em participar. "Passei muito tempo fora do palco, presa em casa por causa da pandemia. Assim que veio essa oportunidade, eu a agarrei. Quando surgiu a possibilidade concreta, falei: quero fazer. E quando vi a sinopse e as músicas, achei que tinha a ver demais comigo, com meu momento", diz.

QUESTÃO AMBIENTAL

Entre os muitos temas que "Céu estrelado" aborda – migração, família, sucesso, afetos, amores – está também a questão ambiental. Gustavo Nunes destaca que a temática é colocada de forma sutil no enredo, mas com uma importância central. "O texto fala do retorno à casa, e muitas vezes a gente se esquece de que nossa maior casa é o planeta, a natureza. Tem um alerta nesse musical de que a gente tem que prestar mais atenção ao que faz", diz.

Carla Faour, estreante em musicais, conta que criou uma história sobre afetos, família e memórias sem deixar de lado a crítica social ao expor a urgência da preservação dos recursos naturais. "A música popular brasileira se inspirou e se inspira muito na natureza do Brasil. Quantas de nossas canções não falam sobre nossas águas, rios, animais, a flora, a terra e sobre nosso povo? E, se por um lado, a gente tem essa biodiversidade de que é um tesouro planetário, também temos essa falta de cuidado com o meio ambiente que traz consequências seriíssimas", avalia a dramaturga.

> "CARNEIRINHOS (A CIDADE DO MUSICAL) NÃO EXISTE, MAS É UM INTERIOR QUE PODE SER DE MINAS, DE SÃO PAULO OU DE ALGUM ESTADO DO NORDESTE, ENTÃO A GENTE CANTA, POR EXEMPLO, 'ROMARIA' E 'BATE CORAÇÃO'. SÃO MÚSICAS QUE APROXIMAM O PÚBLICO DE MANEIRA MAIS RÁPIDA, É UM TIRO DE AFETIVIDADE"
>
> ■ **Juliana Linhares**, atriz e cantora

"CÉU ESTRELADO"

Musical. Dramaturgia: Carla Faour. Direção: Vinícius Arneiro e João Fonseca. Com Bruno Garcia e Juliana Linhares, que dividem o palco com outros quatro atores: Daniel Carneiro, Dani Câmara, Hamilton Dias e Natasha Jascalevich. Em cartaz desta quinta-feira (9/6) até o próximo domingo (12/6), sempre às 20h, no Teatro 1 do CCBB-BH (Praça da Liberdade, 450, Funcionários, 31.3431-9400). Ingressos a R$ 30 (inteira) e R$ 15 (meia), na bilheteria do teatro e pelos sites do CCBB-BH e Eventim

ANNA MARINA

>>anna.marina@uai.com.br

"Em um mundo invadido por avalanches de fake news, cabe à imprensa apurar a veracidade dos fatos"

Liberdade de imprensa com ética

Hoje, 7 de junho, é marcado pela comemoração da liberdade de imprensa, um dos mais importantes direitos da democracia. É o direito dos profissionais da mídia de fazerem circular livremente as informações. O contrário dela é a censura, própria de governos ditatoriais, que limitam o poder de ação da mídia de acordo com seus interesses particulares.

Na época em que o país viveu a ditadura, eu era criança e depois pré-adolescente, mas tinha primos que lutaram contra ela e foram presos e torturados. Meu pai já trabalhava no jornal e, apesar de não ser jornalista – era advogado e atuava na administração da empresa –, sabia de tudo o que se passava. Quando chegava em casa, geralmente comentava com minha mãe sobre alguma matéria que havia sido proibida de sair.

No final da década de 1970, eu participava de um grupo de teatro amador evangélico, o Verbenas, e tínhamos que fazer ensaio geral para a Polícia Federal. Eram três censores que entravam mudos, sérios, assistiam à peça com o texto na mão e depois o entregavam com os possíveis cortes e observações ao diretor Marco Antônio Gualter Rosas. Sem chances para qualquer apelo ou explicação.

Em 1982, fui participar do "Showçaite" pela primeira vez, um show beneficente feito por pessoas da sociedade, com dança, música, desfile de moda, apresentadores interligando as atrações e esquetes. Era do jornal, eu já trabalhava na casa. E não é que no ensaio geral vejo os três censores na plateia? Até hoje não entendi o que eles queriam censurar ali. Assim era a ditadura.

Fiz uma pequena pesquisa para mostrar um pouco o que a imprensa já passou, uma vez que não vivi em algumas dessas épocas e em outras era muito nova: "O período da República no Brasil foi marcado por vários atentados à liberdade de imprensa. Durante a República Nova, a primeira lei de imprensa retirava do Código Penal os crimes de imprensa e reformou o processo desses crimes. Além disso, instituiu o direito de resposta.

Durante o regime militar, também foi instituída a chamada Lei de Imprensa, estabelecendo importantes restrições à liberdade de expressão. Todo e qualquer tipo de notícia deveria passar pelo crivo de censores, sendo barrada quando detectada alguma hostilidade ao governo. Durante os 'anos de chumbo', chegou-se a criar um Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) para executar essa tarefa. Os anos da ditadura militar na América Latina serviram para fortalecer o ideal de liberdade e democracia pregado pelos agentes da imprensa. Com o fim do período ditatorial e com o advento da Constituição Federal de 1988, os fundamentos legais acerca do direito à informação foram estabelecidos, garantindo a liberdade de imprensa, desde que vedado o anonimato".

Não sou de esquerda, mas me arrepia quando ouço algumas pessoas de extrema-direita levantando bandeira a favor da retomada do país por militares, pedindo a volta da ditadura. Só quem nunca viveu essa época pode falar algo assim.

Talvez por tudo que o país viveu, essa data seja celebrada através do exercício de nosso trabalho, sem protestos. É importante que esse dia nos lembre que os meios de comunicação têm o direito e o dever de manter as pessoas informadas.

Mas acredito que essa liberdade que temos tem que ser acompanhada de respeito à liberdade dos outros. Temos o direito de liberdade, mas temos uma obrigação com a ética. Em um mundo que está invadido por avalanches de fake news, e com o avanço da tecnologia é possível criar imagens e falas nunca ditas antes, cabe à imprensa apurar a veracidade de tudo antes de divulgar. Mesmo que isso custe perder o "furo jornalístico", pois a repercussão de uma notícia errada pode fugir do controle. E todos nós sabemos que uma afirmação errada repercute muito mais que o direito de resposta.

(Isabela Teixeira da Costa/Interina)

HORÓSCOPO

ÁRIES (21/3 a 20/4)
Apesar de terem sido postas sobre a mesa todas as impossibilidades que desenhariam um panorama negativo, mesmo assim sua alma encontrará a chance de fechar alguns acordos e eles e tornarem peças importantes de progresso.

TOURO (21/4 a 20/5)
A grande reviravolta que positivamente conduzirá você a um destino glorioso é uma perspectiva que não está disponível no momento. Por enquanto, só o velho e bom esforço cotidiano fará essa mágica. Use ao seu favor.

GÊMEOS (21/5 a 20/6)
Depende de seu estado de humor o nível de desafio que sua alma aceitaria para seguir em frente com seus propósitos. O que outrora infundiria enorme temor, a qualquer momento, pode ser considerado algo divertido.

CÂNCER (21/6 a 22/7)
As pessoas com quem precisa tratar atualmente não são nada fáceis, mas provavelmente elas pensem o mesmo de você. Cada pessoa tem direito de defender seus próprios interesses, não é? O ponto em comum é mais importante.

LEÃO (23/7 a 22/8)
Os obstáculos são passageiros, permanece a necessidade de você ter mais consciência dos talentos que precisam ser postos em prática toda vez que uma dificuldade surgir no caminho. Recupere a vitalidade e siga em frente.

VIRGEM (23/8 a 22/9)
Assuma a responsabilidade sobre a realização de suas pretensões, nada terceirize, muito menos a culpa de algo dar errado no caminho. Melhor concentrar todo o esforço em você nesta parte do caminho, isso facilitará.

LIBRA (23/9 a 22/10)
Cai a ficha e sua alma percebe que nem tudo é como lhe contaram, porque cada pessoa puxava a sardinha para o seu lado de forma parcial. É hora de enxergar além dessas parcialidades e tirar suas próprias conclusões.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)
Você não agiria do jeito que vem fazendo não fosse que, no íntimo, sua alma está convencida de certas razões que norteiam as atitudes. Isso é legítimo, mas é bom passar em revista as convicções de vez em quando.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)
A questão não é dar o braço a torcer, mas aproveitar o que algumas pessoas pensam para nortear suas atitudes e os resultados serem mais eficientes por isso. Afinal, não dá para ter sempre a razão do seu lado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/1)
Ouça razões que divirjam das suas, porque mesmo que você não pretenda sair do roteiro, pelo menos terá ampliado um pouco seu entendimento da realidade. Dúvidas perturbam, mas também enriquecem.

AQUÁRIO (21/1 a 19/2)
Nem tudo o que ocorre favorece seus planos, mas tampouco haverá grandes motivos de queixa ou decepção. Aproveite o que for interessante e não se detenha a lamentar-se sobre leite derramado, isso não seria digno.

PEIXES (20/2 a 20/3)
O temor de surgirem novas dificuldades é proporcional ao desafio que sua alma está preparada para superar. Saiba, porém, que seguir em frente há de ser uma decisão sua, pois não haverá apoio das circunstâncias.

SUDOKU

Para jogar basta completar cada linha, coluna e quadrado 3 x 3 com números de 1 a 9. Não há nenhum tipo de matemática envolvida.

SOLUÇÃO ANTERIOR

8	4	9	3	5	2	7	6	1
2	7	5	8	1	6	4	3	9
6	1	3	4	9	7	2	8	5
4	5	8	2	7	3	1	9	6
3	6	1	9	8	4	5	2	7
9	2	7	1	6	5	3	4	8
5	8	2	6	3	1	9	7	4
1	3	6	7	4	9	8	5	2
7	9	4	5	2	8	6	1	3

QUADRINHOS

JUVENTUDE / Chantal

CRUZADAS

Postura exigida de empresas (inglês)

Órgão disciplinar da Câmara dos Deputados

Tritura

Pão, em espanhol

Formações vegetais do Nordeste e do Sul, respectivamente

Gelo, em inglês

Recomendação médica para o período pós-cirúrgico

Nós, em italiano

Hora canônica do Ofício Divino

Mentira (gíria)

Que te pertence

Congrega corretores de imóveis

O tecido como o nylon e a lycra

"Espumas (?)", livro de Castro Alves

(?) & Sampaio, dupla sertaneja paranaense de "Vestido de Seda"

Concorrente europeia da Boeing

Rutênio (símbolo)

Arte de Sebastião Salgado

(?) kwon do, luta de origem coreana

Iuri Gagarin, cosmonauta russo

(?) x Flu, clássico do futebol carioca

"The Walking (?)", série de TV

"A (?) Adormecida", conto infantil

Substituem o "I" no plural de "qualquer"

Desanimado em excesso (Psiq.)

Serpente que mata por constrição

União Europeia (sigla)

País islâmico unificado em 1990

(?) Sam, figura símbolo dos EUA

Nome frequente entre islâmicos

Guilherme (?), herói lendário da Suíça

Encanto pessoal

Carne bovina de segunda

56, em romanos

Fresco, em inglês

Ente da Ufologia

Conteúdo da despensa

Amanda (?), atriz de "2012" (Cin.)

BANCO 3/ice — pan — noi. 4/cool — dead. 6/airbus. 9/sintético. 10/compliance. 7

ARTES VISUAIS

Instituto de Arte Contemporânea de Brumadinho agora é proprietário de 330 obras de arte e da área onde está instalado. Novo Conselho Deliberativo cuidará da administração do museu

Bernardo Paz doa acervo definitivamente a Inhotim

GUILHERME AUGUSTO

O Instituto Inhotim agora detém a propriedade definitiva de todas as 23 galerias e obras de arte permanentes do museu, além da área de 140 mil hectares que o abriga, em Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

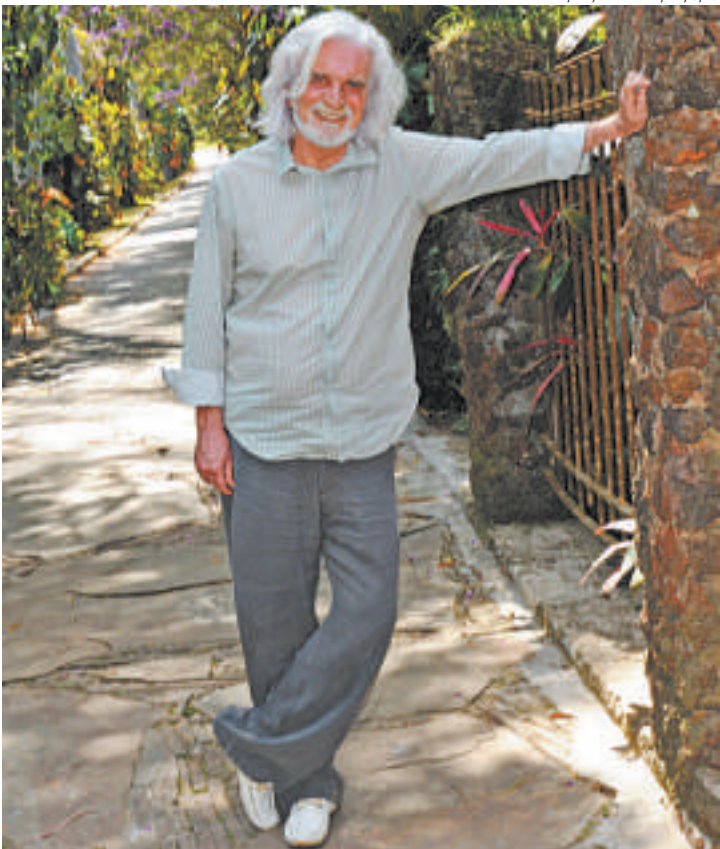
A doação foi feita pelo empresário Bernardo Paz, até então proprietário do acervo. No total, cerca de 330 obras de arte contemporânea nacional e internacional foram transferidas para o instituto: esculturas, instalações, fotografias, vídeos, pinturas e desenhos de artistas como Anri Sala, Arthur Jafa, Chris Burden, Dan Graham, Ernesto Neto, Nelson Leirner, Rosana Paulino, Olafur Eliasson e Yayoi Kusama, entre outros.

De acordo com o instituto, a coleção abarca obras que nunca foram expostas no Inhotim.

GALERIAS Também fazem parte do processo de doação as galerias permanentes do museu, que abrigam criações de Adriana Varejão, Carlos Garaicoa, Cildo Meireles, Doug Aitken, Lygia Pape, Matthew Barney, Miguel Rio Branco, Valeska Soares, Rivane Neuenschwander e Tunga, entre outros artistas.

Empresário do ramo de mineração e siderurgia, Bernardo Paz começou a colecionar obras de arte nos anos 1980, época em que já idealizava a criação de Inhotim, em Brumadinho. A coleção ganhou status de museu em 2006, quando foi aberta para a visitação pública.

> *"A doação e a abertura de Inhotim à sociedade são um processo que começou há muito mais tempo, quando Bernardo decidiu generosamente abrir sua coleção privada à visitação pública, em 2006. De lá pra cá, foram quase 4 milhões de visitantes em 15 anos"*
>
> ■ **Lucas Pessôa**, diretor-presidente do Instituto Inhotim

JAIR AMARAL/EM/D.A PRESS/30/8/16

Bernardo Paz diz que doação é um "processo natural" da história de Inhotim, aberto em 2016 ao público

"Inhotim nasceu de um projeto de vida e foi se ampliando ao longo dos anos. A doação é um processo natural desse percurso. O Inhotim não é meu, Inhotim é de todo mundo", explicou Paz, em comunicado enviado à imprensa.

Dono da Itaminas, conglomerado formado por 29 empresas, em 2020, Paz foi absolvido de acusação de lavagem de dinheiro. Problemas judiciais do grupo chegaram a pôr em risco a propriedade do museu.

Em 2021, a Itaminas assinou acordo com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional em torno de seu passivo tributário, da ordem de R$ 1,6 bilhão. A União pediu o empenho de todos os imóveis do grupo, entre eles o Instituto Inhotim.

Com o acordo, o museu a céu aberto ficou livre de possível penhora e o valor da dívida foi fechado em R$ 1,2 bilhão, que deveria ser paga em 120 meses. Como garantia, o grupo ofereceu outros imóveis.

A doação das obras de arte encabeça o projeto O Inhotim de Todos para Todos, cujo objetivo é fortalecer a vocação pública da instituição, seu caráter de museu vivo e seu colecionismo ativo, de acordo com a direção.

O projeto é liderado pelo novo comando do instituto, formado pelo diretor-presidente Lucas Pessôa, a diretora vice-presidente Paula Azevedo e a diretora artística Julieta González.

"A doação e a abertura de Inhotim à sociedade são um processo que começou há muito mais tempo, quando Bernardo decidiu generosamente abrir sua coleção privada à visitação pública, em 2006. De lá pra cá, foram quase 4 milhões de visitantes em 15 anos, além de mais de 800 mil crianças, adolescentes e adultos atendidos em programas socioeducativos. Portanto, apesar de ser instituição privada, sua atividade-fim é pública", afirma Lucas Pessôa, diretor-presidente do instituto, por meio de nota.

CONSELHO Foi criado um novo Conselho Deliberativo, que passa a integrar a instância máxima de gestão da instituição, atuando como guardiã da governança do museu.

Bernardo Paz será o presidente desse conselho e o empresário mineiro Eugênio Mattar o vice-presidente. Fazem parte dele outras 18 pessoas, entre executivos de diversos setores e agentes culturais.

O grupo, que será ampliado com mais 10 integrantes, será responsável por deliberações administrativas e financeiras do Inhotim, mas não terá papel decisório na programação cultural do museu.

Reconhecido em 2008 como organização da sociedade civil de interesse público (Oscip) pelo governo mineiro, o Instituto Inhotim é entidade privada sem fins lucrativos mantida por doações de pessoas físicas e jurídicas, leis de incentivo à cultura, bilheteria e realização de eventos.

ISRAEL CRISPIM/DIVULGAÇÃO

Sentados, os acadêmicos Angelo Oswaldo, Rogério Faria Tavares, Jota Dangelo e José Fernandes Filho. Em pé, Márcio Sampaio, Caio Boschi, Amilcar Martins e JD Vital

NA ACADEMIA
VIVA JOTA DANGELO!

Eleito em 2020 para suceder a Ângelo Machado, Jota Dangelo tomou posse como ocupante da cadeira número 26 da Academia Mineira de Letras (AML), que já pertenceu a Mário Casassanta, Henriqueta Lisboa e Bartolomeu Campos de Queirós. A solenidade, realizada na última sexta-feira (3/6), foi comandada pelo presidente da entidade, Rogério Faria Tavares, que destacou a importância de Dangelo para a cultura de Minas, sobretudo como secretário estadual de Cultura e presidente do BDMG Cultural. O diploma foi entregue ao novo acadêmico por Caio Boschi. O discurso de recepção foi feito por Angelo Oswaldo de Araújo Santos, que relembrou a trajetória de Dangelo como professor da Universidade Federal de Minas Gerais, fundador do Teatro Universitário da UFMG (TU), autor, ator e diretor.

•••

Em seu discurso de posse, Dangelo falou sobre a relação entre o teatro e a literatura, da Antiguidade Clássica aos dias de hoje. Pedro Paulo Cava, Jair Raso, Rogério Falabella, Arildo de Barros, José Maria Amorim, amigos, familiares e grande comitiva de São João del-Rei, onde Dangelo voltou a morar há alguns anos, marcaram presença na festa.

CARLOS MAGNO/DIVULGAÇÃO

"MIRANTE" JUNINO

A maior roda-gigante instalada em Belo Horizonte já está pronta em Olhos d'Água. Ela faz parte do cenário da Cidade Junina, que começa a funcionar na sexta-feira (10/6). O passeio tem duração de aproximadamente 10 minutos, que correspondem a duas voltas. A altura de 36m promete bela vista da capital mineira.

HELVÉCIO CARLOS
>>helveciofigueiredo.mg@diariosassociados.com.br

ESTREIA LITERÁRIA
MEMÓRIAS MUSICAIS

Zélia Duncan é a convidada desta quarta-feira (8/6) do projeto Sempre um Papo. A cantora e compositora vai lançar "Benditas coisas que eu não sei" (Agir). No livro, ela revisita momentos importantes de sua trajetória e comenta o disco "Eu sou mulher, eu sou feliz". "Sugeri a Ana (Costa), minha parceira em todas as canções, cujas melodias são dela e as letras são minhas, que não cantássemos nenhuma. Seria nossa primeira atitude feminista em relação ao trabalho: ceder lugar a outras mulheres", conta Zélia no início das anotações, para, em seguida, prestar homenagem a Fernanda Takai e Nath Rodrigues, que gravaram "Voltei pra mim".

•••

"Fernanda não só aceitou, como mandou a faixa de presente pra nós", escreve Zélia. "E, como amizades se dão o direito de abusar um pouquinho, ainda lhe pedi que achasse uma jovem cantora de BH, onde ela mora, para representar outra geração. Ela nos deu ainda outro presente, a presença adorável de Nath Rodrigues. As duas deitaram e rolaram, tocaram instrumentos, abriram vozes e mergulharam no álbum cheias de classe e musicalidade", diz a compositora e escritora fluminense.

JEFFERSON MEGANNI/DIVULGAÇÃO

INTIMIDADE
SUCESSO NOS PALCOS

O texto de Leilah Assumpção é velho conhecido do público que frequenta teatro em Belo Horizonte. "Intimidade indecente", com direção de Pedro Paulo Cava, foi apresentado com sucesso por quase três anos, entre 2017 e fevereiro de 2020. Neste fim de semana, a história do casal que se separou aos 60 anos estará em cartaz no palco do Sesiminas, desta vez com direção de Guilherme Leme Garcia. Os atores Eliane Giardini e Marcos Caruso emocionam na pele dos personagens. A química da dupla é conhecida pelo público graças ao casal Leleco e Muricy da novela "Avenida Brasil", exibida em 2012 pela Globo. "Há tempos temos vontade de dividir o palco. Após fazermos um casal na novela, essa vontade só aumentou. Impossível não aceitar o convite", vibra Marcos Caruso.

MEMÓRIA

Heloísa Aleixo Lustosa de Andrade, que dirigiu o MAM e o Museu Nacional de Belas-Artes, protegeu o pai, Pedro Aleixo, impedido por militares de assumir a Presidência da República

ADEUS À DEFENSORA DA ARTE E DA DEMOCRACIA

Será velado a partir das 9h desta terça-feira (7/6), no Cemitério do Bonfim, em Belo Horizonte, o corpo de Heloísa Aleixo Lustosa de Andrade. Ela morreu no último domingo, no Rio de Janeiro, aos 94 anos. Filha mais velha do advogado, jornalista e político Pedro Aleixo, fundador do **Estado de Minas**, Heloísa foi, acima de tudo, uma mulher das artes. O enterro será às 11h30.

Em uma época em que as mulheres eram preparadas para ser donas de casa, Heloísa, estimulada pelo pai, graduou-se em filosofia. Nascida em Belo Horizonte e radicada no Rio de Janeiro, ela dirigiu, na década de 1970, o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro (MAM-Rio) e o Museu Nacional de Belas- Artes.

ACADEMIA Atualmente, Heloísa Aleixo presidia a Academia Brasileira de Arte. Ativa até o início da pandemia, ofereceu, no início de 2019, o jantar anual da instituição, reunindo acadêmicos dos diversos segmentos da entidade.

No período em que esteve à frente do MAM, durante a ditadura militar (1964-1985), Heloísa não se dobrou ao governo militar. Foi sob a sua direção que o museu carioca recebeu, em dezembro de 1973, Jards Macalé e seu antológico show "Banquete dos mendigos".

Lançado em álbum em 1979, o evento contou com a participação de Chico Buarque, Paulinho da Viola, Milton Nascimento, Gal Costa, Raul Seixas e Jorge Mautner.

"Ela se colocava contra todo e qualquer tipo de ditadura. Qualquer tipo de arbitrariedade a revoltava", comenta Eliane, a caçula dos quatro filhos de Heloísa.

"A mamãe era obsessiva, se dedicava a fundo. Me lembro de quando ela assumiu o MAM. As conversas de jantar em família eram somente sobre o museu. Cuidava daquilo como se fosse a vida dela", acrescentou.

Outra lembrança marcante vem do final de 1969. Com a morte do presidente Costa e Silva, que sofrera um derrame cerebral, o natural seria que seu vice, o mineiro Pedro Aleixo, ocupasse o posto. Só que Aleixo havia votado, um ano antes, contra o temido AI-5, ato institucional que fechou o Congresso, cassou mandatos, proibiu manifestações públicas e suspendeu o direito ao habeas corpus.

ARQUIVO EM

Heloísa Aleixo Lustosa de Andrade morreu aos 94 anos, no Rio. Enterro será hoje, no Cemitério do Bonfim

> "Ela se colocava contra todo e qualquer tipo de ditadura. Qualquer tipo de arbitrariedade a revoltava"
>
> Eliane Lustosa, filha de Heloísa Aleixo Lustosa de Andrade

MÉDICI As Forças Armadas impediram Aleixo de assumir a Presidência da República, entregando o comando do país ao general Emílio Garrastazu Médici.

Para evitar qualquer reação do político mineiro, ele ficou confinado na casa de Heloísa. A família ainda se lembra bem dos guardas na porta do prédio, em Copacabana, para impedi-lo de deixar o local.

MET E LOUVRE EM APUROS

Contrabando de obras valiosas aumenta com crise e pandemia

Investigação internacional que envolve um ex-diretor do Museu do Louvre revelou a magnitude do contrabando internacional de arte, que há anos se beneficia da instabilidade política no Oriente Médio, segundo especialistas. Líbia, Síria, Iraque, Egito: a lista de países saqueados cresceu à medida que a Primavera Árabe se espalhava.

Os sítios arqueológicos desses locais são "verdadeiros supermercados a céu aberto", fenômeno que também ocorre em alguns lugares da América Latina e da África, afirma Vincent Michel, professor de arqueologia da universidade francesa de Poitiers e especialista na luta contra o tráfico ilícito de bens culturais.

ETIENNE LAURENT/AFP/10/3/16

Jean-Luc Martínez, ex-diretor do Museu do Louvre, é investigado no caso de tráfico internacional de obras de arte

POBREZA "Esse tráfico, que surgiu com escavações clandestinas e foi agravado pela pobreza, vem crescendo desde a Primavera Árabe de 2011. Alimenta tanto pequenos criminosos quanto a grande criminalidade internacional", explica o especialista.

"O contrabando de obras de arte está ligado ao narcotráfico e ao tráfico de armas", garante o professor da universidade francesa, enfatizando a relação da atividade com a lavagem de dinheiro. O valor total é impossível de avaliar, mas pode chegar centenas de milhões de dólares.

"O mercado de arte legal representa faturamento anual de cerca de US$ 63 bilhões, os traficantes estão convencidos de que há muito dinheiro em jogo", acrescenta Michel, que há anos treina especialistas policiais e peritos judiciais. "São necessárias consciência geral e luta interdisciplinar coordenada", defende.

A pandemia de COVID-19, que desacelerou brutalmente a economia da maioria dos países, agravou a situação. "No Egito, onde circula grande número de falsificações, passamos de 1.500 mil depósitos clandestinos por ano para 8.960 em 2020, coincidindo com o primeiro confinamento", indica Michel.

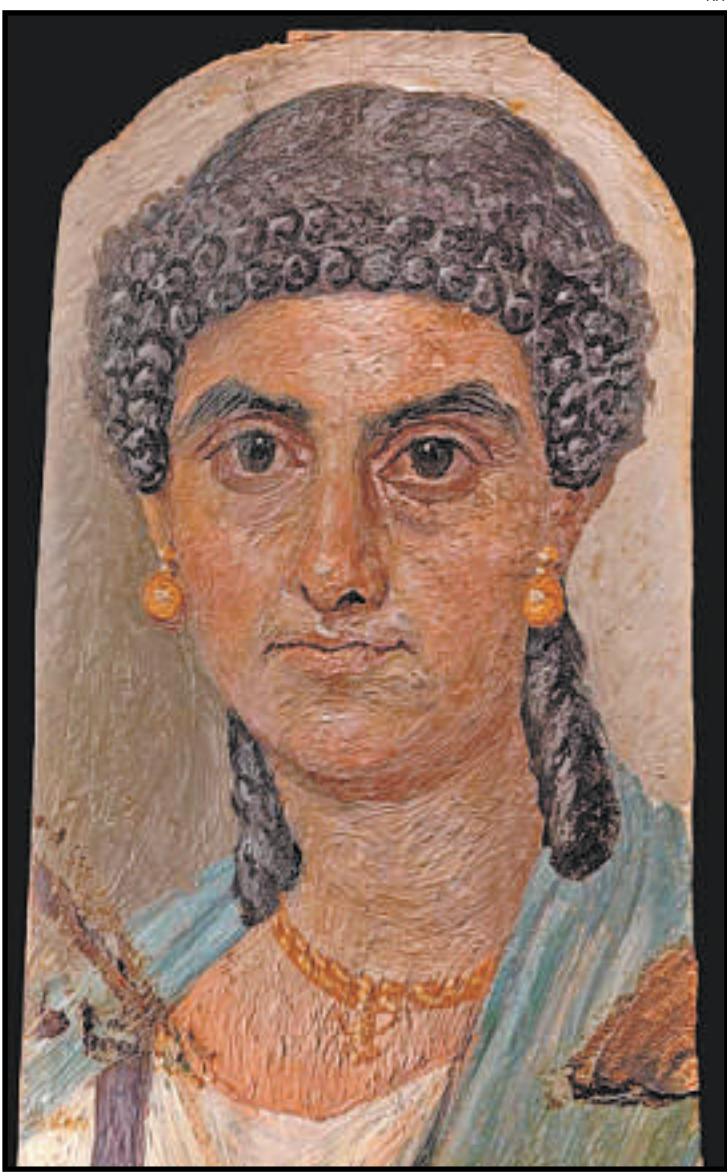
"Assim como no México, as obras saqueadas são encontradas em tumbas, onde a conservação é perfeita graças ao clima árido", explica.

Xavier Delestre, curador regional de arqueologia no Sudeste da França, alerta que se agravou a pilhagem de sítios arqueológicos, além de haver aumento "da chegada de bens culturais vindos do exterior". Em particular, da África e América Latina.

De acordo com Delestre, obras de grande valor chegam aos portos franceses e depois ressurgem com histórias falsas no mercado legal. "Há também casos de objetos de valor inferior que circulam massivamente das redes sociais para os sites de vendas on-line."

Este ano, uma exposição e um colóquio internacional sobre o tema serão realizados na cidade francesa de Marselha.

Vincent Michel diz que os contrabandistas demonstram engenhosidade na "lavagem" de objetos roubados, misturando informações falsas e verdadeiras, inventando "pedigree" (histórico) para as peças ou fabricando documentos falsos e faturas de origem ilícita.

AFP

Peça confiscada do Met pela Justiça de Nova York

"Alguns estabelecimentos até emitem certificados falsos da Unesco", reforça o especialista. E adverte: após ingressar no mercado legal, o objeto saqueado "é quase indetectável".

ANONIMATO A internet agravou o fenômeno devido ao anonimato e à multiplicação de sites de vendas, "que mostram as inúmeras formas de lavagem de dinheiro e a capacidade de adaptação dos traficantes", afirma o professor da universidade de Poitiers.

O projeto americano Athar, voltado para tráfico de antiguidades e pesquisa em antropologia do patrimônio, permitiu identificar cerca de 95 grupos do Facebook especializados em tráfico ilícito, envolvendo cerca de 2 milhões de pessoas no Oriente Médio, 36% das quais provenientes de zonas de conflito e 44% de áreas vizinhas. (AFP)

Antiguidades apreendidas em Nova York

A Justiça de Nova York apreendeu cinco antiguidades egípcias do Museu Metropolitano de Arte (Met) durante investigação de tráfico internacional com o envolvimento de Jean-Luc Martínez, ex-diretor do Louvre de Paris.

Entre as antiguidades estão o retrato fúnebre de uma mulher datado entre os anos 54 e 68 a.C., avaliado em cerca de US$ 1,2 milhão, e retalhos de linho pintado com a representação do Livro do Êxodo, de entre 250 a.C. e 450 a.C., avaliados em US$ 1,6 milhão.

O porta-voz do gabinete da Procuradoria de Manhattan afirmou que a apreensão está relacionada "à mesma investigação" aberta em Paris, que acusa Jean-Luc Martínez, ex-presidente e diretor do Louvre.

A publicação especializada The Art Newspaper revelou que as peças foram adquiridas entre 2013 e 2015 pelo Met – Museum de Nova York.

Questionado sobre a aquisição, o museu mencionou nota anterior, na qual afirma ser "vítima de uma organização criminal internacional", garantindo que está disposto a colaborar com as autoridades.

Em 2019, o Met devolveu ao Egito o sarcófago dourado que comprou em 2017, que havia sido roubado em 2011.

A investigação parisiense tenta esclarecer se o Louvre de Abu Dab, nos Emirados Árabes Unidos, adquiriu algumas das centenas de peças roubadas durante a Primavera Árabe há 11 anos, quando revoltas agitaram países do Oriente Próximo e Médio. (AFP)

Antena

"NOTAS DE TEMPO NENHUM"

TETÊ ESPÍNDOLA

DIVULGAÇÃO

Tetê Espíndola manda para as plataformas digitais o álbum "Notas de tempo nenhum". As canções interpretadas pela artista fazem parte do repertório de dramas urbanos, cenas paulistanas escritas pelos compositores Arnaldo Black e Hilton Raw. O primeiro, casado com Tetê desde a época de "Pássaros na garganta", é autor de "Escrito nas estrelas", composição vencedora do Festival dos Festivais (1985), que consagrou a cantora ao público. Raw, publicitário, tem no currículo inúmeras composições e produções para artistas como Gal Costa e trilhas de filmes para diretores como Heitor Dhalia. "São canções para rebocar poeira e ferver poesia. São como memórias inventadas, pertencentes a todos os tempos e a tempo nenhum", declarou Tetê.

DISCOVERY+/DIVULGAÇÃO

AMBER E JOHNNY

DOCUMENTÁRIO

Johnny Depp e Amber Heard se enfrentaram no tribunal nos EUA em julgamento acompanhado por telespectadores no mundo todo. O veredito já saiu, dando vitória a Depp, mas o caso ainda segue mobilizando o público. O documentário "Johnny vs Amber", dividido em duas partes, expõe em detalhes as duas versões opostas de um dos embates jurídicos mais comentados atualmente: as acusações de violência doméstica envolvendo os dois atores e o subsequente processo de difamação que Depp moveu contra a News Group Newspapers Ltd em 2018. A produção, disponível no Discovery+, traz entrevistas com David Sherborne e Sasha Wass, advogados que representaram ambos os lados, analisando aspectos centrais amplamente debatidos na esfera jurídica e também pela opinião pública. O filme destaca ainda as principais evidências apresentadas durante os processos, incluindo vídeos, fotografias, mensagens de texto e gravações de áudio registrados pelo ex-casal.

CANAL OFF/DIVULGAÇÃO

"TODAS AS CORES DO BRASIL"

SÉRIE SOBRE ATLETAS LGBTQIA+

A série "Todas as cores do Brasil" estreia nesta terça-feira (7/6), às 21h, no canal Off, celebrando o mês do orgulho LGBTQIA+, cujo dia é comemorado em 28 de junho. A produção relata histórias de desportistas LGBTQIA+, destacando vivências de diferentes grupos de atletas (amadores e profissionais), de idades, gêneros e raças diversas. Na pauta, eles falam sobre autoafirmação e do esporte como ferramenta para a inclusão social. Em depoimentos, também comentam sobre as suas identidades e como fazem para vencer a homofobia e o preconceito dentro do meio esportivo. Com exibições todas às terças, a série mostra como os atletas se fortalecem individualmente a partir da troca de experiências em grupos.

●●●

No primeiro episódio, remadores de canoa havaiana se reúnem na Urca, no Rio de Janeiro. "Na infância, minha relação com o esporte foi de treinar minha masculinidade... Minha mãe falava que era para aprender a enfrentar o mundo e a me defender, porque ela sabia que seria difícil se eu fosse muito delicado. Isso me fez entender o esporte como um lugar de competitividade, um lugar masculino, de ter que vencer e ganhar. Hoje, sei que não é isso. O esporte é um espaço de coletividade", opina Vida, atleta amador de remo. Além disso, a série apresenta o grupo Corre Teresa, de Santa Teresa, também no Rio, que, da mesma forma, abraça a diversidade. "No Recife, participo de vários grupos de pessoas que gostam de praticar esportes, mas que acabam sendo excluídos por serem gays ou negros. E este grupo acolhe os atletas LGTBQIA+", declara Deivison de Lima.

"MOSTRA LGBTQIA+"

NO CANAL BRASIL

LISA GRAHAM/DIVULGAÇÃO

Gloria Pires e Miranda Otto no filme "Flores raras", de Bruno Barreto, que está na programação

O Canal Brasil, também para celebrar o mês do orgulho LGBTQIA+, dedica espaço de sua programação à temática. Em junho, às terças e quartas-feiras, a faixa da 0h passa a ser dedicada à exibição de títulos que mostram como o tema é refletido nas lentes dos cineastas do Brasil e do mundo. A "Mostra LGBTQIA+" reúne oito longas, entre ficções e documentários. Além disso, o programa "TransMissão", apresentado por Linn da Quebrada e Jup do Bairro, exibido nas madrugadas de segunda para terça, sempre à 0h, vai receber convidados para debaterem questões de gênero, sexo e raça, além de outros temas do cotidiano.

●●●

A mostra começa na madrugada de hoje, à 0h, com "Alice Júnior" (2019), filme de Gil Baroni sobre o drama de uma jovem trans youtuber. Outros destaques da programação especial são o clássico "Madame satã" (2002, dia 21), de Karim Aïnouz; "Bixa Travesty" (2018, dia 28), documentário sobre Linn da Quebrada; o thriller brasileiro "As boas maneiras" (2017, dia 15), de Juliana Rojas e Marcos Dutra; e "Flores raras" (2014, dia 8), filme de Bruno Barreto sobre um romance lésbico estrelado Glória Pires e Miranda Otto.

"ENTRE ARTE E ACESSO"

ARTISTAS COM DEFICIÊNCIA

As inscrições para o edital Entre Arte e Acesso estão abertas a partir desta terça-feira (7/6) no site do Itaú Cultural (www.itaucultural.org.br) e podem ser feitas gratuitamente até 8 de julho. O objetivo é destacar projetos realizados por artistas e pesquisadores portadores de deficiência nas mais diversas áreas de expressão artística, como artes visuais, arte e tecnologia, artes cênicas, audiovisual, circo, educação, dança, literatura, música, moda e produção cultural. Serão selecionados até oito projetos, a serem exibidos no festival, de mesmo nome do edital, na segunda quinzena de novembro. Os selecionados participarão de encontros virtuais de acompanhamento com mentores de relevância. Cada proponente receberá o valor de R$ 3,5 mil para o desenvolvimento do trabalho.

DIVULGAÇÃO

"SERRA DO CIPÓ: ORIGENS"

SÉRGIO LACERDA

"Serra do Cipó: Origens" é o novo livro do jornalista e escritor Sérgio Lacerda. A publicação reúne ampla bibliografia de estudos clássicos e atuais de pesquisadores sobre a serra, que integra a cadeia montanhosa conhecida como Cordilheira do Espinhaço, com mais de mil quilômetros de extensão, ligando Minas Gerais ao estado da Bahia. O autor traz informações desconhecidas por grande parte do público, fruto de pesquisa em acervos diversos sobre a Serra do Cipó com sua geografia que atrai turistas pela beleza natural, a riqueza pela fauna, flora e mananciais da região.

DIVULGAÇÃO

Educador mineiro Tião Rocha vai participar da roda de conversa "O filme que vem do interior"

CINEMA DE ARAÇUAÍ

CURTAS E OFICINAS ON-LINE

A partir desta terça-feira (7/6) e com programação que segue até sexta (10/6), será realizada a 1ª Mostra de Cinema de Araçuaí, que exibirá em formato on-line curtas-metragens produzidos no interior de Minas Gerais. Foram mais de 50 inscritos em edital aberto ao público e, desses, oito foram selecionados para serem exibidos durante a mostra. O evento também promove formações virtuais e presenciais gratuitas, incluindo roda de conversa com Tião Rocha, educador popular. A programação e os detalhes para inscrição estão disponíveis no site mostra.cinemameninosdearacuai.org.

TELEMANIA

TV ABERTA

O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA POR MUDANÇAS DE ÚLTIMA HORA NA PROGRAMAÇÃO FEITAS PELAS EMISSORAS

GABRIEL CARDOSO/SBT

Chris Flores traz as últimas notícias do mundo dos famosos no "Fofocalizando", no SBT/Alterosa

JOÃO MIGUEL JÚNIOR/GLOBO

Em "Pantanal", José Leôncio (Marcos Palmeira) promove competição entre os filhos Jove (Jesuita Barbosa), José Lucas (Irandhir Santos) e Tadeu (José Loreto)

2 RECORD

CAT: (11) 3660-4000
www.rederecord.com.br

06:30	MG no ar
08:30	Fala Brasil
10:00	Hoje em dia
11:45	Jornal da Record 24h
11:50	Minuto do casamento
11:51	Balanço geral Minas
13:45	Iurd
13:48	Balanço geral Minas
15:15	Chamas da vida
16:45	Cidade alerta
17:10	Jornal da Record 24h
17:15	Cidade alerta
17:40	Jornal da Record 24h
17:45	Cidade alerta
18:00	Cidade alerta Minas
18:55	MG Record
19:55	Jornal da Record
21:00	Todas as garotas em mim
21:45	Amor sem igual
22:45	Power couple Brasil
00:00	Chicago med: Atendimento de emergência
00:40	Jornal da Record 24h
00:45	Iurd

4 REDE TV!

CAT: (11) 3306-1000
www.redetv.com.br

05:00	Igreja Internacional da Graça de Deus
08:30	Brasil que faz notícias
08:45	Bom dia você
10:00	Você na TV
11:40	Vou te contar
13:00	Iurd
15:00	A tarde é sua
17:00	Iurd
18:00	Alerta nacional
19:30	RedeTV! news
20:30	Igreja Internacional da Graça de Deus
21:30	TV Fama
22:30	Sensacional
23:30	Agora com Lacombe
00:30	Leitura dinâmica
01:15	RedeTV! Extreme fighting
02:10	Te peguei
03:00	Igreja da Graça no seu Lar

5 SBT/ALTEROSA

CAT: (31) 3237-6000
www.alterosa.com.br

06:00	Primeiro impacto
11:45	Alterosa esporte
12:45	Alterosa alerta
13:30	Alterosa agora
14:15	Henry Danger
15:00	Casos de família
16:00	Fofocalizando
17:00	Mar de amor
17:30	Cuidado com o anjo
18:30	Amanhã é para sempre
19:15	Jornal da Alterosa
19:45	SBT Brasil
20:30	Poliana moça
21:30	Carinha de anjo
22:15	Programa do Ratinho
23:15	Cine espetacular
01:00	The noite
02:00	Operação Mesquita
02:45	Quem não viu vai ver
04:00	Conexão repórter
05:00	SBT Brasil – Reprise

7 BANDEIRANTES

CAT: (11) 3742-3011
www.redeband.com.br

04:00	1º Jornal
06:00	WSN TV do carro
07:00	Bora Brasil
09:00	The chef com Edu Guedes
11:00	Jogo aberto
12:50	Os donos da bola
14:00	Mundo dos negócios
14:30	Melhor da tarde
16:00	Brasil urgente Minas
17:00	Brasil urgente
18:50	Jornal Band Minas
19:20	Jornal da Band
20:30	Faustão na Band
22:30	MasterChef Brasil
00:30	Jornal da Noite
01:25	Que fim levou?
01:30	Esporte total
02:30	The blacklist

9 REDE MINAS

CAT: (31) 3254-3000
www.redeminas.tv

06:30	Vale agrícola
07:30	Se liga na educação
11:15	Se liga no tira dúvidas
12:30	Jornal Minas 1ª edição
13:00	Brasil das Gerais
13:30	Detetives do Prédio Azul
14:00	Dango Balango
14:30	Quintal da Cultura
16:00	Brasil visto de cima
16:30	Cães terapia
17:00	Ilhas selvagens
18:00	Os imigrantes
19:00	Agenda
19:30	Jornal Minas 2ª edição
20:00	Estações
20:30	Opinião Minas
21:00	Jornal da Cultura
22:00	Provoca
23:00	Alto-falante

MELISSA HAIDAR/BAND

Ana Paula Padrão comanda o tradicional leilão no "MasterChef Brasil", na Band

12 GLOBO

CAT: (31) 4002-2884
www.redeglobo.com.br

04:00	Hora um
06:00	Bom dia Minas
08:30	Bom dia Brasil
09:30	Mais você
10:45	Encontro
12:00	MGTV 1ª edição
13:00	Globo esporte
13:25	Jornal Hoje
14:45	O cravo e a rosa
15:30	Sessão da tarde
17:15	A favorita
18:25	Além da ilusão
19:10	MGTV 2ª edição
19:40	Cara e coragem
20:30	Jornal Nacional
21:30	Pantanal
22:35	No limite
23:55	Profissão repórter
00:35	Jornal da Globo
01:25	Conversa com Bial
02:05	Cara e coragem – Reapresentação
02:50	Comédia na madrugada 1
03:20	Comédia na madrugada 2

FILMES

UNIVERSAL PICTURES/DIVULGAÇÃO

Melissa McCarthy estrela a comédia "Uma ladra sem limites" no papel de uma trambiqueira

15h30 na Globo

O QUE DE VERDADE IMPORTA

EUA, 2017. Direção de Paco Arango. Com Oliver Jackson-Cohen, Camilla Luddington, Jorge García e Jonathan Pryce. Quando aceita a proposta de um tio distante para pagar suas dívidas, Alec Bailey é obrigado a se mudar para Nova Escócia e precisa mudar de vida.

23h15 no SBT/Alterosa

UMA LADRA SEM LIMITES

EUA, 2013. Direção de Seth Gordon. Com Melissa McCarthy, Jason Batteman, Amanda Peet e John Cho. Sandy Patterson, um pai e ótimo funcionário, prestes a ser promovido, descobre que alguém está dando golpes, em outro estado, usando seu nome. Sem o apoio da polícia, ele pega a estrada decidido a encontrar o criminoso. Ele descobre que o falso Sandy é uma experiente ladra, que só quer curtir a vida.

MÚSICA

Minas Tênis Clube retoma hoje sua série de concertos, com um recital do pianista russo Alexander Yakovlev, que apresentará repertório composto por peças românticas e barrocas

A VOLTA DOS RECITAIS

MARIANA PEIXOTO

Para todo músico clássico que almeja uma carreira como solista, os concursos são a principal porta de entrada. E o pianista russo Alexander Yakovlev participou (e ganhou) um número impressionante deles. Ele já venceu mais de 50 prêmios em concursos internacionais em todos os continentes – em 30 deles levou o primeiro lugar.

Yakovlev retorna nesta terça (7/6) a Belo Horizonte para marcar a volta, depois de dois anos de interrupção, da série Concertos Gerdau, no Centro Cultural Unimed-BH Minas. Nesta temporada, o projeto, criado em 2013 pela musicista e professora Celina Szrvinsk, que também faz sua direção musical, terá concertos até novembro.

No repertório desta noite, diz ele, peças de pianistas que circularam pelo mundo e que conhecem as tradições de diferentes regiões. "Desde a estilização romântica de Brahms, passando pelas variações do barroco de Handel até as obras-primas da música russa de Tchaikovsky e Stravinsky. Vou tocar transcrições para piano de fragmentos de seus balés: 'O quebra-nozes' e 'Petrushka'", conta.

O piano entrou na vida de Yakovlev aos 6 anos, por iniciativa dele mesmo, que pediu um instrumento de presente para sua avó. "Lembro-me bem de que na época meus amigos jogavam futebol no quintal e eu praticava piano seis horas por dia. Muita gente perguntava por que eu não estava jogando como todo mundo. Bem, me parece que nenhum deles se tornou um grande jogador, enquanto eu sou um pianista reconhecido."

MEMORÁVEL Graduado no Conservatório de Rostov, na Rússia, onde também fez seu mestrado, seguido de estudos em Viena e Berlim, Yakovlev conseguiu um marco na carreira em 2006, quando venceu o Concurso Chopin em Roma – na época, além do Grand Prix, ele levou para casa um piano de cauda. "Esta vitória foi memorável porque também foi transmitida pela rádio do Vaticano, e o próprio papa (Bento XVI) ouviu a performance."

No atual ponto da carreira, Yakovlev busca estudar peças que ainda não tocou e fazer gravações. A quem está começando, ele tem uma dica: "Tente não ser pianista, mas um músico e procure uma oportunidade para se expressar através da música".

De volta às turnês, ele comenta que tentou tirar o melhor do período em que ficou impossibilitado de tocar ao vivo. "A pandemia não foi um problema na minha vida, mas uma oportunidade de desbloquear meu potencial e conseguir novas oportunidades de comunicação com o ouvinte. Primeiramente, tive a oportunidade de estudar uma grande quantidade de repertório novo. Em segundo lugar, comecei a fazer muitas gravações de vídeo, que passei a postar na forma de transmissões on-line no YouTube e receberam bastante reconhecimento em todo o mundo."

Ele vê as redes sociais e as plataformas de streaming como divulgadoras da música clássica. "É ótimo que você possa encontrar quase qualquer registro na internet. Lembro-me da época em que saía em turnê e chegava a uma cidade grande, Berlim por exemplo, especificamente para comprar um CD com minha performance favorita de uma sinfonia de Mozart ou Beethoven. Hoje, qualquer um pode ouvir isso sem sair de casa. Mas é claro que nenhuma das melhores gravações substitui e não substituirá uma performance ao vivo."

Sobre a Guerra na Ucrânia, Yakovlev prefere opinar falando de música. "Os políticos fazem política e eu faço o que posso, música. Uma pessoa deve escolher seu próprio destino, sem imposições."

Yakovlev cita Beethoven e Scriabin (compositor e pianista russo) para falar sobre a união por meio da música. "A ideia deles me é cara: todas as pessoas são irmãs, e tento transmitir essa ideia através da música. Existe uma lenda sobre a civilização babilônica, onde as pessoas viviam e falavam a mesma língua. Quando o vento soprou, todas as palavras ficaram confusas e todos começaram a falar línguas diferentes. Talvez essa primeira linguagem universal tenha sido a música e sonho que, por meio dela, as pessoas vão se entender melhor", afirma.

CENTRO CULTURAL UNIMED - BH MINAS/DIVULGAÇÃO

Vencedor de diversos concursos internacionais, Alexander Yakovlev começou a tocar aos 6 anos, quando pediu um piano de presente à avó

> "Os políticos fazem política e eu faço o que posso, música. Uma pessoa deve escolher seu próprio destino, sem imposições"
>
> ■ **Alexander Yakovlev,** pianista russo

CONCERTOS GERDAU

Recital do pianista Alexander Yakovlev. Nesta terça (7/6), às 20h30, no Centro Cultural Unimed-BH Minas, Rua da Bahia, 2.244, Lourdes. Ingressos: R$ 20 e R$ 10 (meia). À venda na bilheteria e no site Eventim

FOTOS: SERGEI SUPINSKY/AFP

Roqueiro Arsen Mirzoyan gravou canção que compôs no front, em Kiev

Yana Manuilova, DJ da rádio NRJ, toca "canções de guerra" em seu programa matutino

Bono, o vocalista da banda ucraniana Antytila, e The Edge em show no metrô de Kiev, em 8 de maio passado

Canções de protesto no palco da guerra

A mensagem por trás da última música de Arsen Mirzoyan é simples: fique na Ucrânia e lute. "Não tenho mais medo/ não existo mais sem você/ e se este é meu país/ então é meu", diz a letra.

O roqueiro ucraniano escreveu a canção quando estava no front, em Kiev, nos primeiros dias da invasão russa.

"Queria fortalecer os sentimentos daqueles que hesitavam entre ficar e fugir. Queria apoiar aqueles que decidiram ficar em Kiev", diz ele, mostrando, em seu celular fotos de cadáveres, equipamentos russos destruídos e shows improvisados.

Desde o início da guerra, cantores e compositores se propuseram a canalizar a raiva e o impulso patriótico da população em hinos comoventes.

DRONES A música desempenha papel importante na luta contra os russos. O repertório varia de ode a drones fabricados na Turquia a mix de batidas populares do TikTok sobre tanques destruídos.

Artistas de estilos muito diferentes contribuem para o fenômeno: do black metal ao grupo Kalush Orchestra, que venceu o festival Eurovision.

"A vitória é muito importante para a Ucrânia", afirmou Oleg Psiuk, líder da Kalush, após a competição.

Houve músicos que largaram os instrumentos para pegar em armas. É o caso dos integrantes da banda de rock Antytila, que retornaram brevemente a Kiev em maio para tocar uma versão de "Stand by me" com Bono e The Edge, do grupo irlandês U2, no metrô da capital ucraniana.

> "Neste momento, não podemos cantar canções de amor"
>
> ■ **Serguei Tiagnyriadno,** cantor da banda Ocheretyanyi Kit

Nas ondas do rádio, canções patrióticas falam da bravura dos defensores do país e da brutalidade da guerra.

FORÇAS "Entendemos que se trata de uma guerra longa e precisamos de forças", explica Julia Vinnychenko, diretora de programação da rádio NRJ. O lema dessa estação de Kiev mudou. Agora é "Coragem para a vitória".

"Todas as canções estão relacionadas à guerra de uma forma ou de outra. Retratam diferentes humores, melancolia, tristeza, sofrimento, desejo de vitória", explica a DJ Yana Manuilova sobre o repertório que seleciona para o programa da manhã.

"Estou muito impressionada com a rapidez com que os artistas ucranianos reagiram criativamente à guerra", comenta Yana.

"O panorama mudou", diz Danylo Khomutovsky, cofundador da rádio Aristocrats, que tem sede em Kiev. Antes, a maioria dos artistas evitava lidar com questões políticas. "Agora eles começaram a agir como se tivessem a responsabilidade de influenciar outras pessoas, centenas, milhares, milhões", afirma.

Compositores passaram a criar canções com letras ultra-agressivas, elogiando o espírito de luta ucraniano. Uma das mais famosas é "Dont't fuck with Ukraine" ("Não foda com a Ucrânia"), de Max Barskih.

Canções de guerra transmitem o sentimento de triunfalismo, apesar do recente progresso militar dos russos no Leste do país.

Apesar da destruição, o show continua. Recentemente, em Kiev, o grupo Ocheretyanyi Kit tocou em cima de um tanque russo queimado. Uma das canções dizia respeito aos mísseis Javelin fornecidos pelos Estados Unidos.

"Neste momento, não podemos cantar canções de amor", diz o vocalista Serguei Tiagnyriadno. (**AFP**)